RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

SUMÁRIO

VISÃO GERAL **8**
O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais *9*
Missão e Visão *10*
Estrutura Organizacional *11*
Ambiente de Atuação *13*
Modelo de Negócios *14*
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA **15**
Planejamento estratégico *16*
Modelo de Governança do IF Sudeste MG *21*
Relacionamento com a Sociedade *25*
CONTROLE INTERNO, GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE PÚBLICA **32**
Controle Interno, Gestão de Riscos e Integridade Pública *33*
RESULTADOS DA GESTÃO **35**
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação *36*
Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos Relacionados à Extensão *43*
Gestão das Politícas e dos Objetivos Estratégicos Relacionados ao Ensino *57*
ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO **70**
Gestão Orçamentária e Financeira *71*
Gestão de Pessoas *78*
Gestão de Licitações e Contratos *85*
Gestão Patrimonial e Infraestrutura *90*
Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação *92*
Demonstração de Custos *97*
Informações Contábeis *108*
Sustentabilidade Ambiental *115*
OUTRAS INFORMAÇOES RELEVANTES **117**
Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU *118*
Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno *118*
Informações e Resultados sobre as Atividades da Comissão de Ética Pública *119*
Atuação do Conselho Superior do IF Sudeste MG no ano de 2020 ..... *121*

INSTITUTO FEDERAL

Sudeste de Minas Gerais

Prof. Charles Okama de Souza
Reitor do IF Sudeste MG

MENSAGEM DO REITOR DO IF SUDESTE MG, PROF. CHARLES OKAMA DE SOUZA

O Relatório de Gestão referente ao ano de 2020 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) apresenta novidades em relação às versões de períodos anteriores. Tendo em vista novas Instruções Normativas, que regem a matéria, publicadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), a instituição teve que a partir de então, implementar medidas para que o conteúdo do relatório esteja sistematizado de forma a proporcionar maior amplitude da transparência e tempestividade na divulgação das informações aos cidadãos. Para tanto, foi criado espaço de destaque no site institucional, com todos os conteúdos disponibilizados de forma integrada e para serem atualizados periodicamente.

Importante frisar que o relatório continua sendo compreendido como instrumento legal de prestação de contas para a sociedade, atendendo as exigências dos órgãos de controle, como documento fundamental de transparência da gestão pública de uma série de realizações de uma instituição de ensino por meio das ações executadas e resultados alcançados, especialmente nas áreas finalísticas. Nos capítulos que compõem o documento, será possível conhecer mais sobre a visão geral da instituição, o planejamento estratégico e a governança, o controle interno, a gestão de riscos e integridade publica, resultados da gestão, alocação de recursos e áreas específicas da gestão, bem como outras informações relevantes.

Antes de tudo, é salutar registrar que em 2020, entra para a história em virtude do surpreendente acontecimento mundial que ninguém imaginava chegar ao Brasil, a pandemia do novo coronavírus.

Na primeira quinzena do mês de março, o Brasil começou a entender a grave crise sanitária que se apresentava. Inúmeras incertezas, dúvidas e o medo faziam parte do dia a dia das pessoas.

No caso do IF Sudeste MG, baseados em leis, posicionamentos dos órgãos competentes e capacidade institucional, os dirigentes decidiram pela suspensão das atividades administrativas e acadêmicas presenciais, a partir do dia 17 de março. Desde o início, considerou se a vida como algo primordial a ser preservado. Neste sentido, foi criado o Comitê de Combate e Acompanhamento da Covid-19 para avaliação do cenário e apoio nas decisões institucionais, considerando os impactos da pandemia.

Assim, diante de tantas incertezas e do alto risco de contágio do novo coronavírus, a principal ação foi o distanciamento social. Todos os servidores, colaboradores e estudantes, quem pudesse, deveriam ficar em casa, de forma a se proteger e preservar a saúde de todos, indistintamente.

Consequentemente, foi necessário reprogramar, replanejar e normatizar uma série de ações e atividades administrativas e acadêmicas, em curto período de tempo, no âmbito da Reitoria e dos nossos 10 Campi.

A instituição, com mais de 1.300 servidores e aproximadamente 450 colaboradores, sempre se manteve em funcionamento, seja remotamente, por meio dos trabalhos realizados por estes, seja pela manutenção dos serviços essenciais presenciais para atendimento à sociedade e, dessa maneira, cumprir a missão institucional. Porém, agora em novo contexto, com todas as dificuldades e cuidados necessários que a pandemia provocava abruptamente.

Nesse contexto sem precedentes, a Extensão e a Pesquisa mostraram todo o potencial institucional por meio do desenvolvimento e execução de uma série de projetos de nossos servidores e estudantes direcionados para o combate a COVID19, com estimativas de benefícios para inúmeras pessoas da sociedade. Nesse sentido, servidores e estudantes, empregaram esforços para execução de mais de 50 projetos, com inúmeras parcerias, mais de 450 pessoas da comunidade acadêmica envolvidas, com estimativas de benefícios para mais de 500 mil pessoas da sociedade pertencente à região de atuação de nosso instituto.

Foram vários projetos integradores e *multicampi* executados. De modo geral, promoveram-se orientações de diversas naturezas, especialmente cuidados com a saúde e com a alimentação. Produção de máscaras de diversos materiais e formatos e também protetores faciais com impressão 3D para profissionais da área da saúde. Produção de álcool em gel, de álcool glicerinado, de sabão ecológico e de sabonete líquido. Diversos equipamentos hospitalares foram concertados, bem como foram dadas orientações sobre gerenciamento de resíduos sólidos domésticos e hospitalares. Também foi possível a implementação de sistema informatizado de aproximação entre vendedores e consumidores em mercados de vários municípios da nossa região. Além disso, campanhas solidárias para arrecadação de fundos e aquisição de vários produtos e mantimentos destinados aos mais vulneráveis foram realizadas.

Por sua vez, o Ensino foi capaz de estudar, planejar, conduzir e direcionar muitas questões para encontrar, dentro de um contexto adverso, as melhores alternativas de retorno das atividades acadêmicas, considerando nosso compromisso com a segurança e a qualidade. Projetos de atendimento psicológico e emocional foram implementados, bem como auxílios emergências, auxilio para contratação de serviços de internet e para aquisição de equipamentos de informática (computadores, notebooks ou tablets), para estudantes de baixa condição socioeconômica.

Considerando as preocupações da nossa comunidade acadêmica quanto a um possível retorno das atividades presenciais durante a pandemia, assim como dúvidas e angustias dos estudantes, pais e responsáveis, especialmente quanto a um prolongamento da suspensão do calendário acadêmico, o IF Sudeste MG lançou o "**Projeto Reencontro**" para construir, de forma coletiva, por meio de 10 comissões temáticas, compostas por mais de 250 pessoas (servidores e estudantes), propostas de diretrizes de atuação perante as dificuldades.

Com o conceito ***"Apenas com segurança e qualidade voltaremos, antes disso a certeza é que planejaremos"***, o projeto buscou responder três grandes questões, a saber:

1. Quais serão as condições necessárias de segurança para garantir as diversas atividades acadêmicas e administrativas presenciais durante esse momento de crise sanitária?
2. Que instrumentos pedagógicos, tecnológicos e estruturais deverão ser implantados para possibilitar as atividades não presenciais, on-line e Ensino a Distância (EaD), de forma a garantir a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inclusão social preconizada por nossa instituição?
3. Que estratégias de comunicação deverão ser aprimoradas de maneira a proporcionar informações contínuas junto a nossa comunidade interna e externa sobre a atuação institucional?

Para encontrar as respostas das questões norteadoras, cada Comissão Temática teve seu papel protagonista dentro de um determinado escopo de trabalho. A seguir, pode -se conhecer, de maneira geral, as atribuições de cada uma delas.

A **Comissão 1 (C1)** ficou responsável pelas adequações no ambiente dos Campi e Reitoria. Além disso, suas principais competências foram vislumbrar organização dos trabalhos (reordenamento de móveis, densidade de pessoas por área, instalação de equipamentos de álcool em gel e lavatórios, descarte adequado de resíduos infectantes, funcionamento dos setores de saúde, biblioteca, protocolo, laboratórios, alojamentos, refeitórios, etc.). Orientar e organizar a compra de materiais e equipamentos para higienização e proteção. Por fim, avaliar os impactos orçamentários e financeiros das ações para implantação.

A **Comissão 2 (C2)** teve a competência de avaliar aspectos como higienização da infraestrutura, priorização de trabalhos individuais, fornecimento de EPI (diretrizes e necessidade de fortalecimento das equipes terceirizadas de limpeza); reavaliar e reorganizar a força de trabalho terceirizada; estabelecer procedimentos para transporte e viagens (cuidados com o distanciamento no embarque e desembarque, disponibilização de álcool em gel nos veículos, utilização de assentos intercalados nos veículos coletivos, configuração do ar condicionado, etc).

A **Comissão 3 (C3)** teve como competência o levantamento, registro, orientação e monitoramento das condições de saúde dos servidores, de forma a garantir a proteção de sua segurança e saúde no trabalho. Foi também responsável por identificar e acompanhar servidores idosos e dos demais grupos de risco para a COVID-19 e orientar a flexibilização de critérios de licenças e afastamentos, bem como a priorização do teletrabalho.

A **Comissão 4 (C4)** teve por competências: discutir, definir e implantar modelos de fluxos de atendimentos e serviços institucionais e outros procedimentos conforme as demandas e necessidades das atividades administrativas e finalísticas. O público-alvo das ações foram os servidores do IF Sudeste MG, especialmente aqueles alocados nas áreas-meio. O escopo foi promover atividades de treinamento e capacitação no contexto da Pandemia de COVID-19, visando maior segurança dos nossos servidores em seu ambiente de trabalho.

A **Comissão 5 (C5)** teve a competência de discutir, planejar e elaborar modelos para viabilizar ações de acompanhamento psicológico / assistência estudantil e monitorar, levantar, registrar, orientar e acompanhar as condições de saúde de estudantes.

A **Comissão 6 (C6)** ficou responsável pela reorganização dos calendários acadêmicos no âmbito dos cursos técnicos e de graduação. Sendo assim, buscou estudar e planejar as atividades pedagógicas e de ensino on-line e EaD.

A **Comissão 7 (C7)** ficou responsável por discutir, definir, orientar e organizar as ações e atividades da Pesquisa, Pós-graduação e Extensão durante o período de pandemia e vislumbrar e implantar novas metodologias adequadas ao contexto de distanciamento social para manter as atividades em funcionamento.

A **Comissão 8 (C8)**, a partir da subdivisão do Projeto Reencontro em 3 (três) linhas principais de ações, estava alocada no eixo de resposta sobre quais instrumentos pedagógicos, tecnológicos e estruturais deverão ser implantados para possibilitar as atividades não presenciais, on-line e EaD, de forma a garantir a qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da inclusão social preconizada por nossa instituição. Assim, a C8 teve como competência discutir, planejar, propor e organizar atividades relacionadas à capacitação de servidores e estudantes voltadas para implementação de tecnologias e plataformas interativas. O público destinatário das nossas ações, portanto, foram os servidores da atividade finalística e os estudantes. O escopo principal do trabalho foi promover atividades de capacitação para o ensino on-line e para o EaD.

A **Comissão 9 (C9)** teve a atribuição de avaliar a infraestrutura de tecnologia da informação e possíveis alternativas para execução das atividades operacionais relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão. Para atender tais objetivos estão sendo realizadas atividades de diagnóstico e aferições que serão apresentados em relatório, com as seguintes perspectivas: Recursos e tecnologias para ensino remoto: levantamento quanto aos recursos que serão empregados no ensino remoto; Acesso dos estudantes aos recursos: estudos para definir as necessidades dos estudantes para acompanhamento das atividades; Capacidade de atendimento ao ensino remoto: testes de capacidade dos sistemas e rede e ainda o levantamento de equipamentos que poderão dar apoio aos estudantes.

A **Comissão 10 (C10)** teve a responsabilidade de discutir, planejar e organizar inúmeras ações de comunicação junto à comunidade interna e externa, de forma a implantar as tarefas e projetos propostos pelas demais comissões; propor estratégias de comunicação e interação com as demais comissões de modo a vislumbrar resultados conjuntos das prováveis ações a serem implantadas.

Destaca-se que diante dos questionamentos direcionais, várias propostas foram apresentadas ao longo de 2020 para a comunidade acadêmica participar e contribuir, tendo em vista o retorno dos calendários acadêmicos, em todas as modalidades e em diferentes níveis de ensino, por meio da implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), bem como uma série de questões de biossegurança a serem planejadas e implementadas para um possível retorno presencial.

Por meio da concepção do Projeto Reencontro, especialmente do trabalho conjunto das comissões temáticas vários fatores foram concretizados, tais como estudos, diagnósticos, capacitações de servidores e estudantes, elaboração de materiais de orientação, elaboração de protocolos de segurança, planos de contingencia e biossegurança, campanhas de conscientização, propostas de diversas naturezas, estratégias de comunicação e diversos instrumentos de apoio à tomada de decisões em diferentes graus, níveis e perspectivas institucionais, no âmbito dos órgãos colegiados especializados e superiores durante um cenário de muita incerteza e alto grau de complexidade.

Diga-se de passagem, o ano de 2020 foi muito difícil com as restrições impostas pela pandemia. Mesmo assim, o IF Sudeste MG por meio do esforço coletivo de sua comunidade, conseguiu obter uma série de avanços e resultados expressivos. A pandemia não parou o IF Sudeste MG.

Em 2021 ainda será necessário refletir sobre quando, como e em que condições será o "reencontro" de alunos, servidores e colaboradores, pois as dúvidas e os questionamentos permanecerão diante do prolongamento do período da pandemia. Desse modo, o mais adequado é planejar e acompanhar as orientações dos órgãos competentes, pois estes, em diferentes níveis e competências, apresentam condições mais adequadas para decidir em que condições será possível um retorno mais seguro para as instituições de educação.

Por fim, registro minha gratidão e reconhecimento a comunidade do IF Sudeste MG por tudo que tem feito em prol dos avanços da educação profissional, científica e tecnológica deste país.

Prof. Charles Okama de Souza
Reitor do IF Sudeste MG

INSTITUTO
FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

VISÃO GERAL

O Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

O IF Sudeste MG é uma autarquia vinculada ao MEC e faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, conforme definido pela Lei 11.892/08. Sua natureza jurídica conferiu-lhe autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático–pedagógica e disciplinar.

Foi a Lei 11.892/08 que definiu ser o IF Sudeste MG uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica. Além daquela lei, do seu Estatuto e Regimento Interno, submete-se à Lei de Diretrizes e Bases da Educação no que diz respeito ao desenvolvimento de sua atividade institucional.

No desempenho de sua missão e dos objetivos em que essa se desdobra, o IF Sudeste MG busca articular-se ao contexto em que está inserido, à vocação produtiva dos locais em que está presente, à busca de aumentar a qualificação da mão de obra nesse espaço e ao monitoramento permanente do perfil social, econômico, político, cultural e ambiental da região abrangida.

Em sua ação acadêmica, a cada exercício, o Instituto garante um mínimo de 50% de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio e um mínimo de 20% das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica, ressalvado o caso previsto no art. 8º, § 2º da Lei 11.892/08. Respeitados esses limites, a instituição oferta, por intermédio de seus campi:

- cursos técnicos integrados;
- cursos técnicos concomitantes / subsequentes;
- cursos técnicos na modalidade ensino à distância;
- cursos na modalidade PROEJA;
- cursos de graduação;
- cursos de pós–graduação *lato sensu*;
- cursos de pós–graduação *stricto sensu* (Mestrado Profissional);
- cursos de formação inicial e continuada.

A relação detalhada das unidades que compõem o instituto, bem como sua localização é a apresentada abaixo:

CAMPUS BARBACENA
Rua Monsenhor José Augusto, 204
Bairro São José
CEP.: 36.205-018
Telefone: (32) 3333-7150

CAMPUS JUIZ DE FORA
Rua Bernardo Mascarenhas, 1283
Bairro Fábrica - CEP.: 36.080-001
Telefone: (32) 4009-3001

CAMPUS MANHUAÇU
Rodovia BR 116 - KM 589,8
Distrito Realeza
CEP.: 36.909-300
Telefone: (33) 3333-0100

CAMPUS MURIAÉ
Avenida Monteiro de Castro, 550
Bairro Barra - CEP.: 36.880-036
Telefone: (32) 3696-2850

CAMPUS RIO POMBA
Av. Dr. José Sebastião da Paixão, s/n
Bairro Lindo Vale
CEP.: 36.180-000
Telefone: (32) 3571-5700

CAMPUS SANTOS DUMONT
Rua Técnico Panamá, 45
Bairro Quarto Depósito
CEP.: 36.240-000
Telefone: (32) 98469-7150

CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI
Rua Américo Davim Filho, s/n
Bairro Vila S. Paulo
CEP.: 36.301-358
Telefone: (32) 3379-4500

CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO
Rua da Independência, 30
Bairro Aparecida
CEP.: 37.220-000
Telefone: (32) 98426-8681

CAMPUS AVANÇADO CATAGUASES
Chácara Granjaria, s/n
Granjaria
CEP.: 36.773-563
Telefone: (32) 3421-1013

CAMPUS AVANÇADO UBÁ
Av. Olegário Maciel, 1427
Bairro Industrial
CEP.: 36.500-000
Telefone: (32) 3539-6404

REITORIA
Avenida Luz Interior, 360
Bairro Estrela Sul
Juiz de Fora/MG
CEP.: 36.030-713
Telefone: (32) 3257-4100

QUADRO 1 – RELAÇÃO DAS UNIDADES DO IF SUDESTE MG

O IF Sudeste MG atua, mais especificamente, na Zona da Mata Mineira e Campo das Vertentes. Seu órgão de administração central, a Reitoria, está situada em Juiz de Fora, município que também conta com um dos campi. Além desse, o Instituto possui unidades em Barbacena, Bom Sucesso, Cataguases, Manhuaçu, Muriaé, Santos Dumont, São João del-Rei e Ubá, atuando em outras cidades como polo de educação à distância.

Figura 1 - Distribuição geográfica das unidades do IF SUDESTE MG.

Missão e Visão

Conforme o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2014 a 2019, a missão do IF Sudeste MG consiste em promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional. Também inclusa no PDI, a visão estratégica corresponde a consolidar-se no horizonte de cinco anos, como referência em educação profissional e tecnológica, formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimentos focados na sustentabilidade.

Integrados à missão e à visão, o Estatuto do IF Sudeste MG estabeleceu oito princípios norteadores da atuação do Instituto para que sejam cumpridos seus objetivos institucionais:

I.Liberdade de expressão, de aprender, de ensinar, de pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

II.Pluralismo de ideias, e concepções pedagógicas;

III.Indissociabilidade do ensino, da pesquisa e extensão;

IV.Compromisso com a justiça social, equidade, cidadania e ética;

V.Gestão democrática, transparência e sustentabilidade;

VI.Compromisso com a formação humana integral;

VII.Compromisso com a educação inclusiva e emancipatória; e

VIII.Compromisso com a natureza pública, gratuita e laica do ensino sob a responsabilidade da União.

Para reforçar os princípios dispostos em seu Estatuto, e a busca por cumprir as finalidades definidas pela Lei nº 11.892/2008, o IF Sudeste MG atua visando:

I.Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II.Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III.Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV.Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e do fortalecimento dos arranjos produtivos locais sociais e culturais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V.Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral, e de ciências aplicadas em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI.Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII.Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII.Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX.Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Figura 2 - Missão e visão.

Estrutura Organizacional

O Estatuto e o Regimento Geral do IF Sudeste MG, respectivamente aprovados pelas Resoluções do Conselho Superior nº 23/2018 e 27/2018, disciplinam a estrutura organizacional dessa instituição. A figura ao lado ilustra a estrutura de administração superior do Instituto.

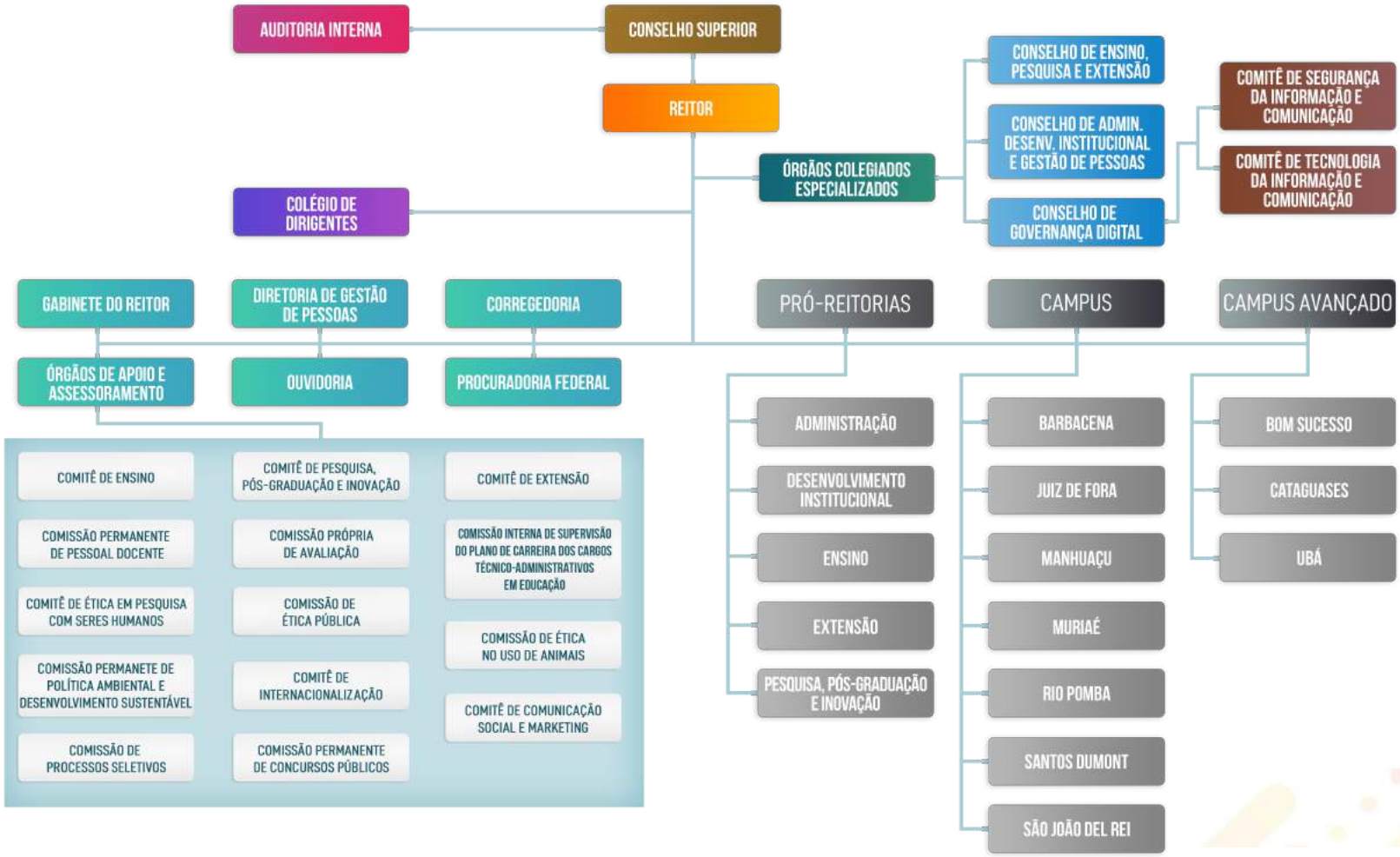
A administração central do IF Sudeste MG cabe à Reitoria, representada pelo seu Reitor, ao qual compete administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Seus órgãos superiores e os órgãos colegiados especializados, além das Diretorias-Gerais dos Campi, trabalham em sinergia e em apoio, configurando uma estrutura organizacional definidora da integração e da articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

As Pró-Reitorias e a Diretoria de Gestão de Pessoas assessoram o Reitor e atuam nas seguintes dimensões:

I. Pró-Reitoria de Administração: trata-se do órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, campi e campi avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e as políticas de administração, de planejamento e gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial;

II. Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional: é o órgão executivo de articulação entre as Pró-Reitorias, campi e campi avançados, a qual compete planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas pertinentes às áreas de comunicação social e marketing, planejamento institucional, infraestrutura e à tecnologia da informação e comunicação;

III. Pró-Reitoria de Ensino: é o órgão executivo responsável pela proposição e condução das políticas de ensino, no âmbito da educação profissional e científica de nível médio e de graduação do IF Sudeste MG, garantindo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão;



IV. Pró-Reitoria de Extensão: é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de extensão, das relações internacionais e interinstitucionais;

V. Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação: é o órgão executivo responsável por planejar, coordenar, fomentar, acompanhar e executar as políticas e ações de pesquisa, pós-graduação e inovação integradas ao ensino e à extensão;

VI. Diretoria de Gestão de Pessoas: é a diretoria sistêmica responsável por planejar, coordenar, executar e avaliar os projetos e atividades em sua respectiva área de atuação.

Em que pese a administração central da instituição ser realizada pela Reitoria, o IF Sudeste MG atua de forma descentralizada, por meio de gestão delegada aos diretores-gerais, conforme com os termos do art. 9° da Lei n° 11.892/2008 e o disposto no Estatuto e no Regimento Geral. Os Diretores-Gerais dos campi respondem solidariamente com o Reitor por seus atos de gestão, no limite dos atos a eles delegados.

Neste sentido, atuando de forma descentralizada, os campi do IF Sudeste MG são unidades voltadas ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial.

A **Direção-Geral** administra, coordena e superintende todas as atividades do campus, e é exercida pelo Diretor-Geral, assessorado por diretorias, departamentos, coordenações, núcleos e seções, respeitada a legislação vigente.

Os ***campi* avançados** do IF Sudeste MG são unidades vinculadas administrativamente à Reitoria, e destinados ao desenvolvimento da educação profissional, por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada.

O corpo de dirigentes do Instituto Federal é apresentado a seguir.

Figura 4 - Dirigentes do IF SUDESTE MG.

Prof.
Charles Okama de Souza
REITOR

Prof.
Marcelo José Milagres de Almeida
Diretor-Geral
Campus Barbacena

Prof.
Aluisio de Oliveira
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof.
André Narvaes da Rocha Campos
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof.
Sebastião Sergio de Oliveira
Diretor-Geral
Campus Juiz de Fora

Prof.
José Geraldo Soares
Diretor-Geral
Campus Manhuaçu

Profª
Glaucia Franco Teixeira
Pró-Reitora de Ensino

Rivamar Marques de Araújo
Diretor de Gestão de Pessoas

Fabricio Tavares de Faria
Pró-Reitor de Administração

Prof.
Fausto de Marttins Netto
Diretor-Geral
Campus Muriaé

Prof.
André Diniz de Oliveira
Diretor-Geral
Campus Santos Dumont

Prof.
Ataualpa Luiz de Oliveira
Diretor-Geral
Campus São João del-Rei

Prof.
Valdir José da Silva
Pró-Reitor de Extensão

Prof.
Leandro da Motta Borges
Diretor
Campus Avançado Cataguases

Prof.
João Batista Lúcio Corrêa
Diretor-Geral
Campus Rio Pomba

Profª
Larissa Soares Amaral
Diretora
Campus Avançado Bom Sucesso

Prof.
Eduardo Pereira da Rocha
Diretor
Campus Avançado Ubá

Ambiente de Atuação

O IF Sudeste MG atua principalmente em duas mesorregiões do Estado de MG: Zona da Mata e Campo das Vertentes, ambas de histórica importância para o Estado. A Zona da Mata Mineira é uma das doze mesorregiões do estado de Minas Gerais, situada na porção sudeste do estado, próxima à divisa com os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. É constituída por sete microrregiões: Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Ponte Nova, Ubá e Viçosa, totalizando 142 municípios e mais de dois milhões de habitantes. A mesorregião do Campo das Vertentes é formada pela união de 36 municípios agrupados em três microrregiões: Lavras, Barbacena e São João del-Rei. Segundo o IBGE, a Zona da Mata e o Campo das Vertentes permanecem com 11 cidades entre as maiores populações de Minas Gerais.

Em função da atuação acadêmica que lhe foi conferida pela Lei 11.892/2008, na perspectiva da integração e verticalização do ensino que essa norma lhe conferiu, o IF Sudeste MG oferta cursos em diferentes modalidades e níveis, com vistas a uma formação profissional completa. Assim, nas mesorregiões citadas acima, o Instituto dá acesso ao cidadão a cursos nas seguintes áreas:

I. Educação Profissional técnica de nível médio – Presencial e a Distância:
a. Integrado;
b. Concomitante;
c. Subsequente;
d. Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).
II. Educação Superior:
a. Cursos Superiores de Tecnologia;
b. Cursos de Licenciatura;
c. Cursos de Bacharelado/Engenharia;
d. Cursos de Pós-graduação lato sensu;
e. Cursos de Pós-graduação stricto sensu.
III. Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores. Além disso, a instituição atua nas áreas de Extensão, Pesquisa e Inovação.

Para garantir sua atuação nas áreas acima citadas, o PDI avaliou o ambiente externo do IF Sudeste MG e indicou as oportunidades e ameaças à sua atuação, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Quadro 2 – Análise do ambiente externo

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
• Expansão do Instituto Federal; • Interação com a sociedade; • Avanços da Tecnologia da Informação; • Fortalecimento de arranjos produtivos locais; • Cenário econômico atual; • Desenvolvimento social e econômico das regiões da Zona da Mata e Vertentes; • Políticas de assistência social do governo federal - que permitem maior acesso da população aos serviços públicos; • Demanda reprimida da sociedade - relacionada aos profissionais formados pelo Instituto Federal; • Expansão do ensino, pesquisa e extensão - promovida pelo governo federal, através dos vários programas nacionais e internacionais; • Novas exigências do mundo do trabalho e do mercado consumidor de bens e serviços que promovem a busca de profissionais melhor qualificados; • Possibilidade de parcerias múltiplas; • Possibilidade de se promover a integração e o compartilhamento de boas práticas entre as unidades.	• Cobrança exagerada por resultados quantitativos; • Obrigatoriedade de adesão aos programas governamentais; • Constantes alterações nas leis que regem a carreira do professor; • Flexibilização e tratamento diferenciado entre o Sistema S e os Institutos Federais; • Inflexibilidade da legislação sobre a gestão dos recursos públicos; • Falta de identidade e conhecimento da entidade Instituto Federal; • Mudança nos rumos da política educacional no país; • Insuficiência de recursos humanos, materiais, financeiros e de gestão desses recursos; • Planos de carreira da educação pouco atrativos e desestruturados em comparação com outras carreiras federais; • Política de terceirização dos serviços; • Concorrência entre instituições de ensino com áreas de atuação similares; • Fragilidade da formação na educação básica - alunos ingressantes despreparados; • Interesse de ingressantes do ensino integrado apenas no ensino médio; • Flutuação da situação econômica e industrial da região; • Certificação pelo Enem - não conclusão dos cursos técnicos; • Forma de implementação da política de ingresso pelo SISU; • Burocratização dos processos licitatórios; • Limitação do Banco de Professor Equivalente e do quadro de referência do servidor técnico-administrativo; • Contabilização das licenças legais no banco de professor equivalente; • Impossibilidade de contratação do servidor técnico-administrativo substituto; • Legislação federal de concursos; • Cargos comissionados insuficientes; • Número insuficiente de procuradores.

Modelo de Negócios

Esta parte do relatório apresenta os principais macroprocessos finalísticos do IF Sudeste MG, diante de uma perspectiva integrada ao PDI. Estes macroprocessos culminam nas políticas institucionais e, por intermédio de objetivos específicos, geram um produto cujo destinatário é a sociedade.

Alinhado às definições estratégicas descritas no PDI, as políticas implementadas pelo Instituto fazem paralelo com oito eixos estratégicos, conforme indicado a seguir:

a. Excelência Acadêmica;

b. Pesquisa e Inovação;

c. Política de Relacionamento com a sociedade;

d. Olhar para os discentes;

e. Gestão Democrática, Participativa e Integradora;

f. Expansão, infraestrutura e Desenvolvimento Institucional;

g. Equilíbrio Econômico-financeiro; e

h. Gestão de Pessoas.

Estes eixos unem-se aos princípios norteadores do Instituto e a um conjunto de metas e indicadores atribuídos a cada eixo, por meio dos quais é realizada a política de acompanhamento e monitorização da execução das políticas institucionais. Os eixos relacionados nas alíneas "e" a "h" também possuem os seus macroprocessos, porém pelas próprias características de cada eixo, eles representam atividades de apoio, suporte e gestão com vistas ao atingimento das estratégias definidas para a área finalística. Em que pese esta questão, a área-meio possui extrema relevância no sentido em que proporciona todo o arcabouço de serviços, de logística, de infraestrutura e gestão para a consecução dos objetivos gerais do instituto.

Na tabela a seguir são representados os principais produtos ofertados pela instituição, com a evidenciação das principais políticas abordadas pela organização, o objetivo associado a essa política, bem como o insumo produzido e a quem se destina este produto final.

Tabela 1 – Modelo de negócios do IF SUDESTE MG.

PRINCIPAIS POLÍTICAS	OBJETIVO	PRODUTO	A QUEM SE DESTINA
ENSINO	Promover a oferta e seleção de alunos para cursos de qualificação profissional (FIC), técnicos, licenciatura, bacharelados e de tecnologia, além de pós-graduação lato sensu e strictu sensu.	Cursos em diversas modalidades	Sociedade
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	Planejar, coordenar, fomentar e acompanhar as atividades e políticas de pesquisa e inovação tecnológica.	Projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica	Sociedade, professores e estudantes
INOVAÇÃO	Promover a adequada proteção das invenções geradas na Instituição e sua transferência ao setor produtivo, visando a integração com a comunidade e contribuir para o desenvolvimento tecnológico e social do país.	Projetos de pesquisa e bolsas de iniciação científica	Professores, estudantes e inventores
EXTENSÃO	Promover a transferência de conhecimentos tecnológicos, prestação de serviços tecnológicos e a interação da Instituição com organismos da sociedade civil, de forma a produzir impacto social, ambiental e/ou econômico.	Projetos de extensão e bolsas de extensão e extensão tecnológica	Professores e estudantes
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Promover a integralização de professores, estudantes e servidores no cenário internacional, visando a realização de intercâmbios, fomentando a mobilidade de intercambistas e estimulando o desenvolvimento de pesquisas no âmbito internacional.	Intercâmbios	Estudantes, professores e servidores
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	Promover estratégias e ações junto para viabilizar o processo de construção da cidadania com o intuito de melhorar o desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de repetência e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras	Oferta de bolsas de assistência estudantil	Estudantes
TRANSPARÊNCIA	Promover para garantir a disponibilidade de informações em tempo hábil de modo a manter a interlocução entre o cidadão, os setores acadêmicos e administrativos.	Disponibilidade de informações	Sociedade e órgãos de controle

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Planejamento estratégico

Análise Ambiental

O Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG encontra-se descrito em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Este planejamento objetiva a sustentação e o crescimento da instituição, com a indicação precisa dos caminhos a serem percorridos para cumprimento de sua missão e alcance sua visão de futuro. A estratégia institucional pode ser compreendida como uma força de harmonização entre a organização e seu ambiente externo e futuro, com vistas à minimização dos pontos fracos e ameaças, além da potencialização das forças e oportunidades.

Neste contexto, apresenta-se na tabela a seguir o diagnóstico ambiental discutido no período de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional. Essa análise, em alinhamento com a missão, visão e valores da instituição, foi utilizada para subsidiar o processo de elaboração dos objetivos estratégicos e metas da instituição, de modo a orientar a efetiva prestação de serviços à sociedade.

Tabela 1 - Pontos fortes/Pontos fracos

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS	
- QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES	- FALTA DE SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO PARA TODO O IF	- POLÍTICAS DE INCLUSÃO SOCIAL/DEFICIENTES INSUFICIENTES
- LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA E LOGÍSTICA	- FALTA DE PADRONIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TI	- FALTA DE UNIFORMIZAÇÃO NA UTILIZAÇÃO DA MARCA DA INSTITUIÇÃO
- AVANÇOS DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	- POLÍTICA DEFICIENTE DE CAPACITAÇÃO/QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES	- INEXISTÊNCIA DE POLÍTICA DE APOIO ESTRUTURAL E FINANCEIRO PARA OS ÓRGÃOS DE REPRESENTAÇÃO ESTUDANTIL
- ENSINO	- DISPARIDADE DE BANDAS DE LINK DE INTERNET ENTRE OS CAMPI	- TRATAMENTO DIFERENCIADO E DESCONHECIMENTO NA PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS DIVERSOS SETORES DENTRO DA INSTITUIÇÃO PARA O EAD
- EXTENSÃO	- ESTRUTURA DO SITE	- DEFICIÊNCIA NA INTEGRAÇÃO DO ENSINO PRESENCIAL COM O EAD
- PESQUISA	- FALTA DE INFRAESTRUTURA ADEQUADA	- FALTA DE NORMATIZAÇÃO PARA A DISTRIBUIÇÃO DE NOVAS VAGAS DE RECURSOS HUMANOS NO INSTITUTO
- REGULAMENTAÇÕES E INSTITUCIONALIZAÇÃO	- FALTA DE POLÍTICA DE REMOÇÃO E REDISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES	- CONVÊNIOS INTERNACIONAIS EM NÚMEROS INSUFICIENTES
- ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	- FALTA DE GESTÃO ELETRÔNICA DE DOCUMENTOS	- FUNCIONALIDADE DAS FUNDAÇÕES DE APOIO
- EXISTÊNCIA DO NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLOGICA - NITTEC	- INEXISTÊNCIA DE POLÍTICA E INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	- INEXISTÊNCIA DA REPRESENTAÇÃO SINDICAL NOS CONSELHOS DE ALGUNS CAMPUS E INADEQUAÇÃO NA REPRESENTAÇÃO DO CONSU
- REPRESENTAÇÃO DISCENTE	- PROBLEMAS DE ACESSIBILIDADE NBR 9050	- INEXISTÊNCIA DE UM CONSELHO CONSULTIVO COM PARCEIROS DA SOCIEDADE CIVIL
- FUNDAÇÕES DE APOIO CREDENCIADAS	- DESCONHECIMENTO/DESCUMPRIMENTO DOS PROCEDIMENTOS LEGAIS	- FALTA DE TREINAMENTO PARA SERVIDORES NOVOS
- DIVERSIDADE CULTURAL	- COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA PARA DEFICIENTES	- FALTA DE PADRONIZAÇÃO PARA OS CURSOS DA MESMA ÁREA DE INSTITUIÇÃO
- BOM PROGRAMA DE INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS	- LENTIDÃO DOS PROCESSOS NA PROCURADORIA	- DEFICIÊNCIA DE INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE
- ACESSO AOS PERIÓDICOS CAPES	- FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE OS CAMPI	- FRAGILIZAÇÃO/DEFICIÊNCIA DE NORMATIZAÇÃO REFERENTE AO ATENDIMENTO ININTERRUPTO DOS SETORES
- ACESSO AO SISTEMA FINANCIAR	- CENTRALIZAÇÃO DE PROJETOS E EXECUÇÃO NO SETOR DE ENGENHARIA	- INFRAESTRUTORA INADEQUADA PARA TELECONFERÊNCIAS EM ALGUMAS UNIDADES
- FÓRUNS DE DISCUSSÃO	- FALTA DE UM ESTUDO DE DEMANDA PARA NOVOS CAMPI E CURSOS - INDICADORES	- POUCA ACEITAÇÃO DA COMUNIDADE INSTITUCIONAL AOS PROGRAMAS DE INCLUSÃO CRIADOS PELO GOVERNO
- ATIVIDADES EXTRACLASSE E EXTRACURRICULARES	- ACOMPANHAMENTO DEFICIENTE DE EGRESSOS	- CONTEÚDOS E FORMAS DAS PROVAS E EDITAIS DE CONCURSOS INADEQUADOS AOS PERFIS DESEJADOS
-ESPAÇO FÍSICO (ÁREA) DE ALGUNS CAMPI	- ACOMPANHAMENTO DEFICIENTE DOS MOTIVOS DE EVASÃO E RETENÇÃO	- DESCONHECIMENTO DOS SERVIDORES A RESPEITO DA NATURAZA E VOCAÇÃO DOS INSTITUTOS FEDERAIS
	- ÍNDICES DE EVASÃO E RETENÇÃO ELEVADOS	- INEFICIÊNCIA NA PROSPECÇÃO DE RECUSRSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS
	- DEFICIÊNCIA NA PADRONIZAÇÃO E NA REGULAMENTAÇÃO DE PROCEDIMENTOS	

Mapa Estratégico

A estratégia da instituição é comunicada por meio de seu Mapa Estratégico, o qual foi produzido durante a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no ano de 2014. Esse mapa norteia a gestão do IF Sudeste MG a seguir o rumo traçado por meio de uma metodologia participativa de elaboração, de forma a buscar uma situação futura almejada. O mapa está organizado em 8 (oito) eixos estratégicos: Gestão de Pessoas; Equilíbrio Econômico-Financeiro; Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional; Gestão Democrática, Participativa e Integradora; Olhar para os Discentes; Política de Relacionamento com a Sociedade; Pesquisa e Inovação e Excelência Acadêmica. Para cada eixo estratégico descrito existe um conjunto de objetivos e metas, elaborados tendo como fundamentação os valores, a missão e visão de futuro do IF Sudeste MG. O conjunto de objetivos expressa o que a instituição precisa fazer no presente para alcançar a posição definida para seu futuro. Destarte, uma vez alcançadas, o cumprimento das metas assegura desenvolvimento estrutural da instituição e, por sua vez, se desdobra em excelência no atendimento das demandas da sociedade.

Quadro 1 - Mapa estratégico

MAPA ESTRATÉGICO			
MISSÃO	Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.	VISÃO	Consolidar-se no horizonte de cinco anos, como referência em Educação Profissional e Tecnológica, formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimentos focados na sustentabilidade .
EXCELÊNCIA ACADÊMICA			
Buscar a Excelência Acadêmica		Ampliar o número de bolsas	
PESQUISA E INOVAÇÃO			
Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade	Expandir e fortalecer os programas de Pós-Graduação	Capacitar os servidores em cursos de Pós-Graduação	Consolidar as ações de Inovação e Propriedade Intelectual no IF Sudeste de MG
POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE			
Consolidar a marca IF como referência no Sudeste de Minas Gerais	Promoção de uma cultura de internacionalização	Ampliar a interlocução com a sociedade	
Fortalecer, ampliar e apoiar as atividades de extensão	Ampliar a produção de conhecimento no IF Sudeste de MG via projetos de extensão	Implantar política de estágio curricular do IF Sudeste de MG	
OLHAR PARA OS DISCENTES			
Promover maior integração do discente no espaço escolar	Fortalecer a política de Assistência Estudantil	Fortalecer a participação política dos discentes	
GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E INTEGRADORA			
Revisar Estatuto e Regimentos Gerais e de campus		Promover e fortalecer a cultura democrática e integradora	
EXPANSÃO, INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL			
Adequar a Infraestrutura física		Adequar a infraestrutura de TI	Implantar governança de TI
Padronizar as práticas de Educação Ambiental	Articular a melhoria dos processos de elaboração e execução de obras	Implantar política de segurança da Informação	Implementar política de expansão institucional
EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO			
Aprimorar a gestão orçamentária e financeira e o processo de planejamento de gastos		Otimização dos recursos e eliminação de desperdícios	
Melhoria da Política de Compras	Aprimorar a gestão e fiscalização de contratos	Aprimorar gestão do patrimônio e materiais	
GESTÃO DE PESSOAS			
Implementar e socializar políticas e normatizações	Promover a qualificação e capacitação	Promover a saúde, o bem estar e qualidade de vida do servidor	

Monitoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional

Compete à Coordenação-Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional a gestão das informações referentes às etapas de acompanhamento, avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional no âmbito do IF Sudeste MG. Esse processo global de monitoramento tem um aspecto balizador tanto para a gestão institucional quanto para o controle social, pois permite avaliar se aquilo que foi planejado está sendo devidamente executado, corrigindo o percurso do planejamento sempre que necessário, com vistas ao alcance dos objetivos e das metas estabelecidas.

A operacionalização deste processo é realizada por meio da utilização de planilhas eletrônicas, as quais, após análise crítica e discussão com os servidores responsáveis pelos eixos estratégicos, são disponibilizadas de forma compilada no portal do IF Sudeste MG. A disponibilização das informações relativas ao monitoramento do PDI em meio eletrônico permite aos servidores, alunos e comunidade externa o acompanhamento do processo de desenvolvimento da instituição, bem como do aperfeiçoamento dos serviços prestados.

As demonstrações gráficas da situação dos indicadores, agrupados por objetivo estratégico e considerando-se o esperado para o período de 2015 a 2020[1], seguem abaixo, assim como a metodologia utilizada para se definir o estágio (situação) dos indicadores:

CONCLUÍDO - indicadores que atingiram ou superaram o esperado, mesmo que fora do cronograma.

PARCIALMENTE CONCLUÍDO - indicadores que ainda não atingiram o esperado para o período analisado.

NÃO INICIADO - indicadores que não possuem nenhuma medição do que foi realizado até o momento.

[1] O PDI inicialmente previsto para o quinquênio 2014-2019 teve sua vigência prorrogada até o 2020, assim como o Planejamento Estratégico, sendo definidas novas metas para o ano incluído (onde era cabível), conforme disposições das Resoluções nº 4 e 5 do Conselho Superior (processo nº 23223.000964/2020-91).

NÃO INICIADO - indicadores que não possuem nenhuma medição do que foi realizado até o momento.

CANCELADO - indicadores que foram excluídos do PDI conforme Resolução nº 08, de 21.05.2020, do Conselho Superior (processo nº 23223.000964/2020-91).

Eixo: Excelência acadêmica

O eixo estratégico voltado para a Excelência Acadêmica se desdobra em dois objetivos, quais sejam: buscar a excelência acadêmica e ampliar o número de bolsas, com um total de 16 indicadores.

Tabela 2 - Eixo: Excelência acadêmica.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 -Buscar a excelência acadêmica	5	6	3	0
Objetivo 2- Ampliar o número de bolsas	1	1	0	0

Eixo: Pesquisa e inovação

Com relação ao eixo voltado para a Pesquisa e Inovação, tem-se quatro objetivos estratégicos. Compõem estes objetivos 40 indicadores relacionando-se com as áreas de pesquisa aplicada, pós-graduação e propriedade intelectual.

Tabela 3 - Eixo: Pesquisa e inovação.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.	2	12	1	0
Objetivo 2 - Expandir e fortalecer os programas de Pós-Graduação	0	4	2	1
Objetivo 3 - Capacitar os servidores em cursos de Pós-Graduação	4	2	0	0
Objetivo 4 - Consolidar as ações de Inovação e Propriedade Intelectual no IF Sudeste MG	2	9	1	0

Eixo: Gestão de pessoas

Neste eixo estratégico foram definidos três objetivos que visam: "Implementar e socializar políticas e normatizações", "Promover a qualificação e capacitação" e "Promover a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida do servidor ". Desdobram-se nestes objetivos 13 indicadores.

Tabela 4 - Eixo: Gestão de pessoas.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 - Implementar e socializar políticas e normatizações	3	1	0	1
Objetivo 2 - Promover a qualificação e capacitação	1	1	0	1
Objetivo 3 - Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor	2	0	3	0

Eixo: Olhar para os discentes

Para este tema foram traçados três objetivos que visam: "Promover maior integração do discente no espaço escolar", além de "Fortalecer a política de Assistência Estudantil" e ainda "Fortalecer a participação política dos discentes ". Estes objetivos são compostos de 12 indicadores.

Tabela 5 - Eixo: Olhar para os discentes.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 - Promover maior integração do discente no espaço escolar	2	1	0	0
Objetivo 2 - Fortalecer a política de Assistência Estudantil	1	1	1	1
Objetivo 3 - Fortalecer a participação política dos discentes	1	4	0	0

Eixo: Expansão, infraestrutura e desenvolvimento institucional

Neste eixo são apresentados sete objetivos visando temas como infraestrutura física e de tecnologia da informação, governança e segurança da informação e educação ambiental. No total estes objetivos agregam 23 indicadores.

Tabela 6 - Eixo: Expansão, infraestrutura e desenvolvimento institucional.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 - Adequar a infraestrutura física	3	1	0	3
Objetivo 2 - Adequar a infraestrutura de TI	0	3	0	3
Objetivo 3 - Implantar Governança de TI	1	0	0	1
Objetivo 4 - Padronizar as práticas de Educação Ambiental	0	0	1	2
Objetivo 5 - Articular a melhoria dos processos de elaboração e execução de obras	0	0	1	1
Objetivo 6 - Implementar política de segurança da informação	1	0	1	0
Objetivo 7 - Implementar política de expansão institucional	0	0	0	1

Eixo: Política de relacionamento com a sociedade

Ao tratar o relacionamento do IF SUDESTE MG com a sociedade, este eixo estratégico apresenta seis objetivos e é composto por 42 indicadores, todos voltados para o avanço deste tema de singular importância para a instituição.

Tabela 7 - Eixo: Relacionamento com a sociedade.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1. Consolidar a marca IF como referência no Sudeste de Minas Gerais.	4	2	0	1
Objetivo 2 - Promoção de uma cultura de internacionalização	10	7	0	0
Objetivo 3 - Ampliar a interlocução com a sociedade	3	3	0	0
Objetivo 4 - Fortalecer, ampliar e apoiar as atividades de extensão	1	2	1	0
Objetivo 5 - Ampliar a produção de conhecimento no IF Sudeste MG via projetos de extensão	1	4	2	0
Objetivo 6- Implantar política de estágio curricular do IF Sudeste de MG	0	0	1	0

Eixo: Equilíbrio econômico-financeiro

Como último eixo estratégico o IF Sudeste MG destaca cinco objetivos estratégicos visando seu equilíbrio econômico-financeiro. São ao todo 30 indicadores que se traduzem na busca pela melhoria operacional, de gestão orçamentária, otimização de recursos e eliminação de desperdícios, entre outros.

Tabela 8 - Eixo: Equilíbrio econômico-financeiro.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira e o processo de planejamento de gastos	4	5	2	0
Objetivo 2 - Otimização dos recursos e eliminação de desperdícios	3	1	4	0
Objetivo 3 - Melhoria da Política de Compras	0	3	2	0
Objetivo 4 - Aprimorar a gestão e fiscalização de contratos	2	2	1	0
Objetivo 5 - Aprimorar gestão do patrimônio e materiais	0	1	0	0

Eixo: Gestão democrática, participativa e integradora

Para a Gestão Democrática, Participativa e Integradora se destacam dois objetivos, sendo o primeiro "Revisar Estatuto e Regimentos Gerais e de Campus" e o segundo "Promover e fortalecer a cultura democrática e integradora", totalizando 11 indicadores.

Tabela 9 - Eixo: Gestão democrática, participativa e integradora.

OBJETIVO	CONCLUÍDO	PARCIALMENTE CONCLUÍDO	NÃO INICIADO	CANCELADO
Objetivo 1 - Revisar Estatuto e Regimentos Gerais e de Câmpus.	3	2	0	0
Objetivo 2 -Promover e fortalecer a cultura democrática e integradora.	3	2	0	1

Do total de 187 indicadores estipulados para acompanhamento, 63 (33,7%) foram concluídos, 80 (42,8%) foram parcialmente concluídos, 27 (9,1%) não foram iniciados ou não foram medidos e 17 (9,1%) foram cancelados.

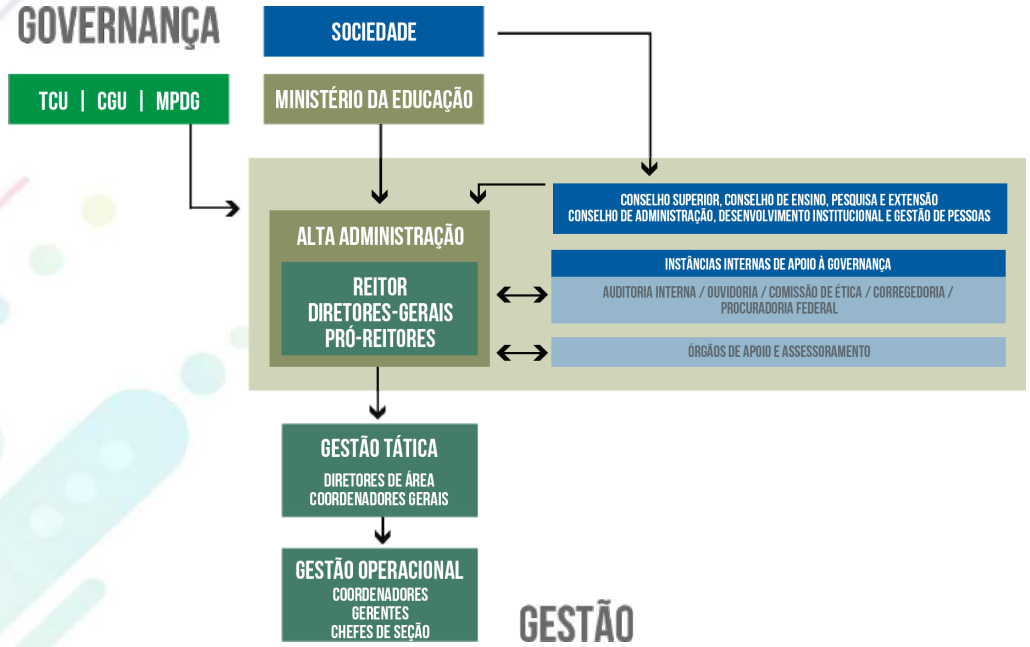
Considerando somente os 170 indicadores válidos ao final do ciclo, teremos 37% concluídos, 47% parcialmente concluídos e 16% não iniciados ou não medidos, o que pode ser interpretado como um esforço de alcance dos objetivos estratégicos em 84% dos indicadores.

Para melhor entendimento, os resultados de cada indicador poderão ser visualizados na página do IF Sudeste MG, através do link: https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pdi/pdi-2014-2020_olf/acompanhamento

Modelo de Governança do IF Sudeste MG

Em conformidade com a legislação vigente, seu estatuto e regimentos, suas resoluções e portarias, a estrutura de governança do IF Sudeste MG é apresentada abaixo. Observa-se a correlação entre a governança e a gestão, com a sociedade como beneficiária máxima das ações institucionais e ainda a vinculação ao órgão superior e a observância dos órgãos de controle.

Figura 1 - Governança/Gestão.



Dirigentes e Órgãos Colegiados

Após atividade intensa da comissão responsável pela revisão dos principais documentos institucionais, as Resoluções do Conselho Superior nº 23/2018 e 27/2018 aprovaram, respectivamente, o novo Estatuto o Regimento Geral do IF Sudeste MG. Estes documentos trazem a estrutura que organiza a atuação do IF Sudeste MG, detalhando seu corpo diretivo, além dos órgãos colegiados e de apoio que compõem a instituição.

Em sua gestão, o IF Sudeste MG é representado pelo Reitor, seu dirigente máximo, que tem a competência de administrar, gerir, coordenar e superintender as atividades da Instituição. Possui ainda o Conselho Superior como órgão máximo de deliberação, sendo presidido pelo Reitor e composto por representantes de toda a comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos), do corpo de dirigentes, da sociedade civil, dos alunos egressos, além de representantes do Ministério da Educação. O Conselho Superior foi tratado em capítulo específico ao final deste documento.

Sendo instituição multicampi, o IF Sudeste MG, em sua gestão, conta com Diretores-Gerais, sendo eles a autoridade máxima em suas unidades, mediante delegação de competência realizada pelo reitor. Em cada unidade, há ainda o Conselho de Campus, que é o órgão máximo de deliberação nos assuntos locais de cada unidade.

Os dirigentes da instituição estão descritos no item Estrutura Organizacional.

As tomadas de decisões são realizadas pela alta administração representada pela figura ao lado, tanto na Reitoria quanto nos Campi. Em conjunto com a alta administração, os órgãos colegiados superiores deliberam sobre assuntos estratégicos da organização.

Como mencionado anteriormente, o Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais possui como órgão máximo de caráter deliberativo o Conselho Superior, cuja composição demonstra a pluralidade e representatividade de seus integrantes. Ainda, como órgão de caráter consultivo e de apoio ao processo decisório do Reitor, há o Colégio de Dirigentes, que tem como integrantes os Diretores-Gerais e os Pró-Reitores. Ambos são presididos pelo Reitor do instituto. Estas são as instâncias máximas de decisão do IF Sudeste MG.

Conforme estabelecido em seu Estatuto, o IF Sudeste MG ainda conta, em seu processo de gestão, com Órgãos Colegiados Especializados que possuem caráter normativo, consultivo, propositivo e deliberativo em matérias afetas às suas respectivas áreas de competência.

Neste sentido, temos o O panorama, Pesquisa e Extensão; o Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas e o Conselho de Governança Digital. Estes órgãos propõem e elaboram todas as políticas e diretrizes de priorização e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação no âmbito do IF Sudeste MG. Também discutem, elaboram e propõem as políticas de gestão de pessoas, orçamentária, financeira, patrimonial, infraestrutura, expansão física e desenvolvimento institucional. Ainda, tratam das políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do IF Sudeste MG.

Percebe-se então que a administração superior do instituto é articulada de forma integrada entre os eixos que compõem sua estrutura, ou seja, o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, o Desenvolvimento Institucional e a Administração, e ainda a Gestão de seu Pessoal.

ATUAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E GESTÃO DE PESSOAS NO ANO DE 2020

O Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas (CONAD) atua como órgão normativo, consultivo, propositivo e deliberativo em relação às políticas de gestão de pessoas, orçamentária, financeira, patrimonial, de infraestrutura, expansão física e desenvolvimento institucional.

Como Órgão Colegiado Especializado, sua composição abrange servidores de todos os campi e da Reitoria, todos ocupantes dos cargos de direção e coordenação da área-meio, além dos diretores dos campi avançados.

O cenário que caracterizou o ano de 2020 exigiu que o CONAD respondesse às demandas surgidas da situação de emergência internacional por conta da pandemia e, ao mesmo tempo, mantivesse seu trabalho como uma das linhas de defesa do gerenciamento de riscos e controles. Por isso, das sete reuniões realizadas ao longo do ano, seis ocorreram por webconferência e, dentre as principais ações deste conselho em 2020, destacaram-se:

• aprovação e publicação do Manual Institucional de Padronização da Execução Financeira do IF Sudeste MG, do Manual Institucional para Concessão de Suprimento de Fundos, do Manual do Cadastrador do SIAFI, do Manual do Cadastrador do SIASG;

• publicação de orientações sobre os procedimentos relativos às compras compartilhadas e o calendário de compras compartilhadas para o exercício de 2020 no âmbito do IF Sudeste MG;

• aprovação do Regulamento Geral de Compras Compartilhadas, Contratações de Serviços e Participações nos Processos Licitatórios;

• emissão de recomendações relativas à Política de Uso e Privacidade das Páginas de Facebook e Instagram do IF Sudeste MG, à norma que Dispõe sobre a Implantação e o Funcionamento do Processo Eletrônico no Âmbito do IF Sudeste MG e ao Regulamento Próprio da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; e

• apreciação e emissão de pareceres relativos à abertura de 6 cursos de especialização, um bacharelado, quatro cursos técnicos e um tecnólogo.

Maiores informações sobre o CONAD, como seu regulamento, documentos emitidos, pautas e atas podem ser encontradas na página do conselho.

ATUAÇÃO DO CONSELHO DE GOVERNANÇA DIGITAL DO IF SUDESTE MG NO ANO DE 2020

O Conselho de Governança Digital (COGD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), conforme disposições do Decreto no 8.638/2016, é órgão especializado, de natureza estratégica e caráter permanente, que tem por finalidade deliberar sobre políticas, diretrizes e planos relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação na Instituição.

No ano de 2020, o Conselho de Governança Digital, em 08 reuniões, sendo 02 realizadas em caráter extraordinário, deliberou sobre assuntos de interesse institucional relativos à governança da Tecnologia da Informação e Comunicação por meio de 29 Resoluções, as quais estão publicadas no portal eletrônico da instituição, assim como todas as atas. Os documentos podem ser diretamente acessados na página do Conselho de Governança Digital: https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/orgaos-colegiados/cogd

As mencionadas Resoluções foram emitidas pelo Presidente do Conselho, após devida aprovação das matérias pela plenária de Conselheiros, e trataram de questões importantes que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2020 estão:

• Aprovação de diretrizes para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação – PDTIC, vigência 2021/2023, e designação de Grupo de Trabalho para elaboração do PDTIC;

• Aprovação da versão atualizada do projeto de implantação e sustentação do Sistema Integrado de Gestão - SIG no âmbito do IF Sudeste MG;

• Aprovação da política de funcionamento do Processo Eletrônico no âmbito do IF Sudeste MG;

• Aprovação do Plano de Transformação Digital do IF Sudeste MG;

• Aprovação do regulamento que dispõe sobre o procedimento para envio de mensagens ao conjunto de e-mails profissionais do IF Sudeste MG;

• Aprovação de revisões do Plano Diretor de Tecnologia da Informação deste Instituto Federal – PDTI - Exercício 2018-2019 - Extensão 2020;

• Instituição de Grupo de Trabalho responsável pela realização dos levantamentos técnicos e elaboração da proposta de normatização necessária à implementação do e-mail institucional para discentes do IF Sudeste MG;

• Aprovação das customizações necessárias no Sistema de Gestão de Processos Seletivos - SISCOPESE para o Processo Seletivo 2021-1 do IF Sudeste MG

• Aprovação da utilização da plataforma RNP para aulas e atividades no Ensino Remoto Emergencial, com vistas a atender alunos surdos e com baixa visão no IF Sudeste MG;

• Aprovação da utilização do sistema Helios Voting no processo de escolha dos dirigentes do IF Sudeste MG; e

• Aprovação do Plano de Trabalho para elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) 2021-2023.

ATUAÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, por delegação do Conselho Superior, é órgão normativo, consultivo, propositivo e deliberativo do IF Sudeste MG no que tange às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Como Órgão Colegiado Especializado, sua composição abrange servidores e discentes de todos os campi e Reitoria, a Pró-Reitoria de Ensino, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e o Pró-Reitoria de Extensão, bem como seus respectivos diretores na Reitoria e nos campi, além dos diretores dos campi avançados.

O panorama desafiador do ano de 2020, em virtude da situação decorrente do novo coronavírus, exigiu que o CEPE se mobilizasse para responder a uma demanda urgente de saúde e, ao mesmo tempo, reorganizar a formação presencial dos alunos para o ensino a distância. Foram oito reuniões realizadas ao longo do ano, por webconferência e, dentre as principais ações deste conselho em 2020, destacaram-se:

• Aprovação do relatório consolidado do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) dos Grupos do PET IF Sudeste MG (referente aos relatórios de atividades do ano de 2019);

• Recomendação do cancelamento do Processo Seletivo 2020.2;

• Recomendação da continuidade de tramitação dos processos de parceria para oferta dos cursos para qualificação de servidores do IF Sudeste MG, quais sejam o Mestrado Profissional em Administração em parceria com a UFF/Volta Redonda e o Doutorado em Educação em parceria com a UFF/Niterói;

• Recomendação da aprovação do Regime Especial de Inverno (REI) para os cursos de Graduação, no âmbito do IF Sudeste MG, em virtude da situação decorrente do novo coronavírus;

• Recomendação da aprovação do Regulamento do Ensino Remoto Emergencial - ERE, para os cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes/subsequentes presenciais e a distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação dos campi do IF Sudeste MG;

• Recomendação da aprovação dos critérios de planejamento e execução do Ensino Remoto Emergencial (ERE) para os cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, no âmbito do IF Sudeste MG, e em decorrência da pandemia de COVID-19;

• Recomendação para abertura de novos cursos no IF Sudeste MG para o ano letivo de 2021;

• Recomendação do encaminhamento à Capes do curso Mestrado Profissional em Ciências Ambientais – Campus Barbacena;

• Recomendação da desativação temporária de alguns cursos do IF Sudeste MG;

• Disposição sobre a alteração temporária e excepcional do Regulamento Acadêmico dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio (RAT), durante a vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE);

• Disposição sobre a alteração temporária e excepcional do Regulamento Acadêmico de Graduação (RAG), durante a vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE);

• Recomendação da continuidade da tramitação do Regulamento de Concessão de Afastamentos para Ações de Desenvolvimento de Servidores do IF Sudeste MG;

• Recomendação da desativação temporária do curso Técnico em Vendas – Campus Rio Pomba;

• Aprovação das formas de acesso a serem utilizadas, excepcionalmente, no Processo Seletivo 2021.1 do IF Sudeste MG;

• Encaminhamento de proposta de aprimoramento das políticas de ingresso e de permanência de pessoas com deficiências no IF Sudeste MG; e

• Aprovação do Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs).

Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna do IFMGSE tem como Base Normativa seu Regulamento aprovado pela Resolução 008/2021 do Conselho Superior, a Lei nº 10.180/2001, o Decreto nº 3.591/2001 e a IN/SFCI nº 3/2017. Como forma de atuação a unidade de auditoria interna tem sua estratégia de atuação definida no Plano Anual de Auditoria Interna - PAINT, incluindo as auditorias a serem realizadas e acompanhamento das recomendações/determinações da auditoria, do TCU e da CGU feitas às unidades. A atuação da Auditoria Interna do IFMGSE está pautada nos seguintes pontos:

a. Indicação do estatuto ou normas que regulam a atuação da auditoria interna:

Além das normas gerais a respeito da atuação das unidades de auditoria interna no âmbito do poder público federal, e das normas internacionais para o exercício das atividades de auditoria, a Unidade de Auditoria Interna do IFMGSE atua conforme o previsto no Regimento Geral do IFMGSE, retificado pela Resolução CONSU nº 29/2019, de 27 de agosto de 2019 e, nas disposições do Regulamento da Unidade de Auditoria Interna, disponível na página eletrônica da unidade (https://www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/auditorias), a fim de se adequar ao Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal e nos padrões internacionais definidos pela IIA.

b. Demonstração dos elementos que caracterizam a independência e objetividade da unidade de auditoria interna:

Um dos quesitos que medem o grau de independência da auditoria interna consiste em sua posição no organograma da organização (item 9.3.1 do INTOSAI GOV 9140). A Unidade de Auditoria Interna está vinculada ao Conselho Superior, nos termos do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002 e localizada na Reitoria da Instituição, com representação nos campi, sob orientação de um Coordenador Geral de Auditoria Interna, cuja nomeação foi pela Portaria nº R 164/2015, DOU de 26 de fevereiro de 2015. A IN/SFCI nº 3, de 9 de junho de 2017, justifica este posicionamento, quando afirma que "O Responsável pela UAIG deve se reportar a, se comunicar e interagir com um nível dentro da Unidade Auditada que permita à UAIG cumprir com as suas responsabilidades, seja a alta administração da organização, seja o conselho, se houver". Além disso, o envolvimento do Conselho Superior na definição dos normativos que regem a atividade da auditoria interna é fundamental para garantir sua independência. No IFMGSE, tal conselho: I. Aprovou o regulamento da auditoria interna; II. Aprovou o Plano Anual de Atividade de Auditoria Interna; III. Aprovou as decisões sobre nomeação do auditor-chefe.

c. Estratégia de atuação em relação à unidade central e às unidades ou subunidades descentralizadas:

Em relação à estratégia de atuação na unidade central e suas subunidades descentralizadas, cabe destacar que na elaboração do Plano Anual de Atividade da Auditoria Interna (PAINT) foi considerada a existência de auditores internos nos campi (Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, São João del-Rei e Santos Dumont), além da Reitoria. Os auditores estão vinculados à Coordenação Geral de Auditoria Interna, sediada na Reitoria. Existe um único plano de auditoria, com a carga horária programada para a atividade e distribuída por auditores. A Coordenação Geral de Auditoria Interna recebe informações sobre o acompanhamento do cumprimento das recomendações, além de cópias de todos os relatórios elaborados pela Auditoria Interna dos Campi. Estas informações, após examinadas pela Coordenação, são encaminhadas para a Controladoria Geral da União e a implementação de medidas saneadoras para as situações consideradas de maior relevância são tratadas em reunião de busca de soluções conjuntas.

d. Demonstração de como a área de auditoria interna está estruturada, de como é feita a escolha do titular, qual o posicionamento da unidade de auditoria na estrutura da unidade prestadora da conta (UPC):

A Unidade de Auditoria Interna do IFMGSE, está vinculada ao Conselho Superior, nos termos do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000, com redação dada pelo Decreto nº 4.304, de 2002 e localizada na Reitoria da Instituição, com representação nos campi, sob orientação de um Coordenador Geral de Auditoria Interna, cuja nomeação foi pela portaria nº R 164/2015, DOU de 26 de fevereiro de 2015.

e. Informações sobre como se certifica de que a alta gerência toma conhecimento das recomendações feitas pela auditoria interna e assume, se for o caso, os riscos pela não implementação de tais recomendações:

Ao tomar conhecimento das constatações, os gestores encaminham as respectivas documentações comprobatórias, juntamente com os esclarecimentos/justificativas. Das análises realizadas evidenciam-se os pontos de fragilidades que merecem recomendações, no sentido de implementar ações saneadoras, assim como melhorias nos processos de trabalho, através do Relatório de atividade de Auditoria. As recomendações pendentes são acompanhadas pelo PPP (Plano de Providências Permanente) pela Auditoria, considerando os prazos de implementação acordados e compatíveis ao nível de criticidade da constatação, à complexidade das mudanças necessárias, aos custos e recursos envolvidos.

f. Descrição da sistemática de comunicação à alta gerência, ao conselho de administração e ao comitê de auditoria, quando houver, sobre riscos considerados elevados decorrentes da não implementação das recomendações da auditoria interna pela alta gerência:

A comunicação dos achados de auditoria é feita por meio dos Relatórios Finais de Auditoria à Autoridade Máxima. Nestes documentos (RA/NA) são apresentadas as constatações de auditoria e as respectivas recomendações às unidades administrativas auditadas. São consignadas, nos relatórios, as consequências que podem advir das falhas de procedimentos detectadas. Em regra, a alta administração tem se mostrado sensível às observações apresentadas pela Auditoria Interna, buscando atuar em parceria no afinco de fortalecer as ações voltadas à gestão da coisa pública.

g. Eventuais adequações na estrutura organizacional da unidade de auditoria, inclusive reposicionamento na estrutura da entidade, demonstrando os ganhos operacionais delas decorrentes.

Não houve alterações na estrutura organizacional e a vinculação permanece como previsto nos normativos internos, ou seja, Conselho Superior do IFMGSE.

Relacionamento com a Sociedade

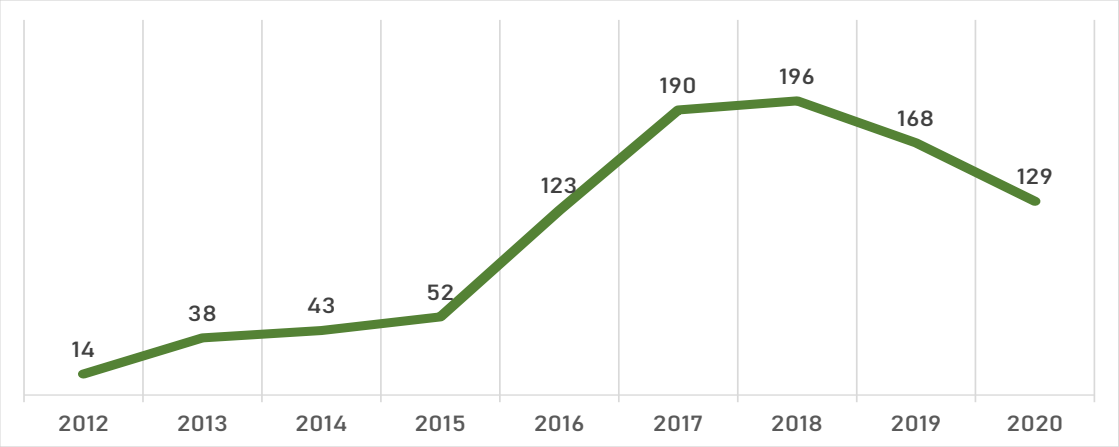
O relatório aqui apresentado tem por objetivo prestar contas à sociedade acerca do atendimento e da evolução do Serviço de Informação ao Cidadão no âmbito do IF Sudeste MG. As informações abaixo trazidas referem-se ao de 2020, obtidas junto ao Sistema Fala.BR, e-mail do serviço e Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação (LAI) elaborado pela Controladoria Geral da União - CGU. Inicialmente, cumpre informar ao leitor que o sistema E-Sic deixou de existir no ano de 2020, tendo sido substituído pelo sistema Fala.BR, que já era utilizado para o recebimento de demandas de Ouvidoria do Poder Executivo Federal.

Acesso à Informação

Total de Pedidos de 2020: Dados Gerais

O ano de 2020 apresentou uma grande queda em relação a 2019 quanto ao número total de pedidos recebidos e processados; foram 129 pedidos registrados pelo e-SIC, enquanto que em 2019 foram 168. Desde a adoção do sistema e-SIC pelo IF Sudeste MG, essa foi a segunda queda no número de solicitações, conforme verifica-se no Gráfico 1:

Gráfico 1 - Evolução dos pedidos de acesso à informação.

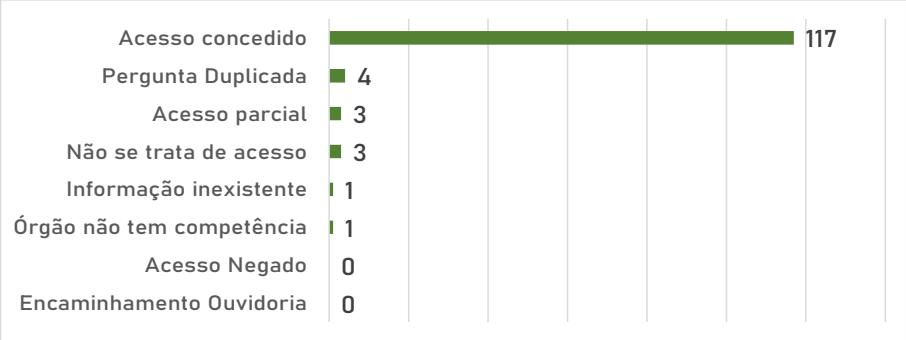


Fonte: Painel LAI, 2021.

É possível que a diminuição tenha ocorrido por repercussões da pandemia, como paralisação de atividades de pesquisa e outros, e, ainda, pelo aumento das informações relativas à gestão de pessoas no sitio institucional. Conforme é possível observar dos relatórios anteriores, trata-se de tipo de informação com grande número de solicitações, especialmente sobre ocupação de cargos.

Os 129 pedidos implicaram em resposta a questões, fornecimento de dados, documentos e processos, além da divulgação de links de transparência ativa. Quanto ao tipo de resposta, 117 pedidos contaram com o acesso à informação concedido e os cidadãos receberam o que foi solicitado. Abaixo, o Gráfico 2, que apresenta todos os tipos de respostas:

Gráfico 2 - Pedidos por tipo de resposta.



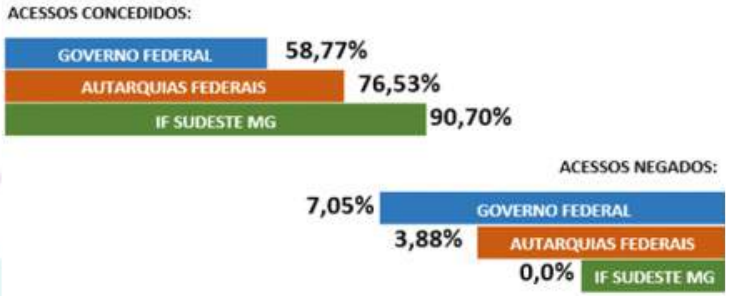
Fonte: Painel LAI, 2021.

Como é possível observar, nenhuma demanda foi totalmente negada. Apenas três foram parcialmente atendidas, pois continham solicitação de informação pessoal ou por serem desproporcionais.

No ano de 2020 também ocorreram envio de demandas para a Ouvidoria, contudo, como ocorreu a migração para o sistema Fala.BR, parece que não existe mais contabilização de envios. No sistema Fala.BR, é possível modificar a figura responsável por responder o pedido, portanto, caso não se trate de acesso à informação, uma mudança na categoria do respondente coloca a manifestação sob responsabilidade da Ouvidoria.

Comparativamente, O IF Sudeste MG continua acima do Governo Federal e da sua categoria (autarquia) em relação à concessão de acesso, conforme Figura 1:

Figura 1 - Percentual comparativo.



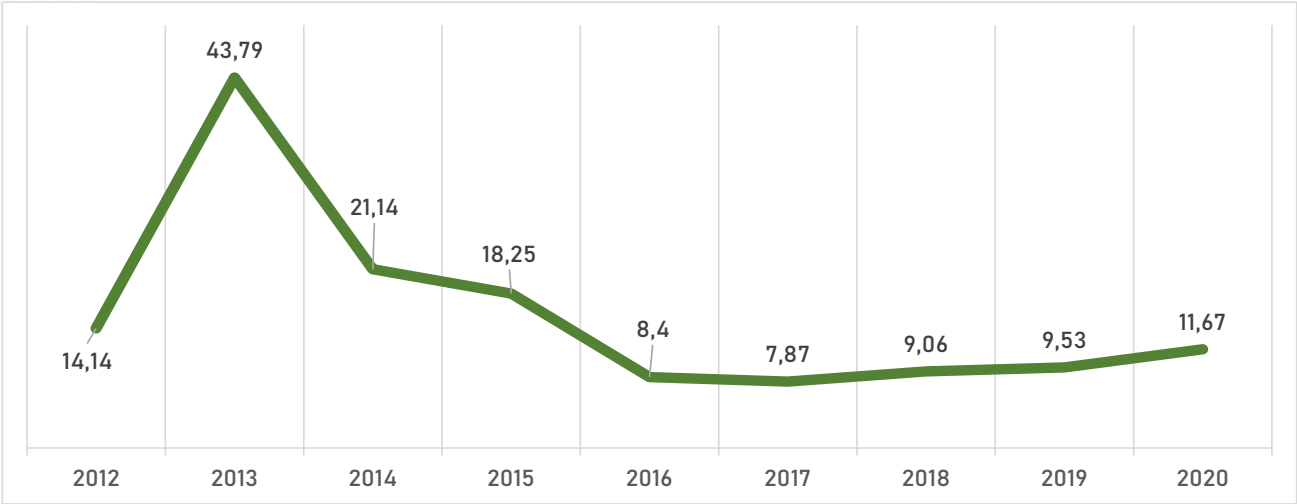
Fonte: elaboração pelas autoras com informações do Painel LAI, 2021.

Quanto ao tempo médio de resposta ocorreu um aumento expressivo de tempo em relação ao ano anterior. O Gráfico 3 a seguir ilustra tal situação.

O aumento dos dias para resposta ocorreu pelo advento da pandemia e a consequente implementação do trabalho remoto de forma repentina. Muitos pedidos que dependiam de digitalização de arquivos acabaram ficando atrasados. Ocorreu, também pelo mesmo fator, um aumento no percentual de prorrogações. No ano de 2019, 10% dos pedidos sofreram dilação de prazo, no ano de 2020 foram 14,7%.

Quanto ao número de recursos, houve uma diminuição. Em 2019 foram 26, em 2020, 13. Ocorreram 11 recursos de primeira instância (chefe hierárquico) e 02 de segunda instância (autoridade máxima). Como habitualmente ocorre, muitos recursos visam a complementação da informação que foi ofertada ou a correção do pedido inicial, ou seja, a demanda foi corretamente atendida, mas, o cidadão aproveita o mesmo pedido para solicitar outros itens (inovação recursal). Mesmo assim, é prática do órgão tentar atender a nova demanda, ainda que com o prazo diminuto do recurso.

Gráfico 3 - Evolução do tempo de resposta.



Fonte: Painel LAI, 2021.

Sobre os temas dos pedidos

Os assuntos objeto de pedidos de acesso no ano de 2020 foram menos variados, entretanto, alguns se destacaram em consonância com os anos anteriores.

O tema mais recorrente nos pedidos de acesso à informação do IF Sudeste MG, permanece sendo sobre a existência de vagas e quadro referência. Contudo, também foram objeto de questões o número de estudantes com necessidades de atendimento especial, informações sobre os sistemas institucionais e compras de tecnologia da informação, dados sobre as publicações científicas institucionais, organização do arquivo central, informações sobre os órgãos de governança (auditoria e corregedoria).

Sobre os respondentes

Dentre as unidades que compõem o IF Sudeste MG, a Reitoria é a que mais concentra demandas, isso porque é a unidade que representa juridicamente a instituição, portanto, na ausência de direcionamento das solicitações, quando as questões se referem genericamente ao IF Sudeste MG, elas são enviadas para a Reitoria.

Interessante notar que 41% dos pedidos puderam ser respondidos diretamente pela gestão do serviço de informação ao cidadão. Isso indica que boa parte das informações solicitadas estavam em transparência ativa da instituição, ou eram de fácil obtenção.

O restante dos pedidos, conforme já indicam os temas, foram, em grande parte, enviados à Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Sudeste MG, e, em segundo lugar, para a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação e, em terceiro, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

Do Solicitante: Perfil e Satisfação

O perfil do solicitante é informação relevante para entender a abrangência da Lei de Acesso à Informação, no entanto, como o pedido de acesso não pode ser dificultado, boa parte das informações solicitadas no formulário básico são opcionais e cada vez menos são preenchidas. Interessante perceber a significativa ampliação do uso da ocultação do nome do solicitante. Implementada no sistema e-SIC em 2018 e, igualmente, presente no Fala.BR, a opção foi utilizada em 32,56% dos pedidos recebidos pela Instituição.

Os 129 pedidos recebidos pelo sistema e-SIC ou Fala.BR foram realizados por 91 solicitantes diferentes, sendo 98,9% pessoas físicas. Informações como a o estado de residência, gênero, profissão e faixa etária não foram, em sua maioria, informados pelos cidadãos. Daqueles que informaram, predomina o seguinte, conforme Quadro 1.

Quanto à avaliação do serviço de acesso pelo cidadão, o sistema conta com um questionário a ser preenchido pelo usuário após receber uma resposta da Instituição. Tratam-se de duas perguntas: "A resposta fornecida atendeu plenamente ao seu pedido?" (pergunta 1) e "A resposta fornecida foi de fácil compreensão?" (pergunta 2). O solicitante poderá opinar pelos graus de 1 a 5, em que 1 significa não atendimento e resposta de difícil compreensão e 5 significa pleno atendimento e resposta de fácil compreensão.

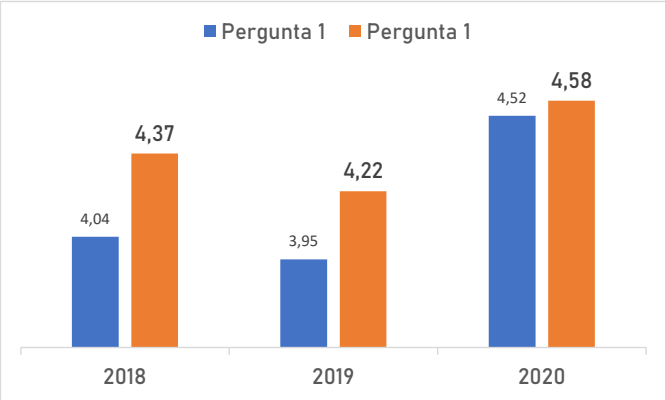
Dos 129 pedidos recebidos pelo sistema, apenas 31 deles foram avaliados. Ainda é um grande desafio incentivar a participação do cidadão, especialmente porque ela é voluntária. Abaixo o Gráfico 4 referente à satisfação do usuário:

Quadro 1 – Perfil do solicitante

Características	Percentual
Gênero Masculino	34.07%
31 a 40 anos	32,97%
Mestrado ou Doutorado (escolaridade)	23,33%
Servidor Público Federal (profissão)	57,50%

Fonte: elaboração pelas autoras com informações do Painel LAI, 2021.

Gráfico 4 – Grau de satisfação do usuário.



Fonte: elaboração pelas autoras com informações do Painel LAI, 2021.

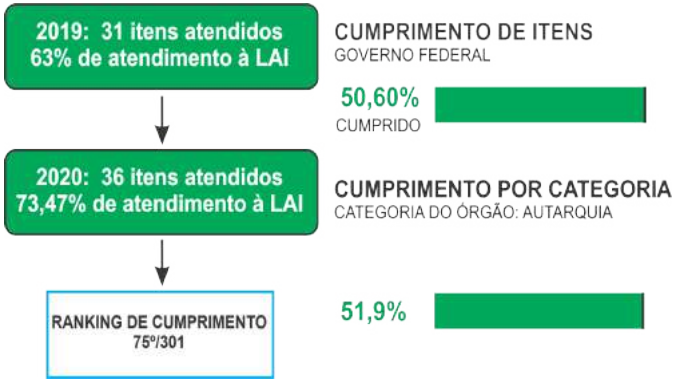
Infelizmente o sistema não fornece mais o quantitativo de avaliações por grau e nem as considerações dos usuários.

IF SUDESTE MG e a Transparência Ativa

No ano de 2020 o IF Sudeste MG avançou um pouco mais na disponibilização de informações de interesse social em transparência ativa. Primeiramente, ocorreu uma reformulação de alguns dados anteriores publicados pela Diretoria de Gestão de Pessoas, tais como os quadros de vagas (https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/gestao-de-pessoas/quadro-funcional). Não obstante, também foram publicados indicadores de gestão de pessoas, informações essas constantemente solicitadas em transparência passiva (https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/gestao-de-pessoas/quadro-funcional/indicadores-de-gestao-de-pessoas-do-if-sudeste-mg).

Em relação aos itens obrigatórios de transparência ativa elencados na Lei 12.527/11 (Lei de Acesso à Informação) também ocorreu um avanço. Em 2019 atendíamos 31 itens dos 49 elencados, já em 2020 passamos a atender 36 itens, graficamente:

Figura 2 – Desenvolvimento da transparência ativa.



Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Painel LAI e Relatório da LAI 2020, 2021.

Quanto aos itens ainda pendentes de cumprimento, seguem elencados no Quadro 2:

Quadro 2 – Itens pendentes de atendimento.

CATEGORIA	Nº DE ITENS
Dados Abertos	01
Receitas e Despesas	01
Institucional	05
Ações e Programas	05
Servidores	01

Fonte: elaborado pelas autoras com informações do Sistema Fala.BR, 2021.

Outras ações

Adicionalmente, conforme informado no relatório de 2019, a Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos[1] foi constituída e iniciou suas atividades. No ano de 2020 a Comissão realizou o seu principal trabalho que foi a avaliação da existência de informações classificadas no âmbito do IF Sudeste MG (art. 23 da Lei 12.527/11). Deste trabalho foi editado o Despacho 562/2020 (https://www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/informacoes-classificadas/informacoes-classificadas-e--desclassificadas), cujo conteúdo é a afirmação na inexistência de informações reservadas, secretas ou ultrassecretas.

Outra informação relevante foi a edição do relatório de acompanhamento do Plano de Dados Abertos[2]. A Autoridade de Monitoramento da LAI relatou as dificuldades para a elaboração do plano, bem como as recomendações para a melhor efetivação do plano em sua nova versão (https://www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/dados-abertos/relatorio-de-acompanhamento-e-monitoramento-pda-2018-2020).

Por fim, vale destacar que o IF Sudeste MG integrou o grupo de instituições organizadoras do VII Encontro de Serviços de Informações aos Cidadãos (SICs) das Instituições Públicas de Ensino Superior e Pesquisa do Brasil (https://www.even3.com.br/viiencontrosic2020/), realizado integralmente online, entre os dias 23 e 25 de setembro de 2020. O referido contou com a presença inédita do Tribunal de Contas da União que tratou da ação que estava realizando naquele ano acerca do cumprimento da transparência pública pela instituição. Ainda não foi emitido acórdão sobre o tema.

[1] Para saber sobre os trabalhos da CPADS acesse: https://www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/informacoes-classificadas.

[2] Resolução nº 03/2017, Art. 14. A autoridade designada nos termos do art. 40 da Lei nº 12.527, de 2011, será responsável por assegurar a publicação e a atualização do PDA, e exercerá as seguintes atribuições: IV - elaborar relatório anual sobre o cumprimento dos PDA, com recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos.

Para saber mais

- Painel de Acompanhamento da Lei de Acesso à Informação – Controladoria Geral da União. Acesse: http://paineis.cgu.gov.br/lai/index.htm.
- Portal do IF Sudeste MG - Acesso à Informação. Acesse: https://www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/servico-informacao-cidadao-sic.

Dúvidas, sugestões ou reclamações

Gestora do Serviço de Informação ao Cidadão: Maria Luiza Firmiano Teixeira

E-mail: sic@ifsudestemg.edu.br.

Autoridade de Monitoramento da Lei de Acesso à Informação: Gislene Gomes de Queiróz Silva.

E-mail: gislene.queiroz@ifsudestemg.edu.br.

Canais de acesso do cidadão

O IF Sudeste MG, em consonância com o princípio da transparência e considerando sua ampla abrangência de atuação, oferece à sociedade diversas formas de acesso à instituição, com o objetivo de facilitar ao cidadão o encaminhamento de suas demandas e manifestações, permitindo uma maior agilidade no atendimento.

Além dos atendimentos realizados via telefone e e-mail, já tradicionais e consagrados canais de interação entre os servidores da Instituição e a comunidade de forma geral, no novo portal institucional é possível encontrar links identificados com a expressão "Fale Conosco" e com a relação de colaboradores de cada setor, nos quais são elencados os números de telefone e/ou os endereços eletrônicos dos setores de cada estrutura administrativa. Outras demandas do cidadão podem ser acessadas pelo banner do "Acesso à Informação".

Acessando a instituição por e-mail e telefone, o cidadão é direcionado quanto à questão que apresenta. Pode, em algumas situações, acontecer de esse primeiro relacionamento se configurar como um pré-atendimento, uma vez que, a depender do assunto, o cidadão poderá ser orientado a formalizar sua demanda/manifestação utilizando-se de outras formas de acesso, no intuito de garantir-lhe maior reserva ou, simplesmente, porque pode ser necessário que haja uma tramitação específica, como, tal qual acontece naquelas definidas em editais de Concursos Públicos e Processos Seletivos. A reformulação do site também permitiu uma melhor organização do conteúdo publicado de editais ou mesmo de diversas informações de interesse dos discentes e demais colaboradores.

De forma mais específica, o IF Sudeste MG apresenta os seguintes meios de acesso ao cidadão:

	Portal do IF Sudeste MG	www.ifsudestemg.edu.br
	Telefones de contato	Disponíveis no portal www.ifsudestemg.edu.br
	E-mail	Disponíveis no portal www.ifsudestemg.edu.br
	Atendimento presencial	Nas unidades dos IF Sudeste MG
	Acesso à informação	www.ifsudestemg.edu.br/acessoainformacao/servico-informacao-cidadao-sic
	Ouvidoria	www.ifsudestemg.edu.br/ouvidoria
	Comissão de Ética Pública	www.ifsudestemg.edu.br/comissoes
	Redes Sociais Oficiais do IF Sudeste MG	facebook.com/institutofederalsudestemg youtube.com/IFSUDESTEMGVIDEOS instagram.com/ifsudestemg

Carta de serviços ao cidadão

No tocante à Carta de Serviços ao Cidadão, em atendimento ao Decreto nº 6.932/2009, o Reitor do IF Sudeste MG designou, em 14/08/2013, pela Portaria-R nº 924/2013, Comissão para Elaboração e Implementação da Carta de Serviços ao Cidadão, atualizada pelas Portarias-R nº 210/2016, de 01/03/2016, e 438/2016, de 20/05/2016.

O documento passa por constante revisão conduzida pela Comissão e encontra-se devidamente divulgado na página principal do site da instituição pelo link: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/carta_de_servicos.pdf/view.

Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

O portal institucional do IF Sudeste MG (www.ifsudestemg.edu.br) procura reunir todas as informações relacionadas aos atos administrativos, estrutura, oferta de cursos, serviços, colegiados e editais de todos os setores.

Destacam-se, na página inicial, links específicos para acesso direto: aos sites de cada unidade que compõe o IF Sudeste MG; aos Processos Seletivos e respectivos cursos ofertados, por campus, em suas diversas modalidades; aos órgãos colegiados superiores (Conselho Superior, Colégio de Dirigentes) e órgãos colegiados especializados (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas; e Conselho de Governança Digital), com seus respectivos Regimentos, Atas e Resoluções; Comissões e Comitês (como, por exemplo, o Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos e a Comissão de Processos Seletivos); às ações importantes de cada Pró-Reitoria; aos documentos institucionais, como o Estatuto, o Regimento Geral e os Regimentos Internos dos campi, Organograma, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); link específico de acesso à informação aonde se encontram os Relatórios de Gestão (prestações de contas de cada exercício), conteúdo sobre licitações, contratos e auditorias, dentre outras informações de disponibilização obrigatória.

As portarias, resultantes da decisão do Reitor e dos Diretores-Gerais de campus, são devidamente publicadas, mensalmente, nos Boletins de Serviço do SIGEPE e estão disponíveis em https://boletim.sigepe.planejamento.gov.br/publicacao/pesquisa. Os editais de licitações são devidamente divulgados no portal institucional, além do Portal de Compras Governamentais do Governo Federal. Ainda, os atos de gestão orçamentária e financeira estão disponíveis no Portal da Transparência do Governo Federal.

Já o Sistema Integrado de Gestão (SIG) disponibiliza acesso aos processos públicos criados no âmbito da instituição, possibilitando disponibilizar o conteúdo de todo o tipo de informação e/ou processo produzido pelo IF, seja relacionado à área-meio ou finalística.

No que concerne aos Processos Seletivos promovidos pela instituição, identificamos os meios de comunicação mais eficazes para cada campus, entre outros dados que ajudaram a nos comunicarmos melhor com o público externo em cada microrregião. Iniciamos campanhas integradas entre os campi, mantendo-se a identidade visual para melhor associação das imagens ao Processo Seletivo, porém, segmentadas de acordo com o público, sendo aproveitadas experiências reais para a comunicação com o público externo, que pode conhecer melhor a instituição por meio de imagens e depoimentos verídicos atuais de alunos e ex-alunos.

Por fim, destaca-se que, as transmissões ao vivo de reuniões do Conselho Superior da instituição, podem ser acompanhadas por qualquer pessoa, usando-se o navegador de qualquer dispositivo conectado à internet, buscando-se dessa forma mais transparência nas ações do CONSU. A figura ao lado ilustra os principais mecanismos de transparência do IF Sudeste MG.

Figura 4 – Mecanismos de transparência do IF Sudeste MG.

	Portal Institucional do IF Sudeste MG	**http://www.ifsudestemg.edu.br**
	Sistema Integrado de Gestão	**http://sig.ifsudestemg.edu.br**
	Portal da Transparência do Governo Federal	**http://www.portaltransparencia.gov.br**
	Portal de Compras Governamentais	**https://www.comprasgovernamentais.gov.br**
	Plano de Dados Abertos	**http://dados.gov.br**
	Publicações no Diário Oficial da União	**http://www.in.gov.br/web/guest/inicio**
	Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG	**http://ifsudestemg.tumblr.com/**
	Transmissões ao vivo do Conselho Superior no Youtube	**https://www.youtube.com/user/IFSUDESTEMGVIDEOS**

Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Instalações

Afim de garantir à toda comunidade condições de acesso, com segurança e autonomia, o IF Sudeste MG vem, nos últimos anos, intensificando as ações voltadas à promoção de acessibilidade arquitetônica.

No ano de 2020, em razão da pandemia, algumas ações planejadas não puderam ser executadas, como a realização do Curso de Capacitação In Company em Acessibilidade Aplicada e adequações pontuais na infraestrutura, normalmente realizadas pelas equipes de manutenção dos campi.

As adequações para promoção da acessibilidade arquitetônica envolvem intervenções que dependem da elaboração de projetos de engenharia e execução de obras, já que grande parte das edificações do IF Sudeste MG foram construídas antes da publicação das atuais normas técnicas. A seguir, destacam-se algumas contratações específicas na área:

Campus Barbacena: Conclusão do projeto de reforma e adequação do Ginásio às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio. Destaca-se ainda o desenvolvimento dos projetos para adequação às normas de acessibilidade do Prédio Sede, Refeitório e Auditório I, com previsão de término em 2021.

Campus Juiz de Fora: Contratação dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações do campus, bem como das áreas externas, às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus Muriaé: Contratação dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações da Unidade Barra, bem como das áreas externas às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus Rio Pomba: Contratação dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação do Prédio Central e do Prédio do Refeitório, umas das principais edificações do campus, às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio.

Campus São João del-Rei: Contratação dos projetos arquitetônicos e complementares para adequação de todas as edificações do campus, bem como das áreas externas às normas de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio. Ainda em 2020, foi concluído o projeto de Urbanização do campus, que prevê a adequação de toda a área externa, incluindo rampas, calçadas, vias e estacionamentos para as normas de acessibilidade.

Campus Avançado Bom Sucesso: Contratação da execução das obras para adequação de toda a infraestrutura do campus às normas de acessibilidade, com a instalação de plataforma, sinalização visual e tátil, construção de sanitários adaptados, instalação de guarda corpo e corrimão, entre outras.

Campus Avançado Ubá: Contratação de obra de reforma para a nova sede do campus, com adequações importantes na área de acessibilidade como a criação de sanitário acessível independente, instalação de sinalização visual e tátil, instalação de guarda-corpo de corrimão, adequação da rampa existente, entre outros.

Cumpre destacar que, em consonância com os requisitos legais e técnicos, as demais contratações de projetos e obras de novas construções ou reformas do IF Sudeste MG estabelecem a obrigatoriedade de atendimento às normativas relacionadas ao tema.

CONTROLE INTERNO, GESTÃO DE RISCOS E INTEGRIDADE PÚBLICA

Controle Interno, Gestão de Riscos e Integridade Pública

Conforme as disposições do Decreto Presidencial no 9.203, de 22 de novembro de 2017, o qual "Dispõe sobre a política de governança da administração pública federal direta, autárquica e fundacional" e, ainda, seguindo os preceitos da Portaria nº 57, de 4 de janeiro de 2019, da Controladoria-Geral da União ("Altera a Portaria CGU nº 1.089, de 25 de abril de 2018, que estabelece orientações para que os órgãos e as entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional adotem procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de seus programas de integridade e dá outras providências.") o IF Sudeste MG, a partir do trabalho conduzido pela comissão designada pela Portaria-R nº 435/2018, de 11 de maio de 2018, elaborou o seu Plano de Integridade.

Desde a criação do seu plano a instituição mobiliza os esforços necessários à sua efetiva implementação e, especialmente, melhoramento contínuo. E, exatamente nessa perspectiva, por meio de uma iniciativa pioneira, o IF Sudeste MG e a Controladoria Regional da União no Estado de Minas Gerais, unidade subordinada à Controladoria-Geral da União - CGU, celebraram um termo de compromisso com objetivo de prestação de serviços de consultoria para auxílio na estruturação e fortalecimento do Programa de Integridade e aperfeiçoamento dos processos de governança, gestão dos riscos à integridade e controles internos da instituição (https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/if-sudeste-mg-e-cgu-firmam-parceria-para-aprimorar-programa-integridade).

Como resultado imediato dos serviços de consultoria prestados pela regional da CGU, o IF Sudeste MG, após deliberação realizada pelo Colégio de Dirigentes, criou a Comissão Gestora do Programa de Integridade-CGPI. Conforme preceitos da Portaria nº 690, de 29 de outubro de 2020, são competências e atribuições da CGPI:

Competências:

I. Coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade;

II. Orientação e treinamento dos servidores do IF Sudeste MG com relação aos temas atinentes ao Programa de Integridade e

III. Promoção de outras ações relacionadas à implementação do Programa de Integridade, em conjunto com as unidades do IF Sudeste MG.

Atribuições:

I. Avaliar periodicamente o Plano de Integridade da instituição, propondo às instâncias competentes, quando for o caso, a revisão ou atualização do documento;

II. Monitorar o Programa de Integridade e zelar pelo seu aperfeiçoamento;

III. Atuar no levantamento de riscos para a integridade e na proposição de medidas mitigadoras;

IV. Articular-se com as demais unidades relacionadas ao Programa de Integridade;

V. Coordenar a disseminação de informações sobre o Programa de Integridade;

VI. Planejar, promover e participar de ações de treinamento relacionadas ao Programa de Integridade e

VII. Propor estratégias para expansão do Programa de Integridade para fornecedores e terceiros que se relacionam com o IF Sudeste MG.

Todas as informações sobre os trabalhos da CGPI estão disponíveis no portal institucional em: https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/comissoes-e-comites/cgpi. A comissão também possui o seguinte canal de comunicação: integridadepublica@ifsudestemg.edu.br.

Além da Comissão Gestora do Programa de Integridade, o IF Sudeste MG possui unidades regimentais fortemente consolidadas que atuam em prol da governança institucional, são instancias são responsáveis pela promoção da ética e de regras de conduta para os servidores, além da transparência ativa, do acesso à informação, tratamento de conflitos de interesses, nepotismo e denúncias.

- Ouvidoria Pública;
- SIC – Serviço de Informação ao Cidadão;
- Comissão de Ética Pública;
- Unidade de Auditoria;
- Corregedoria;
- Diretoria de Gestão de Pessoas.

O IF Sudeste MG também dispõe de Órgãos Colegiados Especializados, detentores de natureza normativa, consultiva, propositiva e deliberativa, que fortalecem a governança institucional.

I. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

II. Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas;

III. Conselho de Governança Digital.

Da mesma forma, os principais instrumentos legais internos relativos à área de integridade são:

a. Código de Ética dos Servidores do IF Sudeste MG – Resolução nº 20/2018, de 23/08/2018;

b. Orientações, formulários e fluxo operacional para verificação de Nepotismo;

c. Orientações e formulários de verificação de acúmulo de cargos públicos;

d. Fluxo Operacional para análise de Conflito de Interesse;

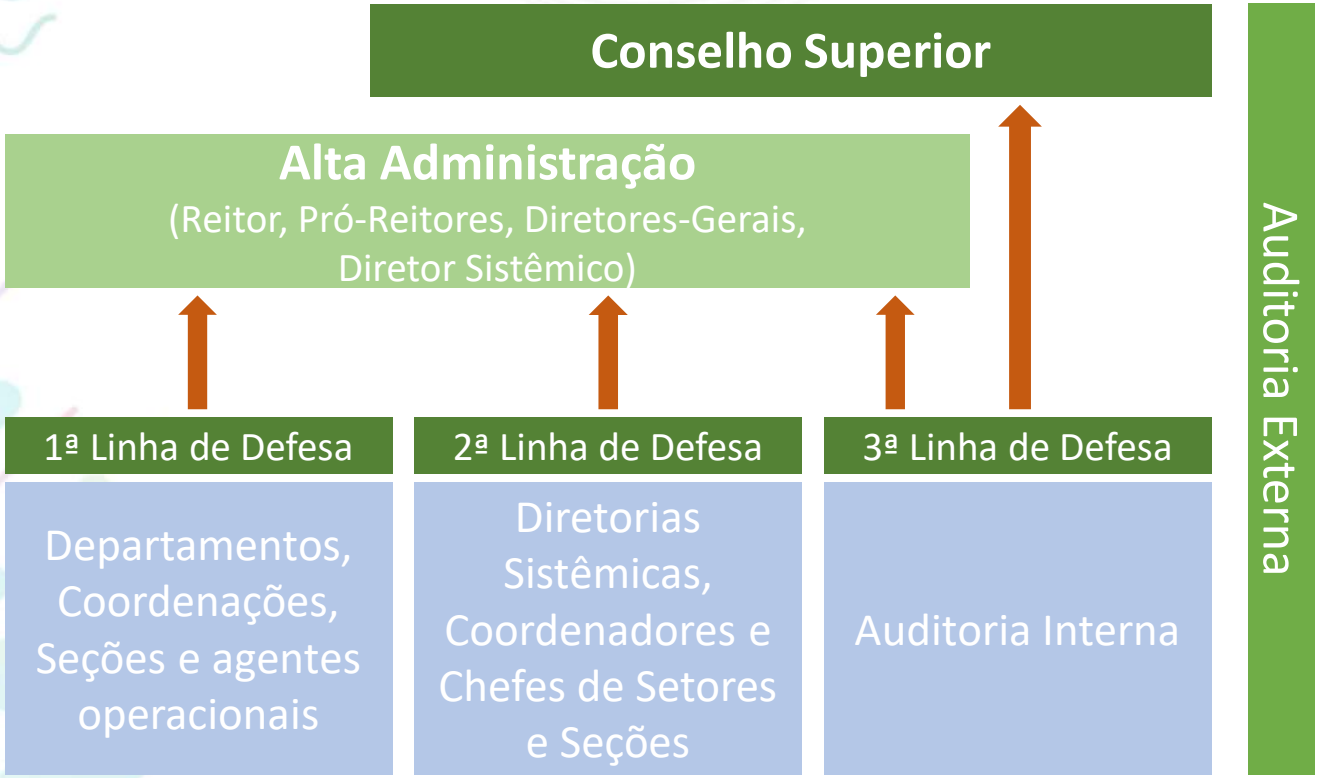
e. Plano de Anual de Capacitação (PLAC);

f. Regulamento de afastamento para capacitação e qualificação de servidores do IF Sudeste MG – Portaria-R nº 1057/2017, de 20/11/14;

g. Plano de Dados Abertos - Resolução nº 17/2018, de 23/08/2018;

h. Divulgação do Banco de Professor Equivalente, do Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação e do Código de Vagas Livres no site institucional.

A figura a seguir ilustra as linhas de defesa do IF Sudeste MG.



Ações de fomento da cultura da Integridade Pública:

O IF Sudeste MG também impulsionou campanhas nacionais da Controladoria-Geral da União em favor da promoção da melhoria contínua da governança nas instituições públicas, a saber:

- CGU lança pesquisa sobre programas de integridade no IF Sudeste MG (https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/cgu-lanca-pesquisa-sobre-programas-de-integridade-no-if-sudeste-mg-participe).
- CGU lança campanha sobre Valores do Serviço Público Federal (https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/cgu-lanca-campanha-sobre-valores-do-servico-publico-federal).
- CGU lança 2ª etapa da campanha sobre Valores do Serviço Público Federal (https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/cgu-lanca--2o-etapa-da-campanha-sobre-valores-do-servico-publico-federal-1),

Gestão de Riscos:

A pandemia internacional da COVID-19 retardou a finalização dos trabalhos de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional inicialmente previsto para o quinquênio 2020/2024, por conseguinte, o referido plano teve o início da sua vigência postergada para o ano de 2021. Por sua vez, esse atraso também prejudicou a finalização da elaboração da política de gestão de riscos, controles internos e governança da instituição (Portaria nº 325/2020 e atualizações) e, especialmente, a execução dos objetivos estratégicos relacionados ao tema. Desse modo, espera-se que no ano em curso, por meio da implementação do Plano de Desenvolvimento Institucional, 2021/2025 (Resolução Consu nº 01, de 27 de janeiro de 2021) a instituição avance significativamente nessa área, haja vista a existência dos seguintes objetivos estratégicos afetos ao tema (Objetivo Estratégico - OE7: Modernizar a Gestão Institucional/Objetivo Estratégico - OE8: Consolidar a Governança Institucional).

Monitoramento e medidas de tratamento de riscos:

Essas atividades são realizadas por meio de atividades gerenciais contínuas e/ou avaliações independentes. Quando necessário, conforme gradação de riscos, tem-se a necessidade de implementação das medidas de controle, buscando assegurar a consecução dos objetivos institucionais.

RESULTADOS DA GESTÃO

Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos Relacionados à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação desenvolveu suas atividades em 2019, considerando os quatro objetivos estratégicos descritos no PDI 2014/II-2020. O primeiro objetivo descrito no PDI é "Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade". Neste primeiro objetivo estão inseridas as atividades de iniciação científica e as ações do programa de apoio à pesquisa e inovação. O segundo objetivo é "Expandir e fortalecer os programas de Pós-Graduação". Neste segundo objetivo, foram desenvolvidas atividades voltadas aos cursos de pós-graduação Lato e Stricto sensu. O terceiro objetivo é "Capacitar os servidores em cursos de Pós-Graduação". Neste objetivo, estão incluídas as atividades do Programa de Apoio à Qualificação, os afastamentos para qualificação e a oferta de cursos de qualificação voltados para formação de nossos servidores. O quarto objetivo é "Consolidar as ações de Inovação e Propriedade Intelectual no IF Sudeste MG". Neste objetivo estão incluídas as atividades de fomento à inovação, proteção da propriedade intelectual, transferência de tecnologia e empreendedorismo inovador. Em 2020, os desafios da PROPPI foram somados à situação de emergência causada pela pandemia de COVID-19, o que levou à necessidade de adequação constante nos procedimentos de pesquisa, pós-graduação e inovação.

OBJETIVO 1

REALIZAR PESQUISAS APLICADAS, ESTIMULANDO O DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES TÉCNICAS E TECNOLÓGICAS, ESTENDENDO SEUS BENEFÍCIOS À COMUNIDADE

A pesquisa no IF Sudeste MG é realizada dentro do contexto do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, do Programa de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, projetos de Interface Pesquisa, Inovação e Extensão, do Programa de Apoio à Pesquisa, dos projetos registrados pelos pesquisadores e nos cursos de pós-graduação. Os projetos considerados nestas modalidades são avaliados por especialistas quanto ao seu mérito antes de sua implementação. Em 2020, foram registrados 172 projetos nas diferentes modalidades. Estes projetos envolveram 251 estudantes de diversos níveis e modalidades, e 121 servidores que atuaram como orientadores.

Instruções Normativas

O funcionamento da pesquisa foi profundamente alterado em 2020. O esforço de ajustar o funcionamento destas atividades foi realizado por meio das Instruções Normativas (IN) elaboradas no contexto do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e na Comissão C7 do Projeto Reencontro. O ajuste nas atividades de pesquisa foi inicialmente realizado por meio da IN 01 publicada em 25 de março de 2020 e retificado pela IN 03 de 13 de julho de 2020. Esta portaria seguiu a orientação de preconizar a realização de pesquisa de maneira remota e detalhou os procedimentos a serem adotados para cada um dos editais em andamento. A IN 06 de 09 de setembro de 2020, redigida no âmbito do da Comissão C7 do Projeto Reencontro, estabeleceu e regulamentou a realização de atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação presenciais nos Campi do IF Sudeste MG, que deveriam ser precedidas pela apresentação de justificativa do orientador, avaliação da subcomissão de adequações no ambiente dos Campi e seguida de autorização da Direção Geral dos Campi.

Iniciação Científica

A iniciação científica representa uma importante ação da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação por ser o programa de envolve a maior número de estudantes e docentes de todas as unidades acadêmicas do IF Sudeste MG. Para este programa, além das modificações que foram necessárias para adequação às medidas de distanciamento social para combate à COVID-19, foi realizada a submissão da proposta do IF Sudeste MG para nova cota institucional do CNPq para as modalidades PIBIC, PIBITI, PIBIC-Jr e PIBIC-Af. Também, foi estabelecida a Comissão Externa de Avaliação do Programa Institucional de Iniciação Científica (Portaria-R no 636/2020) e foi realizada a primeira avaliação do Programa de forma on-line.

Assim, em 2020 contamos com o apoio de recursos externos do CNPq, conforme cota aprovada em 2018 e em 2020. Para os editais com projetos que tem início em março, mantivemos o financiamento institucional no aguardo da retomada de financiamento da FAPEMIG para IC.

Em 2020 foram implementadas 226 bolsas de iniciação científica, sendo 97 provenientes do CNPq, e 129 com recursos do próprio IF Sudeste MG. Destas bolsas, 119 eram para projetos de graduação, 11 de inovação e 96 para estudantes do ensino médio. Em termos totais, esse quantitativo corresponde a um decréscimo de 3,4% no número de bolsas de iniciação científica quando comparado à 2019. Os resultados ficaram muito próximos das metas previstas no PDI para 2020, mesmo com todo o contexto de pandemia. Das 245 bolsas que se pretendia conceder no programa de iniciação científica, foram concedidas 226 (8%). Este resultado deve ser considerado no contexto de um programa que migrou, a partir de março, para a realização de forma remota representando um grande desafio para orientadores e orientados.

Foi realizada uma avaliação pelo Comitê Avaliador Externo referente ao Programa Institucional de Iniciação Científica do CNPq considerando os eventos on-line realizados no Campus Rio Pomba (Simpósio de Ciência, Inovação e Tecnologia do Campus Rio Pomba.) e no Campus São João del-Rei (Simpósio de Pesquisa e Inovação).

As informações do programa podem ser acompanhadas pelo Sistema INOVARE (inovare.ifsudestemg.edu.br).

Bolsa Pesquisador

O Programa de Apoio à Pesquisa, incluindo a modalidade Bolsa Pesquisador, foi aprovado pelos órgãos superiores do IF Sudeste MG, por meio da Resolução CONSU nº 016/2016 e está previsto no artigo 21, inciso VII, da lei nº 12.772/2012, sendo regulamentado, no âmbito dos Institutos Federais, pela portaria MEC/SETEC 58/2014. Este programa foi atualizado por meio da Resolução CONSU nº 34/2019, passando a ser denominado Programa de Apoio à Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. O programa busca fomentar a pesquisa científica e a inovação, incentiva a produção acadêmico-científica, as ações de pesquisa aplicada e a propriedade intelectual na Instituição; possibilitando a geração de conhecimento, de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade; estimulando iniciativas inovadoras e a formação e consolidação de Núcleos de Estudos e Pesquisa no IF Sudeste MG. Em 2020 os editais foram publicados no âmbito dos Campi Barbacena e Rio Pomba. No Campus Barbacena foram contemplados cinco bolsistas com investimento de R$ 15.000,00. No Campus Rio Pomba foram selecionados quatro bolsistas no contexto do edital de apoio aos programas de mestrado com investimento de R$6.000,00.

Grupo de Pesquisa

A dinâmica de funcionamento dos Grupos de Pesquisa no IF Sudeste MG foi alterada em 2019, após a aprovação Regulamento Geral de Grupos de Pesquisa, por meio da Resolução CEPE no 13/2018. Desta forma, em 2020 o IF Sudeste MG possuía 24 grupos de pesquisa cadastrados na plataforma Diretório Grupos de Pesquisa CNPq, sendo dois em Ciências Agrárias, dois em Ciências da Saúde, três em Ciências Exatas e da Terra, cinco em Ciências Humanas, quatro em Ciências Sociais Aplicadas, seis em Engenharias e dois em Outras.

Realização de Eventos

O IF Sudeste MG realizou 33 eventos envolvendo ciência e tecnologia. Na temática de inovação e empreendedorismo foram realizados 13 eventos. Destes, destacamos eventos voltados para a apresentação dos trabalhos de iniciação científica, eventos de integração ensino, pesquisa e extensão, feiras científicas, eventos acadêmicos com caráter científico e eventos relacionados à temas específicos de pesquisa. Este número de eventos é similar ao realizado no em 2019, quando foram realizados 44 eventos. Também, este valor supera o planejamento de 30 eventos. Destaca-se que em 2020 todos os eventos foram realizados por meio de plataformas on line, o que levou à outra dinâmica institucional e ampliou muito o alcance das iniciativas.

Tradução de Artigos

Com o objetivo de apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos de elevado impacto e de aumentar a visibilidade científica da produção dos pesquisadores do IF Sudeste MG, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação trabalhou em 2020 no edital de licitação para nova contratação do serviço de tradução de artigos científicos para a língua inglesa. O pregão foi finalizado e a perspectiva é que novo edital seja lançado no início de 2021.

Produção Científica

O levantamento da Produção Científica do IF Sudeste MG foi efetuado utilizando a Ferramenta Lattes Extrator da Plataforma Carlos Chagas do CNPq, considerando os currículos cadastrados tendo como instituição de afiliação o IF Sudeste MG. Esta metodologia tem a desvantagem de depender da atualização dos currículos pelo pesquisador e da correta indicação da instituição pelo pesquisador, o que sempre subestima a produção científica.

Para a o número de publicações, o número de artigos publicados chegou a 285, superando muito o previsto, mesmo para o pré-pandemia, em 90%. Já para livros, foram publicadas 26 obras, resultado que superou a meta em 73%. Este resultado foi influenciado pelo período de suspensão das atividades presenciais por conta da pandemia e pela proximidade do período de avaliação quadrienal da CAPES. No caso dos livros, a finalização das atividades do DINTER em Estudos de Linguagens e do Mestrado em Educação foram pontos de destaque. Por outro lado, estes resultados só foram possíveis pois houve nos últimos anos incentivo para a realização das atividades de pesquisa o que permitiu a obtenção dos resultados que foram publicados neste ano.

Captação de Recursos

Em 2020, a submissão de projetos e a captação de recursos também apresentou resultados acima do previsto. A submissão apresentou resultados 20% superiores à meta e a captação 647% acima da meta. Estes resultados são frutos diretos do trabalho de incentivo e orientação da PROPPI e do NITTEC para a submissão de projetos à editais do CNPq, da SETEC e do CONIF. Ao longo do ano foram realizadas diversas lives e webconferências para a apresentação de oportunidades de editais que frutificaram com estes excelentes resultados. A captação de recursos externos do IF Sudeste MG pôde ser dividida em Projetos de Pesquisa relativos ao enfrentamento à COVID-19, projetos de pesquisa para montagem de laboratórios de pro-

totipagem, projetos da SETEC voltados para projetos de inovação e projetos voltados para programas institucionais. Para os projetos de enfrentamento à COVID-19, o IF Sudeste MG participou do Edital CONIF-SETEC 01/2020 e obteve o financiamento de R$ 272.295,88 para o financiamento dos projetos dos professores Alexandre Bartoli Monteira, Juliana Sena Calixto e Isabel Cristina Adão Schiavon. O IF Sudeste MG também obteve êxito no Edital SETEC 35/2020 Pública para a seleção de projetos voltados à criação dos Laboratórios de prototipagem IF Maker com a aprovação de um montante de R$ 232.800,00 para montagem de laboratórios nos Campi Santos Dumont, Rio Pomba e Muriaé. Foi aprovado um projeto do Campus São João del-Rei coordenado pela Profa Elaine Aparecida Carvalho no Edital IFES NO. 03/2020 - Apoio à iniciação tecnológica com foco na economia 4.0 no montante de R$ 122.589,70. O Prof. Salvador Quintão Júnior, do Campus Barbacena, aprovou o financiamento de R$ 132.880,00 no Edital IFES NO. 05/2020 Apoio ao empreendedorismo inovador com foco na economia 4.0. Para o Programa Institucional de Iniciação Científica, o IF Sudeste MG aprovou, para um período de 2 anos, dez bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), quatro bolsas de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-Af), dez bolsas de Iniciação Tecnológica (PIBITI) e 80 bolsas de Iniciação Científica Júnior para estudantes do Ensino Médio (PIBIC-EM). Com isso, as bolsas totalizam um montante de R$ 211.200,00/ano e atenderão a 104 estudantes/ano.

Aspectos Éticos e Regulamentares da Pesquisa

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do IF Sudeste MG marcou a alteração da coordenação que passou a ser desempenhada pelo servidor Ronald Matos dos Santos, a partir da Portaria no 262, de 8 de abril de 2020. Foi realizada reunião com o novo coordenador em maio de 2020. No entanto, com a interrupção das atividades presenciais, houve redução no número de reuniões e de projetos avaliados.

O Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos (CEPH) completou 10 anos de sua atuação no IF Sudeste MG Hoje, o IF Sudeste MG é um dos 21 Institutos que têm o Comitê em atividades. Ao longo destes anos, contribuíram com o Comitê cerca de 100 servidores. Nas suas 52 reuniões, foram recebidos 810 protocolos na plataforma Brasil e 1.420 pareceres foram emitidos. Além disso, manteve seu papel educativo relacionado às ações do Comitê por meio de 16 de palestras e oficinas de aprimoramento oferecidos à comunidade acadêmica. Em 2020, o CEPH contava com 12 membros e continuou a realizar reuniões mensais e disponibilizando no site institucional todas as informações necessárias para submissão de projetos. No contexto da pandemia, foi adotada nova dinâmica para as reuniões, além de priorizados os trabalhos referentes ao enfrentamento da COVID-19. Foram iniciados, em 2020, os procedimentos para renovação do registro junto à CONEP.

Acesso ao Patrimônio Genético

Com a impossibilidade de realizar pesquisas presencialmente, não houve cadastro de novos pesquisadores e não houve novos registros de acesso ao patrimônio genético no IF Sudeste MG. Dada a dificuldade de muitas instituições em regularizar os acessos de todos os seus pesquisadores em 2019, o MMA ampliou a possibilidade de adequação das instituições por meio do Art. 2 da resolução no 19/2018. Esta resolução ampliou o prazo de adequação por um ano, a partir da assinatura do Termo de Compromisso para regularização das atividades de pesquisa, conforme os termos do ANEXO VII disponível na página do CGEN. O IF Sudeste MG encaminhou este termo de compromisso em 05 de novembro de 2018 e continua aguardando o retorno deste documento assinado pelo MMA.

OBJETIVO 2

EXPANDIR E FORTALECER OS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2020, o IF Sudeste MG tinha 20 cursos de pós-graduação Lato sensu e três cursos Stricto sensu aprovados para funcionamento. Destes, 17 cursos de pós-graduação apresentavam matrículas ativas em 2019, sendo três de Mestrado Profissional e 14 de Lato sensu. Com 30 discentes ingressantes nos cursos Stricto sensu, estiveram em curso 134 discentes. Já para os cursos Lato sensu, ingressaram 136 discentes, totalizando 384 discentes em curso em 2020. Atuaram nos cursos de pós-graduação Stricto sensu 45 docentes internos, sendo cinco docentes externos, e nos cursos Lato sensu 156 docentes, totalizando 201 docentes envolvidos com atividades de pesquisa no âmbito dos cursos de pós-graduação. Estes dados reforçam o aumento da atuação em pós-graduação do IF Sudeste MG.

Novos Cursos: *Lato Sensu*

A Pró-Reitoria atuou na avaliação e no acompanhamento da criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu. Neste ano, foram submetidos cinco novos cursos de pós-graduação Lato sensu:

Especialização em Ensino de Língua Portuguesa e suas Literaturas – Campus Muriaé, Especialização em Multiunidades no Ensino de Ciências Naturais e Matemática – Campus Santos Dumont, Especialização em Sistemas Metroferroviários – Campus Santos Dumont, Especialização em Práticas Docentes em Ciências nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Campus Juiz de Fora e Especialização em Análise de Marketing Digital – Campus Cataguases. É importante destacar que, com

a aprovação destes novos cursos o IF Sudeste MG totalizou 20 cursos de Pós-graduação Lato sensu, realizando oferta de pós-graduação em sete Campi e um Campus Avançado.

Novos Cursos: *Stricto Sensu*

Com respeito à pós-graduação Stricto sensu, o IF Sudeste MG tramitou a proposta do Mestrado Profissional em Ciências Ambientais – Campus Barbacena. O curso foi aprovado em todas as instâncias da Instituição e será submetido ao APCN, quando for disponibilizado o calendário da Diretoria de Avaliação (DAV) da Capes.

Funcionamento dos cursos no período da pandemia

O período de pandemia trouxe diversos desafios para os cursos de pós-graduação. As atividades acadêmicas foram suspensas em 17 de março por meio da Portaria-R 2016/2020, revogada pela Resolução no 15/2020. A partir deste momento, a IN no 01/2020 estabeleceu que as atividades de pesquisa deveriam ser realizadas de maneira remota, que as aulas de pós-graduação estavam suspensas e que as bancas examinadoras de cursos de pós-graduação via webconferência. Neste ínterim, foi definida a realização do processo seletivo para os cursos de pós-graduação Stricto sensu de forma totalmente remota, a fim de garantir o número de ingressantes para estes cursos e não os prejudicar nas avaliações da CAPES. Também, foi estabelecido o manual de utilização do SIGAA para cadastros de projetos de pesquisa dos cursos Stricto sensu por meio da IN 02/2020.

No contexto do Projeto Reencontro, a PROPPI, juntamente com a Comissão de regulamentação e orientação das atividades de pesquisa, pós-graduação e extensão (Comissão 7), estruturou e apresentou o Ensino Remoto Emergencial para a Pós-Graduação (ERE-Pós), instituído por meio da Resolução CONSU 33/2020. Para instrumentalizar o ERE-Pós, a PROPPI publicou a IN 04/2020 que dispôs sobre as rotinas e procedimentos para execução do Ensino Remoto Emergencial (ERE) para os cursos de Pós-Graduação com o detalhamento do cronograma, responsabilidades e contatos. De forma complementar, foi publicada a IN 05/2020 que tratou dos procedimentos para o registro das disciplinas e para a adequação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), em função da aprovação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) para os cursos de pós-graduação do IF Sudeste MG. Finalmente, foi publicada a IN 06/2020 que tratou da forma de realização de atividades de pesquisa, pós-graduação e inovação presenciais nos Campi do IF Sudeste MG. Esta IN estabeleceu a forma pela qual estudantes de pós-graduação poderiam retornar à realização de trabalhos laboratoriais de forma presencial.

Apoio aos Cursos de Mestrado

Como forma de suporte aos trabalhos dos cursos de mestrado, foi publicada a IN 07/2020 que apresentou o Fluxo de Ações do Módulo Stricto sensu do SIGAA. Esta IN orienta a utilização do módulo Stricto sensu do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas do IF Sudeste MG detalhando as atividades de Gestores, Coordenadores de Curso, Secretarias, Docentes e Discentes. Ainda, considerando a meta 2.2. do objetivo de Expandir e fortalecer os Programas de Pós-graduação, os cursos de mestrado foram apoiados por ações institucionais. Estas ações envolveram o apoio à participação dos coordenadores em eventos de representação e capacitação, o pagamento de bolsas para os mestrandos, auxílio administrativo para concessão de diárias e passagens e a aquisição de material para pesquisa. Além dos recursos do próprio Campus Rio Pomba, foram alocados R$ 37.500,00 da matriz orçamentária para esta ação.

OBJETIVO 3

CAPACITAR OS SERVIDORES EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

As ações de qualificação do servidor atingiram as metas estabelecidas no PDI. Ao final de 2020, o IF Sudeste MG apresentava 44% dos docentes com doutorado e 47% com mestrado. O percentual de professores com pós-doutorado continuou o mesmo de 2019. Embora o número de docentes com mestrado esteja 8 % abaixo do previsto, o número de docentes com Doutorado está 8 % acima da meta. Esta informação indica a superação da meta de qualificação docente, uma vez que a qualificação está acima da prevista no PDI.

Com relação aos TAE, 57% apresentam formação de especialista e 22% são mestres ou doutores. Estes números estão acima dos previstos no planejamento interno, indicando o cumprimento das metas de qualificação de servidores TAE.

Em 2020, foi dada continuidade às ações para atualização da regulamentação relacionada com as ações de capacitação e qualificação considerando a publicação do Decreto 9.991/2019 (23223.002337/2019-51). A minuta do novo Regulamento e os novos editais foram construídos e apresentados no Colégio de Dirigentes (23223.002716/2020-84). Por orientação do CODIR, os editais foram submetidos à análise jurídica. A minuta de Regulamento foi ainda apresentada e aprovada no CONAD e no CEPE. Após, a minuta foi submetida à consulta pública. A avaliação da Consulta Pública foi finalizada em dezembro e a próxima etapa será a aprovação no CONSU. Paralelamente, a DGP trabalhou no regulamento de Treinamento Regularmente Instituído para fazer frente às demandas de cursos de pós-graduação cujas atividades ocorressem concomitantemente às atividades laborais.

Cursos de Qualificação

Com relação às ações de qualificação para formação de doutores, continuaram em andamento dois cursos oferecidos na modalidade DINTER. O DINTER em Estudos de Linguagem, realizado em parceria com a UFF, que teve sua vigência prorrogada por 12 meses a partir de junho de 2019. Já para o DINTER em Engenharia Agrícola, oferecido em parceria com a UFV, foi solicitado a prorrogação por um período de mais 12 meses a partir de julho de 2021. Os estudantes deste curso estiveram, em sua maioria, no período de afastamento para realização do estágio e das atividades de pesquisa. A proposta do novo DINTER em Educação foi tramitada no CONAD e no CEPE (23223.002862/2020-18), mas não foi possível iniciar a turma em 2020 por opção do programa que passa pela avaliação quadrienal da CAPES. Uma minuta preliminar de acordo foi avaliada previamente junto à UFF e o curso poderá ser ofertado em 2021.

Com relação às ações de qualificação para formação de mestres, foi proposta e iniciado o processo seletivo do Mestrado Profissional em Administração, oferecido em parceria com a UFF-Volta Redonda. O modelo de parceria, no entanto, foi modificado para seguir o padrão dos Projetos de Cooperação entre Instituições para Qualificação de Profissionais de Nível Superior (PCI). Nesta modalidade, serão ofertadas 30 vagas com aulas quinzenalmente no Campus Juiz de Fora. A proposta é que os trabalhos sejam realizados em temáticas voltadas para o interesse do IF Sudeste MG, redundando em benefícios para a instituição. A oferta do ProfEPT, com vagas reservadas para servidores da Rede Federal de Educação Tecnológica, é uma importante ação de formação de profissionais do IF Sudeste MG. No entanto, não foi possível realizar a oferta das 24 vagas em 2020 dada a situação de emergência causada pela pandemia de COVID-19. Este programa precisa ser continuamente incentivado, considerando que as vagas do mesmo serão cada vez mais preenchidas por servidores do IF Sudeste MG.

Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ)

Em 2020, o IF Sudeste MG discutiu um novo formato para o apoio às ações de desenvolvimento de pessoas com foco na pós-graduação. Esta nova minuta foi apresentada no CONAD e no CEPE e será discutida a forma de encaminhamento desta demanda em 2021 (23223.004366/2020-91). Considerando as concessões de PROAQ que ainda estavam em andamento referente a anos anteriores, foram investidos R$ 39.200,00 pelo Campus Rio Pomba, R$ 34.520,00 pelo Campus Juiz de Fora e R$ 12.320,00 pela Reitoria.

Propriedade Intelectual

Com relação às ações que envolvem Propriedade Intelectual, foram peticionados os seguintes pedidos de proteção em 2020: O Campus Rio Pomba apresentou a patente intitulada "Instrumento de pesagem de suínos híbridos comerciais e da raça piau", cujo número é BR 20 2020 0235514 7. Também, foram efetuados os registros de 5 programas de computador, a saber: "Certifica" BR 51 2020 000529 2, "Segmentador de imagens infravermelhas das mamas" BR 51 2020 000881 0, "Classificador de anomalias nas mamas" BR 51 2020 000880 1, "Aplicativo de reabilitação pulmonar domiciliar" BR 51 2020 001687 1 e "Aplica IF RP" BR 51 2020 002202 2.

Quanto às solicitações para a Câmara Brasileira do Livro, foram solicitados o registro das obras: "Ciência e Tecnologia no Campus Rio Pomba: Impossível desenvolver sem ciência" ISBN 978-65-87185-07-1, "Glossary of nutrition and animal production - Most used terms" ISBN 978-65-87185-10-1, "Contribuições para a área de alimentos: experiências do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Campus Rio Pomba" ISBN 978-65-87185-04-0, "Contribuições para a área de alimentos: experiências do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos,

OBJETIVO 4

CONSOLIDAR AS AÇÕES DE INOVAÇÃO E PROPRIEDADE INTELECTUAL NO IF SUDESTE MG

Em 2020, o NITTEC manteve o direcionamento de expandir as ações de apoio ao empreendedorismo inovador, parcerias e transferência de tecnologia. Foi um ano marcado por importante avanço institucional na regulamentação das ações de inovação, com a aprovação da Política de Inovação no Conselho Superior. Por meio do EDITAL MEC Nº 35/2020 - Apoio à criação dos Laboratórios IFMaker na Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica (Rede Federal), foram aprovados recursos para criação de três laboratórios de prototipagem, que, somados, alcançaram o montante de R$232.800,00. Ao mesmo tempo, um importante passo nas ações de empreendedorismo inovador foi a realização do AGITA IF Sudeste MG em parceria com o SEBRAE no contexto do Regulamento de Pré-aceleração de Projetos do IF Sudeste MG (Resolução CEPE n. 29/2019). O NITTEC continuou os estudos de valoração de tecnologias em parceria com pesquisadores do Campus Juiz de Fora. O IF Sudeste MG manteve sua participação no GDI-Mata e Vertentes, que teve sua área de atuação aumentada, passando a atuar na Zona da Mata e Campo das Vertentes. A participação no Programa Agentes Locais de Inovação – ALI, juntamente com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - Sebrae - foi renovada com a inserção de novos discentes bolsistas no programa, além de trazer como novidade a oferta de 175 vagas voltadas à comunidade acadêmica do IF Sudeste MG em capacitação em modelagem de negócios - Bootcamp - Empreendedorismo em Ação. Também, foi realizado o Ciclo de Minicursos sobre Propriedade Intelectual, com parceria do INPI, cujos vídeos disponíveis no Youtube do IF receberam mais de 1.000 visualizações.

Campus Rio Pomba" ISBN 978-65-87185-11-8, "Guia para os estudantes dos cursos subsequentes" ISBN 978-65-87185-01-9, "Glossário de nutrição e produção animal – Termos mais utilizados" ISBN 978-65-87185-05-7, "Contribuições das pesquisas do Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal para o desenvolvimento e sustentabilidade da produção animal" ISBN 978-65-87185-00-2, "Meio Ambiente em Prática Volume 1" ISBN 978-65-87185-02-6, "Manual Prático de Manejo de Serpentes Brasileiras" ISBN 978-65-87185-08-8, "Photoshop para Iniciantes" ISBN 978-65-87185-03-3, "A Educação Profissional e Tecnológica e os objetivos dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnológica" ISBN 978-65-87185-06-4, "Guia para Atividades de Valoração de Tecnologias" ISBN 978-65-87185-09-5 e "Anais da Semana da Zootecnia" ISSN 2675-0929. Considerando o valor acumulado, o IF Sudeste MG protegeu Desenho Industrial: 5; Direitos Autorais: 5; ISBN e ISSN: 30; Patentes: 11; Programas de computador: 17. A descrição das obras e tecnologias protegidas estão disponíveis no site https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/pesquisa-posgraduacao-e-inovacao/inovacao/propriedade-intelectual.

Transferência de Tecnologia

Dois dos principais desafios institucionais para a condu-ção dos processos de transferência de tecnologia são a construção dos instrumentos jurídicos e o processo de valoração. Neste período pudemos avançar em ambas as frentes. A tecnologia com patente requerida intitulada "Aparelho de Musculação com Sistema de Carga Variável de Progressão Contínua" despertou interesse de uma empresa privada, para o qual foi construído um termo de acordo de parceria que finalizou 2019, sendo assinado em 2020. Em paralelo, o NITTEC finalizou o projeto de pesquisa "Definição de metodologia de valoração de tecnologias e patentes adequada ao IF Sudeste MG" e iniciou a segunda etapa por meio do projeto "Um sistema de informação para valoração de tecnologias do IF Sudeste MG". Este projeto tem como objetivo definir uma metodologia institucional para realizar a valoração no IF Sudeste MG auxiliando na condução e instrução dos processos de transferência de tecnologia. O grupo de pesquisa vinculado a estes projetos publicou o "Guia de Atividades de Valoração de Tecnologias", disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/pesquisa-posgraduacao-e-inovacao/inovacao/transferencia-de-tecnologia.

Parceiros de Pesquisa

Ao longo de 2020 o NITTEC acompanhou duas propostas de Acordo de Parceria em Pesquisa e conduziu a celebração de um instrumento jurídico dessa natureza. Uma delas foi a possibilidade de parceria entre o Campus Juiz de Fora e a empresa DEODE Inovação e eficiência em energia. O processo foi instruído (23225.001804/2020-49), submetido ao COPPI e aprovado pela procuradoria jurídica, ficando a assinatura dependendo de documentação da Fundação de Apoio. Outro acompanhamento foi a parceria entre o Campus Manhuaçu e a empresa OLAM Agrícola. O processo foi instruído (23773.000368/2020-84), submetido ao COPPI e aprovado pela procuradoria jurídica. No entanto, a modificação do contexto da empresa ao longo da tramitação levou à não assinatura da parceria. Já a parceria efetivada se refere à tecnologia "Aparelho de Musculação com Sistema de Carga Variável de Progressão Contínua", instruída no processo 23223.003952/2019-84.

O IF Sudeste MG participou da discussão do Protocolo de Intenções para desenvolvimento de pesquisas conjuntas entre os Institutos do Sudeste do Brasil (23223.003876/2020-41). O Protocolo foi construído ao longo do ano por equipe oriunda das instituições envolvidas e foi submetido e aprovado na procuradoria jurídica do IF Sudeste MG. A assinatura do Protocolo e início das atividades está previsto para 2021.

Em resposta à aprovação de projeto no Edital IFES/SETEC Nº 03/2020 - Apoio à Iniciação Tecnológica com foco na economia 4.0, coordenado pela Profa. Elaine Aparecida de Carvalho, foi estabelecida a parceria formal entre o IF Sudeste MG e a secretaria de educação para fins de execução do projeto (23223.005168/2020-44). Com apoio do NITTEC, os recursos captados junto a este edital foram na ordem de R$122.589,70.

Empreendedorismo Inovador

Uma das iniciativas de incentivo ao empreendedorismo inovador é a realização de eventos para consolidação da cultura da inovação. Em 2020 foi realizado o "Agita Warm-up! - IF Sudeste MG". O Programa de Pré-aceleração do IF Sudeste MG, regulamentado pela Resolução CEPE no 29/2019, consistiu no oferecimento de formação empreendedora aos participantes por meio de orientação na área de negócios, propondo-se ao amadurecimento tecnológico e gerencial de uma ideia até a definição de um empreendimento, tendo por objetivo a criação de startups. O Programa foi dividido em 8 módulos, entre capacitação e participação em eventos, com duração de 10 semanas e terá carga horária total de 146 horas, totalmente à distância, considerando as normativas do IF Sudeste MG para combate e enfrentamento ao novo coronavírus. Cada módulo apresenta Propósitos, Conteúdos, Entregas, Indicadores de Desempenho e Atividades distintas entre si, além de tempo de execução particular. As atividades ocorreram em 2020 e o DemoDay será realizado em 2021.

Com apoio do NITTEC, o projeto intitulado "Smart voice integrado a uma plataforma de gestão de estoques" foi aprovado junto ao Edital IFES/SETEC Nº 05/2020 – Apoio ao Empreendedorismo Inovador com foco na economia 4.0, tendo captado recursos na ordem de R$132.852,00.

Processo Eletrônico Digital

Como parte das atividades da implantação do Processo Eletrônico Digital e em resposta à auditoria realizada em 2019, a DPPG e o NITTEC trabalharam no mapeamento e no fluxo de processos para as atividades realizadas no âmbito da PROPPI. As atividades envolveram o estudo das etapas realizadas em cada processo, discriminando todas as informações descritas na regulamentação concernente para instrução do processo eletrônico. Este material foi utilizado para construir o fluxo do processo e para determinar toda documentação necessária, seus respectivos responsáveis e tempo de guarda. Em seguida, a tipologia dos documentos foi relacionada para inserção no SIPAC. O primeiro processo que passou a ser acompanhado desta forma foi para o acompanhamento dos editais de iniciação científica, para o qual foi realizado um treinamento em 7 de fevereiro de 2020 envolvendo os servidores da pesquisa de todas as unidades do IF Sudeste MG. Este treinamento está disponibilizado no link: https://www.youtube.com/watch?v=7fE8uIA6FbU. Para os projetos de Iniciação Científica o Número de Processo (NUP) de todos os projetos estão disponibilizados no Sistema INOVARE para acompanhamento em tempo real do andamento dos mesmos. Os documentos são validados e discutidos juntamente com a Comissão de Implantação do Processo Eletrônico no IF Sudeste MG (Portaria-R 1090/2017).

Publicidade e Transparência

Como forma de dar publicidade e transparência à ações de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, as informações completas dos editais institucionais passaram a ser disponibilizados no Sistema INOVARE (inovare.ifsudestemg.edu.br). Já os dados dos cursos de pós-graduação, estão disponíveis no novo portal do IF Sudeste MG e no SIGAA. Também, para aproximação com a comunidade, a PROPPI contou com o apoio da ASCOM para produção de 17 vídeos relativos às ações de pesquisa, pós-graduação e inovação. Os vídeos tiveram como objetivo a apresentação de cursos de pós-graduação, dos editais institucionais e para capacitação em temáticas específicas de nossa atuação em pesquisa. No total, estes vídeos tiveram mais de 5.567 visualizações.

Desafios e Próximos Passos

A pesquisa no IF Sudeste MG tem como desafio destacar-se por desenvolver pesquisas relevantes que trazem soluções para melhoria de diversos aspectos de nossa sociedade. Com a pandemia, muitos desafios de 2020 continuam na pauta para ações futuras. Para 2021, o desafio será aprimorar os mecanismos de apoio à pesquisa, melhorar o controle das ações de pesquisa e consolidar os novos mecanismos de apoio à captação de recursos para pesquisa. A ampliação da Pós-graduação traz consigo o desafio de garantir a qualidade dos cursos ofertados, assim como fortalecer as iniciativas relacionadas à estes cursos. Será fundamental apoiar os cursos para garantir boas avaliações na quadrienal da CAPES e aprovar novos cursos de mestrado e submeter o primeiro doutorado do IF Sudeste MG. Para a qualificação dos servidores, o desafio é de ampliar a oferta de cursos para qualificação e implementar a regulamentação das diferentes formas de afastamento. Para a inovação, os desafios para 2021 envolvem a continuidade das ações de sensibilização quanto à importância das atividades de inovação e proteção intelectual, a implementação da política de inovação, a consolidação do Programa de Pré-Aceleração de Projetos e o estudo da viabilidade de expansão dos mecanismos de apoio ao empreendedorismo inovador (tais como Incubadoras de Empreendimentos) e o aprimoramento dos processos de estabelecimento de parcerias e de transferência de tecnologia. Por fim, o número reduzido de pessoal desta Pró-Reitoria também se destaca como grande gargalo, o que limita consideravelmente as possibilidades de expansão de suas ações.

Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos Relacionados à Extensão

A Extensão nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras foi e é marcada pela interação com a sociedade, constituindo-se em processo interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico. Desde sua concepção e de sua conceituação, pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Ensino Superior (FORPROEX) e posteriormente pelo Fórum Nacional de Pró-reitores de Extensão da Rede Federal EPCT (FORPROEXT), a prática extensionista sempre foi marcada pela interação entre a instituição e outros setores da sociedade civil, seja através da ida até áreas e lugares distantes e com carências diversas, seja através da abertura de suas "portas" para a sociedade[1].

Interagir com a sociedade é muito mais do que difundir práticas e saberes canonizados pela ciência. Interagir a partir da prática extensionista é dialogar, reconhecer as diferenças (sociais, culturais, ambientais, etc.) e mediar processos. Assim, a interação sempre foi entendida pelos extensionistas como social, onde o "eu" e o "outro" ou o "nós" e o "eles" pudessem se encontrar. Mas, como fazer Extensão em um contexto de pandemia em que o isolamento social se constituiu como a principal estratégia de prevenção e combate ao COVID-19? Esse, certamente, foi um dos maiores desafios postos à prática extensionistas feita até então pelas IES do país, e para o IF Sudeste MG não foi diferente.

Desde o ano de 2019, a Pró-Reitoria de Extensão do IF Sudeste MG, em conjunto com as Diretorias de Extensão dos campi, havia planejado uma série de ações, via chamamento público, para destinar apoio financeiro no ano de 2020. Cinco editais haviam sido publicados, a saber: i) Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX – o maior edital de Extensão da instituição); ii) Apoio a Projetos de Extensão Tecnológica (com foco em processos e produtos inovadores); iii) Edital de Esporte e Cultura; iv) Edital de Seleção de Projetos de Qualidade de Vida no Trabalho; e v) Seleção de Projetos de Apoio à Implementação de Ações Extensionistas para consolidar o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Com a suspensão do calendário acadêmico, o IF Sudeste MG se viu impelido a ter que suspender esses editais, uma vez que todos previam ações presenciais e tinham cronograma definido para o ano corrente.

Nesse contexto, mais especificamente a partir de março de 2020, houve uma reprogramação das ações inicialmente planejadas, levando em consideração que o Estado, através de suas instituições, e as organizações da sociedade civil precisavam dar respostas e combater a pandemia da COVID-19. Foi então que a Pró-Reitoria de Extensão do IF Sudeste MG criou uma agenda de ações para atender pessoas vulneráveis e territórios precarizados, na tentativa de combater e enfrentar toda a sorte de efeitos negativos advindos com a pandemia e o isolamento social. Assim, levando em consideração os pressupostos e proposição da Política Nacional de Extensão Universitária, as diretrizes legais e regulamentações institucionais, o IF Sudeste MG lançou o Edital Multicampi de Apoio às Ações Extensionistas para Enfrentamento à COVID-19, o Edital PIAEX nº 06/2020.

[1] É importante frisar que, em 2018, o Ministério da Educação (MEC), através da Resolução CNE/CES nº 07 reconheceu essa definição da Extensão feitas pelo FORPOREX e FORPROEXT.

Ampliar a produção de conhecimento no IF Sudeste MG via projetos de extensão (mesmo que em um contexto social)

O PIAEX vem sendo a principal ação de fomento à Extensão no IF Sudeste MG, concedendo bolsas a servidores, a discentes e a colaboradores externos, para o desenvolvimento de programas, projetos, cursos, eventos e demais ações de Extensão nos campi. Entre os anos de 2015 e 2018, por exemplo, foram realizados 578 projetos de extensão no IF Sudeste MG, sendo que 181 foram desenvolvidos em 2015, 149 em 2016, 124 em 2017 e 124 em 2018. No que tange ao número de bolsas ofertadas pelo programa, constatou-se um total de 974 bolsistas no período considerado. Já em 2019, foram realizados dez programas e 131 projetos de extensão, nos dez campi do IF Sudeste MG. Para isto, foram concedidas 258 bolsas para estudantes e colaboradores externos. Estes programas e projetos de extensão envolveram um público estimado de 12.548 participantes da comunidade externa, atingindo cerca de 15 municípios nas regiões de atuação do IF Sudeste MG.

Em 2020, entretanto, o PIAEX teve que ser reformulado. Ele continuou a ser o maior programa de fomento da Pró-Reitoria de Extensão, destinando um total de R$ 625.182,44 para apoiar as ações extensionistas. Contudo, por força das restrições impostas pela atual emergência de saúde pública ocasionada pela pandemia de COVID-19 e da consequente necessidade de suspensão das atividades presenciais, as ações de Extensão do IF Sudeste MG foram realizadas remotamente ou de forma semipresencial, consoante o disposto nas medidas administrativas institucionais adotadas com o objetivo de mitigar os efeitos da pandemia nas atividades finalísticas e de acordo com o estabelecido nas instruções normativas da Pró-Reitoria de Extensão.

As ações extensionistas no ano de 2020 foram desenvolvidas, principalmente, no âmbito do Edital Estratégico Multicampi de Apoio às Ações Extensionistas para o Enfrentamento à COVID-19 (PIAEX 06/2020); do Edital de Seleção de Projetos de Extensão (PIAEX 07/2020); do Edital de Apoio a Projetos de Extensão de Fluxo Contínuo e do Edital de Cursos e Eventos de Extensão, com a gestão centralizada na Reitoria, via Módulo Extensão do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), que entrou em operação no início de 2020.

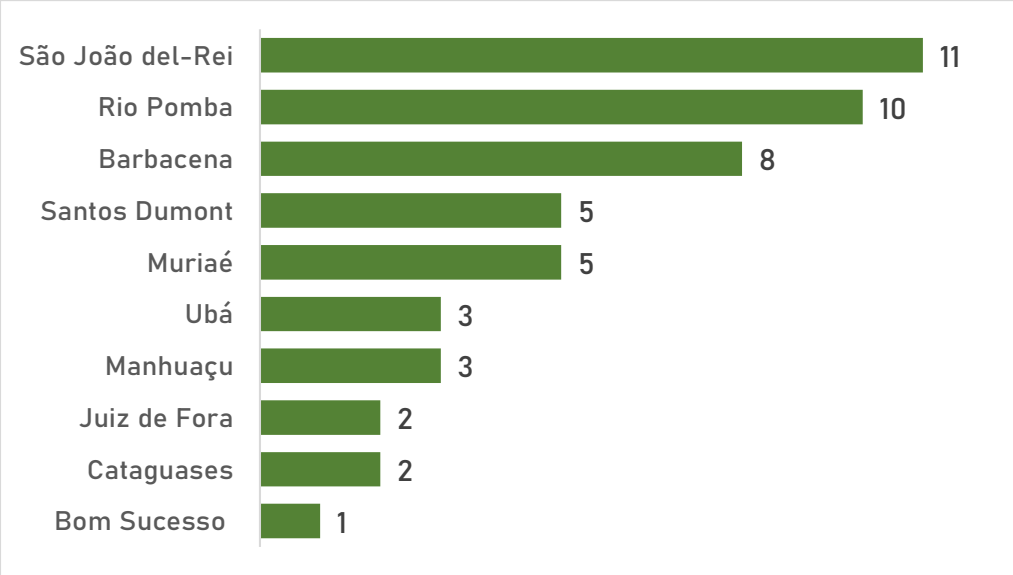
Edital Estratégico Multicampi de Apoio às Ações Extensionistas para o Enfrentamento à COVID-19 (PIAEX nº 06/2020)

Esse edital estratégico (PIAEX 06/2020) teve como objetivo apoiar ações que pudessem contribuir para o enfrentamento à pandemia, através: i) do desenvolvimento de campanhas sociais; ii) da difusão de informações relevantes à comunidade interna e externa; iii) do estímulo à produção extensionista do IF Sudeste MG, em diálogo com a sociedade; e iv) do desenvolvimento de soluções técnicas de baixo custo relacionadas ao tema. Ao todo, foram desenvolvidos 49 projetos, com a participação de 274 docentes, 70 servidores técnico-administrativos, 138 estudantes bolsistas e 23 bolsistas colaboradores externos. Essas ações beneficiaram, diretamente, aproximadamente 157.606 pessoas da comunidade externa e, indiretamente, 507.230 pessoas. O Gráfico abaixo representa a distribuição desses projetos por unidade do IF Sudeste MG.

Assim, uma indicação importante é que, apenas com esse edital, se observou um aumento de 1.256% em relação ao público beneficiado em todo o ano de 2019. Isso ocorreu a partir de ações específicas e diretamente relacionadas ao enfrentamento à pandemia COVID-19, como, por exemplo, a produção e distribuição de máscaras, Equipamento de Produção Individual (EPIs), álcool em gel e sabão. Mas, para além dessas ações de prevenção à transmissão do novo coronavírus mais imediatas, também tiveram destaque ações apoiadas em Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) nas áreas temáticas da Educação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça e Tecnologia e Produção que alcançaram grande público.

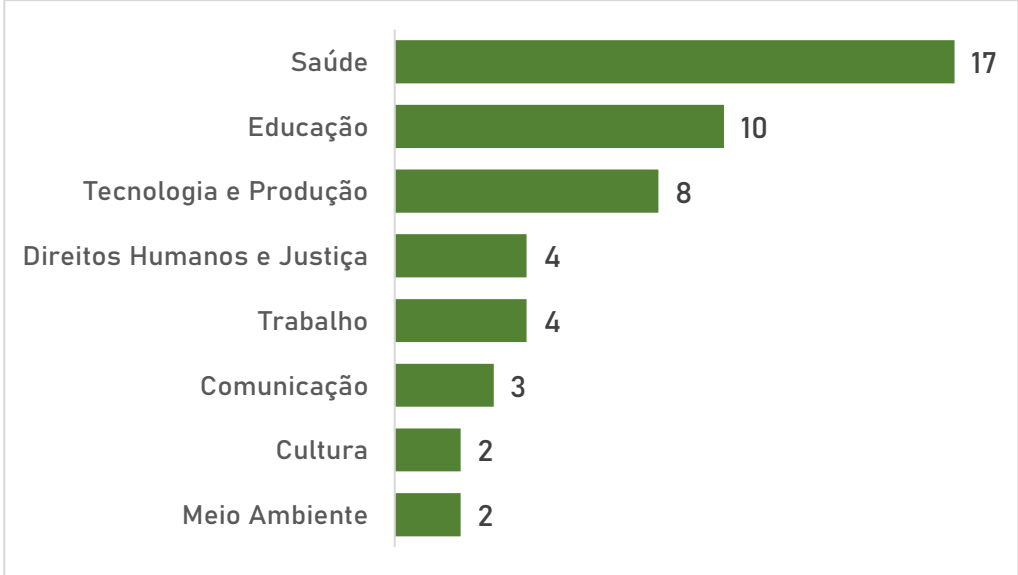
O Gráfico a seguir apresenta o número de projetos desenvolvidos no Edital PIAEX nº 06/2020 por área temática e o Quadro 1 os projetos desenvolvidos por campus.

Gráfico 1. Edital PIAEX nº 06/2020: número de projetos por campus do IF Sudeste MG.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Gráfico 2. IF Sudeste MG: número de projetos por área temática no Edital PIAEX nº 06/2020



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Quadro 1. Projetos desenvolvidos no âmbito do edital PIAEX nº 06/2020, por campus.

Código	Projeto	Campus
PJ042-2020	Produzindo o saber em tempos de Covid -19	Bom Sucesso
PJ040-2020	Divulgação da arte em tempo de quarentena	Muriaé
PJ039-2020	Constelação Familiar: o olhar sistêmico e o nosso reposicionamento no planeta a partir do novo coronavírus	Juiz de Fora
PJ038-2020	Quarentenados em Ação	Santos Dumont
PJ037-2020	A nutrição nos tempos da COVID-19	Barbacena
PJ036-2020	Confecção e distribuição de máscaras caseiras para a população de São João del-Rei: prevenção da contaminação pelo novo coronavírus em tempos de escassez de EPIs	São João del-Rei
PJ035-2020	Famílias brincantes no enfrentamento à pandemia causada pela COVID-19	Rio Pomba
PJ033-2020	Conscientização ambiental em tempos de Covid -19	Rio Pomba
PJ032-2020	Avaliação do comportamento e da dispersão do SARS- CoV-2 no Brasil e no Mundo	Barbacena
PJ031-2020	Em isolamento: o cuidado que aproxima	Barbacena
PJ030-2020	Observatório da integração educação, ciência e trabalho - práxis em tempos viróticos e praxes em tempos caóticos: contribuições da contemporaneidade a partir da educação profissional no Campus Santos Dumont.	Santos Dumont
PJ029-2020	Desenvolvimento e implementação de sistema eletromecânico para automatização de reanimador manual	Santos Dumont
PJ028-2020	Ações da rede mãos à horta em tempos de COVID -19	Rio Pomba
PJ027-2020	Confecção e distribuição de protetores faciais para profissio nais de serviços de saúde de São João del-Rei e região: auxílio para a prevenção da COVID-19	São João del-Rei
PJ026-2020	Impactos Advindos da Pandemia Instaurada pela Covid -19: uma Análise sob a Ótica das Relações Jurídicas	Rio Pomba
PJ025-2020	Painel de Informações e Emissão de Alertas no Enfrentamento ao COVID-19 nas Microrregiões de Ubá e Juiz de Fora	Rio Pomba
PJ024-2020	Reparo de equipamentos do sistema de saúde público da cidade de Santos Dumont	Santos Dumont
PJ023-2020	Produção de protetores faciais para auxiliar os profissionais da área da saúde no combate da COVID-19	São João del-Rei
PJ022-2020	Portal de Informações Comerciais e de Serviços	Cataguases
PJ021-2020	Produção de sabão ecológico e sabonete líquido no combate a dissemi nação da COVID-19	Barbacena
PJ020-2020	Produção de álcool etílico glicerinado no combate à COVID -19	Barbacena
PJ019-2020	Elaboração de álcool gel em tempos de Covid 19	Rio Pomba
PJ018-2020	Ação de produção de mascaras em TNT nas oficinas de costura do Campus Muriaé para distribuição à população do município no combate da contaminação pelo COVID-19	Muriaé
PJ017-2020	Projeto de confecção de máscaras- Mulheres Mil	Barbacena
PJ016-2020	Assessoria às pequenas e médias empresas do município de Rio Pomba em relação aos benefícios fiscais e econômicos disponibilizados durante a pandemia	Rio Pomba
PJ015-2020	Educação e Cidadania: ação solidária de troca de orientação, arrecadação e distribuição de alimentos e insumos de proteção, prevenção e combate à pandemia da Covid-19, no âmbito de atuação do IF Sudeste MG	Barbacena

Quadro 1, Continuação.

Código	Projeto	Campus
PJ014-2020	Máscaras caseiras: confecção e distribuição para a população de Tiradentes, MG, como forma de prevenção da propagação do novo coronavírus	São João del-Rei
PJ013-2020	Roupas privativas para os profissionais de Enfermagem: barreira eficaz contra a disseminação do Novo Coronavírus	São João del-Rei
PJ012-2020	Práticas meditativas (MINDFULNESS) para a promoção da qualidade de vida no contexto de enfrentamento ao COVID-19	São João del-Rei
PJ011-2020	Orientações sobre o gerenciamento adequado de resíduos sólidos domésticos de pessoas com suspeita clínica ou certeza diagnóstica de contaminação pelo novo agente do coronavírus (SARS -COV-2) nos municípios de São João del Rei, Santa Cruz de Minas e Tiradent es.	Barbacena
PJ010-2020	Confecção e distribuição de máscaras caseiras para a população de Santa Cruz de Minas: prevenção da contaminação pelo novo co ronavírus em tempos de escassez de EPIs	São João del-Rei
PJ009-2020	Cadeia produtiva de equipamentos e a cessórios de proteção individual contra o COVID 19 em Santos Dumont-MG	Santos Dumont
PJ008-2020	Rio Pomba e Região de mãos dadas	Rio Pomba
PJ007-2020	Legislação acessível em tempos de pandemia	Rio Pomba
PJ006-2020	Desafio COVID-19: uma proposta de jogo educacional para conscientização à prevenção do Coronavírus	Cataguases
PJ045-2020	Meio ambiente e saúde: juntos na prevenção e combate à propagação da COVID-19	São João del-Rei
PJ046-2020	Pertencer: manutenção das relações de pertencimento com a comunidade e a vida acadêmica diante do distanciamento imposto pela atual pandemia de Covid-19	São João del-Rei
PJ047-2020	Produção e distribuição de insumos higiênicos para população carente da cidade de São João del-Rei como medida de prevenção e propagação do novo coronavírus (COVID -19)	São João del-Rei
PJ048-2020	InForUbá: Compartilhamento de Dicas para Entretenimento na Quarentena	Ubá
PJ050-2020	INFOCAST – Informação checada contra a infodemia de fake news sobre a COVID-19	Muriaé
PJ049-2020	Manhuaçu na Rede: estratégias de Marketing Digital	Manhuaçu
PJ056-2020	Clube de Leitura online: o prazer da leitura em tempos de pandemia	Muriaé
PJ055-2020	Confecção de máscaras com distribuição pela Secretaria de Transporte e Trânsito de Juiz de Fora.	Juiz de Fora
PJ054-2020	Manhuaçu do campo a cidade: estratégias de comercialização de produtos agroecológicos em tempos de pandemia	Manhuaçu
PJ053-2020	Simonésia do campo a cidade: estratégias de comer cialização de produtos agroecológicos em tempos de pandemia	Manhuaçu
PJ061-2020	Medidas de higiene na Construção Civil - Prevenção da COVID-19	São João del-Rei
PJ062-2020	Comportamento dos preços de alimentos comercializados pela Rede Mãos a Horta durante o período de Pandemia COVID-19	Rio Pomba
PJ065-2020	Letramento em Marketing Digital	Ubá
PJ064-2020	InForUbá: Plataforma para o direcionamento de doações	Ubá

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020. Todos esses projetos podem ser consultados no portal público do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGA) do IF Sudeste MG no seguinte endereço eletrônico: https://sig.ifsudestemg.edu.br/sigaa/public/home.jsf.

Para além dos dados quantitativos, cumpre informar também que com esse edital estratégico a atuação em rede do IF Sudeste MG se consolidou. Foi a partir dele que alguns projetos, a exemplo do "Educação e Cidadania: ação solidária de troca de orientação, arrecadação e distribuição de alimentos e insumos de proteção, prevenção e combate à pandemia de Covid-19" (o maior projeto de extensão já desenvolvido, que contou com a participação de 15 estudantes bolsistas e cerca de 100 servidores), que a instituição articulou suas dez unidades e a Reitoria em ações de arrecadação e doação de alimentos e produtos de higiene para a população dos municípios onde atua, atendendo 442 famílias em situação de vulnerabilidade social.

Também merece destaque o projeto "Orientações sobre o gerenciamento adequado de resíduos sólidos domésticos de pessoas com suspeita clínica ou certeza diagnóstica de contaminação pelo novo agente do coronavírus (SARS-COV-2)", que inicialmente tinha previsão de atuação apenas nos municípios de São João del-Rei e Tiradentes, mas que passou a ser executado também em Muriaé, Santos Dumont, Barbacena e Rio Pomba.

Por fim, o projeto "INFOCAST - Informação checada contra a infodemia de fake News sobre a COVID-19, que trabalhou para apurar e veicular informações científicas e provenientes de sites confiáveis, integrou a Rede Nacional de Combate à Desinformação (RNCD), que reúne cerca de 30 projetos que trabalham para combater o mercado de desinformação no Brasil. O IF Sudeste MG é o único Instituto Federal a fazer parte da RNCD, prestando um serviço de utilidade pública, tanto no que se refere ao combate à pandemia, quanto na promoção do conhecimento.

As Figuras 1, 2, 3, 4 e 5 apresentam algumas ações dos projetos que foram executados no âmbito do Edital PIAEX nº 06/2020.

As ações desse edital foram divulgadas semanalmente, via podcast e vídeos, através do projeto "Extensões" (Figura 6), desenvolvido pela equipe do setor de Comunicação do IF Sudeste MG. Com isso, estudantes, servidores, colaboradores e o público em geral ganharam mais uma plataforma para se informar sobre projetos do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais. Essa integração entre Pró-Reitoria de Extensão e setor de Comunicação do IF Sudeste MG, com efeito, contribuiu para a difusão dos projetos de extensão da instituição para um público bem maior e que não acessa os tradicionais meios de divulgação, como o site institucional.

Figura 1. Logo do projeto "INFOCAST" - Informação checada contra a infodemia de fake News sobre a COVID-19" e da Rede Nacional de Combate à Desinformação, 2020.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Figura 2. Equipe executora do projeto "Ação de produção de máscaras em TNT nas oficinas de costura do Campus Muriaé para distribuição à população do município no combate da contaminação pelo COVID-19".

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Figura 3. Servidores do IF Sudeste MG na montagem de kits com EPIs e produtos de higiene pessoal distribuídos no âmbito do projeto "Educação e Cidadania: ação solidária de troca de orientação, arrecadação e distribuição de alimentos e insumos de proteção, prevenção e combate à pandemia de Covid-19".

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Figura 4. Servidores e discentes do IF Sudeste MG doando 800 kits à Casa de Caridade de Muriaé-Hospital São Paulo para o descarte adequado de resíduos sólidos gerados por pacientes em isolamento social domiciliar e que tenham suspeita clínica ou certeza diagnóstica de contaminação pelo novo coronavírus.

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Figura 5. Servidores e discentes do campus Santos Dumont atuando na manutenção de equipamentos hospitala-res no âmbito do projeto "Reparo de equipamentos do sistema de saúde público da cidade de Santos Dumont".

Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Figura 6. Logo do projeto "Extensões" do setor de comunidação do IF Sudeste MG, 2020..

Fonte: Assessoria de Comunicação do IF Sudeste MG, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, 2020.

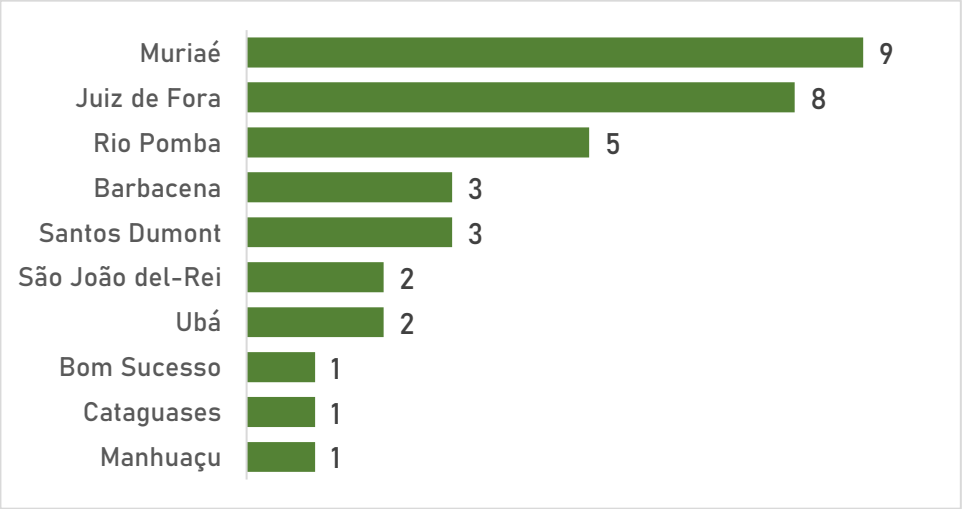
Programa Institucional de Apoio à Extensão no IF Sudeste MG (Edital PIAEX nº 07/2020) e editais de fluxo contínuo

Também em 2020, a Pró-Reitoria de Extensão publicou o Edital 07/2020, destinado a apoiar a realização de projetos de Extensão durante o período de suspensão das atividades acadêmicas presenciais e de vigência do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Com este Edital, foram apoiados 37 projetos em todos os campi (ver distribuição entre os campi no Gráfico 3), com a participação de 55 docentes, 17 servidores técnico-administrativos, 68 estudantes bolsistas 14 colaboradores externos e 24 estudantes voluntários. Cerca de 20.543 pessoas da comunidade externa estão sendo beneficiadas pelas ações desses projetos que serão executadas até fevereiro de 2021.

É importante destacar que, embora o número de projetos e o tempo de execução dos mesmos (apenas 4 meses) da edição 2020 do PIAEX tenha sido significativamente menor, levando em consideração apenas o PIAEX e comparando com todo o ano de 2019, o Edital nº 07/2020 teve aumento de 63% no público atendido. Isso, com efeito, revela potencialidades para as ações extensionistas executados de maneira remota, atendendo um público maior através das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC).

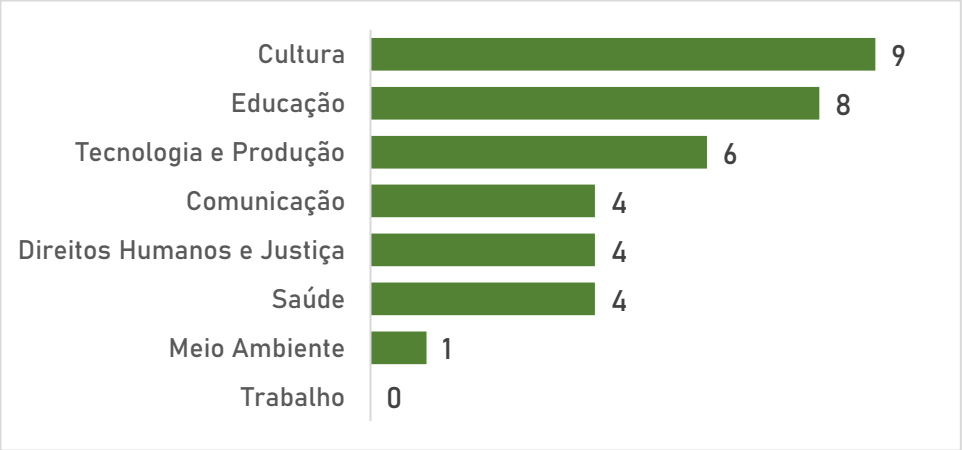
As áreas temáticas com projetos desenvolvidos no âmbito do Edital nº 07/2020 foram: Tecnologia e Produção, Comunicação, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Cultura, Meio Ambiente e Saúde. A única área que não houve nenhum projeto executado neste edital foi a de Trabalho (ver Gráfico 4). Em contrapartida, as áreas de Direitos Humanos e Justiça e Comunicação, áreas que tradicionalmente não se observava muitos projetos em editais anteriores, em 2020 apresentaram bom número (quatro em cada uma delas).

Gráfico 3. Edital PIAEX nº 07/2020: número de projetos por campus do IF Sudeste MG.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Gráfico 4. IF Sudeste MG: número de projetos por área temática no Edital PIAEX no 07/2020.



Fonte: Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Além dos Editais 06/2020 e 07/2020, ainda no âmbito do PIAEX, houve projetos de Extensão executados via edital de fluxo contínuo, sem financiamento. Em 2020, foram realizados 13 projetos, com a participação de 27 docentes, 12 servidores técnico-administrativos, 17 estudantes voluntários e 3 colaboradores externos voluntários, atendendo aproximadamente 1.967 pessoas da comunidade externa.

Também cabe mencionar, como uma das ações de 2020, a execução do 2º ciclo do "Projeto Estratégico de Promoção de Inovação e Empreendedorismo junto às Micro e Pequenas Empresas da Zona da Mata e Campo das Vertentes de Minas Gerais", realizado em parceria com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE. A ação envolveu a articulação e assessoria a dezenas de micro e pequenas empresas no sudeste do estado, atendendo os municípios de Cataguases, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé e Ubá. Participaram do projeto, em 2020, um servidor e oito estudantes bolsistas.

Ampliar a interlocução com a sociedade

Em 2020, foram realizados ainda 25 cursos de Extensão, com a participação de 44 docentes, 11 servidores técnico-administrativos, nove colaboradores externos voluntários e 33 discentes voluntários, com público estimado em 750 pessoas. Também foram realizados, nos canais oficiais do IF Sudeste MG na Internet, 30 eventos extensionistas on-line, organizados por 125 docentes, 28 servidores técnico-administrativos, 85 colaboradores externos voluntários e 90 estudantes voluntários, voltados tanto para o público interno, quanto para o público externo. Esses eventos contaram com a participação de 5.758 pessoas.

Figura 7. Evento on-line multicampi "II Semana do Alimento Orgânico.

Fonte: Comunicação do campus Rio Pomba, 2020.

Acompanhamento de egressos

Ainda no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão do IF Sudeste MG, no decorrer de 2020, foi elaborada a minuta da Política de Acompanhamento de Egressos, que passou pela aprovação do Comitê de Extensão (COEX) e, atualmente aguarda a apreciação pelo Comitê de Ensino (COEN) para, então, prosseguir pelos demais órgãos colegiados (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho Superior).

Os princípios propostos na referida minuta poderão nortear a pesquisa e a avaliação das ações institucionais, com vistas ao aprimoramento das atividades administrativas e de gestão do IF Sudeste MG por meio do relacionamento contínuo, da valorização profissional, da educação continuada, da avaliação e autoavaliação institucional pelos egressos, do compromisso e da responsabilidade com a comunidade, além da produção do conhecimento advindo da articulação das dimensões egresso-instituição-mundo do trabalho-sociedade.

Esporte e Cultura

Os reflexos da pandemia de COVID-19 também impactaram no planejamento e organização das ações de esporte e cultura, porquanto as atividades dessa natureza são desenvolvidas principalmente sob a forma presencial como, por exemplo, na participação em jogos desportivos estudantis, os quais não foram realizados em 2020, nem os internos, nem os externos. Algumas ações de cultura foram desenvolvidas remotamente em 2020, com destaque para a I Mostra Cultural Multicampi do IF Sudeste MG.

A I Mostra Cultural (Figura 8) do IF Sudeste MG foi uma ação institucional integrada da Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer, do Comitê de Extensão, do Comitê de Comunicação e Marketing e da Comissão Organizadora (Portaria nº 400/2020), para a qual foram designados servidores da Reitoria e dos campi. A mostra foi realizada no dia 1º de outubro e consistiu na exibição de apresentações culturais produzidas e gravadas, das variadas linguagens artísticas, nos canais oficiais da instituição na Internet. A finalidade da ação foi incentivar as ações institucionais de cultura, promover a integração entre servidores e estudantes, além de levar cultura e entretenimento durante o período de isolamento social. A ação extensionista contou com a organização de 16 servidores e de um discente voluntário. Foram exibidos 30 trabalhos, individuais e coletivos, de estudantes de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação, além de servidores e pessoas da comunidade externa, nas diferentes linguagens artísticas: música, literatura e artes visuais. O tema da 1a edição da Mostra Cultural foi "Paisagem da Janela", inspirado no título e na letra da música dos compositores mineiros Fernando Brant e Lô Borges. Cerca de 1.170 pessoas acessaram o canal oficial do IF Sudeste MG no YouTube para assistir as apresentações.

Figura 8. 1ª Edição da Mostra Cultural Multicampi do IF Sudeste MG, 2020.

Fonte: Coordenação de Esporte, Cultura e Lazer, Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Implantar política de estágio no IF Sudeste MG

Em relação à construção de um regulamento único para estágio curricular, em 2019, foi apresentada uma minuta do Regulamento Geral para Estágio Supervisionado do IF Sudeste MG ao CEPE que deliberou pela designação de uma nova comissão para reelaborar o documento, agora em formato de Diretrizes. No entanto, em 2020, a reformulação da minuta foi descontinuada em virtude das dificuldades impostas pela pandemia do novo coronavírus (COVID-19), que demandou esforço coletivo para construção e planejamento do Ensino Remoto Emergencial (ERE), além da publicação de instruções normativas para o estágio supervisionado que atendessem aos dispositivos legais do MEC e do CNE para contenção dos riscos à saúde dos estudantes.

Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (DRIIT)

Relações Internacionais

Embora o ano de 2020 tenha sido desafiador ao processo de internacionalização e às relações interinstitucionais no âmbito do IF Sudeste MG, em face da pandemia de Covid-19, a instituição avançou em diversos aspectos nesses dois eixos, considerando a alteração de projeções e a sistematização de processos.

No contexto da mobilidade receptiva, acompanharam-se as atividades de dois estudantes vinculados ao Liceu Agrícola de Airion, na França, por meio do programa Serviço Cívico, uma parceria com o Ministério da Agricultura da França. Nessa experiência, os estudantes desenvolveram atividades de ensino de francês, de agroecologia e de paisagismo, no campus Rio Pomba.

Além disso, nessa dimensão, monitorou-se o trabalho de duas intercambistas alemãs no campus Juiz de Fora e na Reitoria, no âmbito do Programa MHZ Alemanha, uma parceria entre o IF Sudeste MG e a AFS Intercultura. Uma das discentes desenvolveu atividades de pesquisa na seara do Ambiente, sob orientação de estudiosa do campus Juiz de Fora, e a outra articulou-se ao Centro de Línguas da Unidade para o ensinar alemão, além de ter atuado, voluntariamente, no escritório da Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais do IF Sudeste MG.

Ainda no contexto da parceria com a AFS Intercultura, o Campus Avançado Bom Sucesso recebeu uma aluna islandesa para desenvolver ações de caráter multicultural, em mobilidade de curta duração. No entanto, nesse caso específico, as atividades na unidade não foram iniciadas.

No contexto da parceria com o Rotary Club Internacional, continuou-se o acompanhamento de uma aluna mexicana em mobilidade em curso técnico integrado no campus Barbacena.

Na seara do estágio internacional, o campus Rio Pomba hospedou um aluno francês para desenvolver prática profissional durante um mês. O discente, oriundo do Liceu de Brive-Voutezac, conseguiu cumprir com êxito a sua empreitada na área de Agroecologia.

A figura abaixo mostra o estagiário francês ao lado de professores do Campus Rio Pomba e de estudantes em Serviço Cívico.

Figura 9. Estagiário francês ao lado de professores do Campus Rio Pomba e de estudantes em Serviço Cívico, IF Sudeste MG, 2020.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão.

Especificamente, no contexto dos Centros de Línguas, acompanhou-se também a continuidade do trabalho de ensino de espanhol de uma professora argentina no campus Santos Dumont.

Na figura abaixo é possível observar uma atividade da bolsista do Centro de Línguas do campus Avançado Bom Sucesso.

Figura 10

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão..

No tocante à mobilidade acadêmica emissiva, um estudante do curso de Bacharelado em Agroecologia, do campus Rio Pomba, estava em fase conclusiva do programa Serviço Cívico, no Liceu Agrícola de Brive-Voutezac, quando retornou ao Brasil. O discente participou também de projeto de tradução para o português de jogo sobre Agroecologia, sob orientação de um professor do IF Sudeste MG e um orientador na França.

Tendo exposto isto, a situação de emergência de saúde pública de importância internacional, declarada pela OMS, em março de 2020, suscitou a descontinuidade de todos os programas, projetos e ações vigentes em caráter presencial a partir de 17 de março desse ano, seja ou por decisão do parceiro internacional ou por orientações normativas do IF Sudeste MG. Este fato acarretou, então, o retorno de todos os alunos em mobilidade acadêmica receptiva às suas comunidades de origem.

Nesse cenário, tornaram-se documentos de referência para as ações da DRIIT a IN PROEX/IF Sudeste MG no 2, de 26 de março de 2020 e a IN PROEX/IF Sudeste MG no 3, de 14 de abril de 2020. Sendo assim, observa-se a implantação de uma dinâmica remota à internacionalização e às relações interinstitucionais.

A partir disso, no que se refere às suas políticas linguísticas, o IF Sudeste MG selecionou 5 professores de espanhol para participarem de curso de formação a distância em língua e cultura espanholas, ofertado por meio de uma parceria entre a Embaixada da Espanha no Brasil e CONIF, no primeiro e no segundo semestres de 2020.

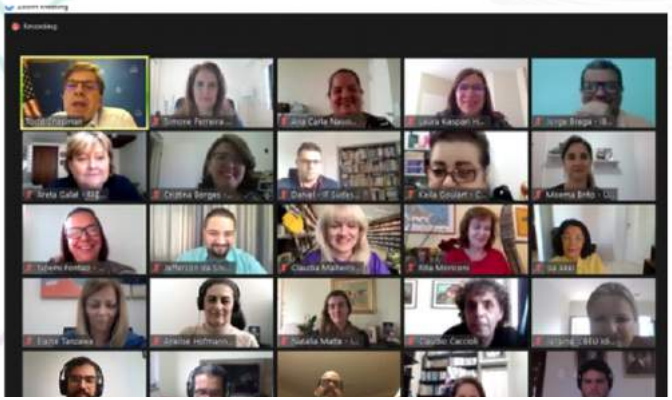
Ademais, como forma de incrementar o ensino da língua inglesa no IF Sudeste MG e de incentivar a sua comunidade a aprimorar o seu conhecimento nesse idioma, foram cadastrados 424 membros da comunidade para realizarem treinamento preparatório virtual ao exame de proficiência TOEIC Bridge, o que incrementou o quantitativo de membros da comunidade atendidos pelas políticas linguísticas do IF Sudeste MG para além dos Centros de Línguas.

Nesse período, também foram fortalecidas as ações do Escritório de Orientação Educacional EducationUSA, tendo sido realizados os seus atendimentos e as suas sessões de orientação à comunidade presencialmente e remotamente, utilizando-se ferramentas telemáticas variadas. Essa dinâmica permitiu uma maior adesão da comunidade no atendimento às demandas de estudo superior nos Estados Unidos. Além de participar das reuniões semanais com os escritórios da Rede EducationUSA Brasil, o IF Sudeste MG apoiou a organização da Feira Virtual EducationUSA, em outubro de 2020, da qual participaram mais de 100 Universidades dos EUA, com um público estimado de 40 mil pessoas. Nas figuras a seguir observa-se material de divulgação da feira educacional e encontro de conselheiros do EducationUSA com o embaixador dos EUA.

Figura 11. Material de divulgação da Feira Educacional.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão..

Figura 12. Encontro de conselheiros do EducationUSA com o embaixador dos EUA.



Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão..

O Quadro 2, a seguir, sintetiza as ações de internacionalização em 2020..

Quadro 2. Síntese das ações de internacionalização em 2020.

Objetivo	Indicadores	Meta 2020	Índices Alcançados	Comentários
Realizar intercâmbio de conhecimento cultural.	Mobilidade estudantil com recurso de agências de fomento nacionais e internacionais. Indicador em estudantes enviados a outros países *(outgoing)*.	10	0	O resultado decorreu de dois fatores principais: a) a descontinuidade de programas de mobilidade por órgãos de fomento; e b) a pandemia de Covid-19 - vide IN PROEX/IF Sudeste MG nº 2, de 26 de março de 2020.
	Mobilidade estudantil através de acordos firmados com o IF Sudeste MG Indicador em estudantes recebidos de outros países *(incoming)*.	45	2	O índice alcançado deveu-se à mobilidade de uma estudante da Islândia e de um discente da França, este, em estágio internacional. A redução em relação ao ano anterior proveio da interrupção da mobilidade, processo decorrente da pandemia de Covid-19 - vide IN PROEX/IF Sudeste MG nº 2, de 26 de março de 2020.
	Mobilidade estudantil com recursos próprios. Indicador em estudantes enviados a outros países *(outgoing)*.	47	0	O resultado dessa meta derivou da declaração da pandemia de Covid-19 pela Organização Mundial da Saúde - vide IN PROEX/IF Sudeste MG nº 2, de 26 de março de 2020.
	Mobilidade de servidores para atividades de formação, colaboração ou cooperação acadêmica no exterior. Indicador em nº de servidores enviados a outros países *(outgoing)*.	25	0	O índice alcançado deveu-se à interrupção dos processos de afastamento para missão ou estudo no exterior. Observe-se IN PROEX/IF Sudeste MG nº 2, de 26 de março de 2020 para mais detalhes.
	Mobilidade de servidores através de acordos firmados com o IF Sudeste MG. Indicador em nº de servidores recebidos de outros países *(incoming)*.	15	0	O resultado pode ser atribuído à interrupção dos programas de mobilidade pelos parceiros internacionais do IF Sudeste MG.
	Número de acordos de cooperação com instituições de outros países	40	30	O índice alcançado adveio da renovação e da assinatura de quatro acordos de cooperação com instituições parceiras internacionais.
Incrementar o ensino de línguas estrangeiras.	Número de Centro de Línguas implantados, por ano, no IF Sudeste MG (um Centro de Língua por Campus).	1	2	O resultado decorreu da atuação de dois bolsistas internacionais nos Centros de Línguas dos campi Juiz de Fora e Santos Dumont, respectivamente, no contexto do ensino de alemão e de espanhol.
	Diversidade de idiomas incrementados por Campus.	1	2	O índice refere-se à oferta de alemão e de espanhol, respectivamente, nos campi Juiz de Fora e Santos Dumont.
	Número de pessoas atendidas por ano no IF Sudeste MG.	1.300	524	O resultado pode ser atribuído à redução e à posterior interrupção das atividades presenciais dos Centros de Línguas, Apesar disso, houve o incremento de membros da comunidade atendidos remotamente, por meio de curso preparatório para o exame de proficiência de língua inglesa "TOEIC Bridge".
	Realização de testes de proficiência, por ano, dentro das dependências institucionais	4	0	O índice alcançado se deveu à impossibilidade de aplicações planejadas de exames presenciais em respeito aos protocolos de biossegurança impostos pela pandemia de Covid-19.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Continua...

Quadro 2, Continuação.

Objetivo	Indicadores	Meta 2020	Índices Alcançados	Comentários
Estruturação organizacional e financeira.	Criação do comitê de relações internacionais.			Comitê criado em 2016, com regimento instituído em 2018 e revisado em 2019. O Conselho Superior do IF Sudeste MG aprovou todas as revisões no primeiro semestre de 2020.
	Número de reuniões do comitê de relações internacionais por ano.	11	10	O resultado decorreu do aumento de demandas do processo de internacionalização relativas, principalmente, à discussão sobre processos normativos, e, consequentemente, de engajamento e de capilaridade dos membros do Comitê.
	Número de projetos/captações aprovados por ano.	3	0	O índice alcançado resultou da redução de projetos de fomento por órgãos nacionais e internacionais.
Participar de missões e eventos internacionais.	Participação em número de eventos de gestão da internacionalização no país (grupo Forinter, Faubai, Coimbra, AULP, Reari).	12	13	O resultado adveio da maior dinamicidade de encontros virtuais, permitindo a participação da DRIIT em diversos eventos, sem ônus à instituição. Vide detalhamento das ações da DRIIT em 2020.
	Participação em número de eventos internacionais relacionados com a gestão da internacionalização (NAFSA, AIEE, Going Global).	2	15	O resultado adveio da maior dinamicidade de encontros virtuais, permitindo a participação da DRIIT emdiversos eventos, sem ônus à instituição. Vide detalhamento das ações da DRIIT em 2020.
Promover a internacionalização dentro da comunidade acadêmica.	Número de seminários de internacionalização.	1	1	O índice alcançado deveu-se à realização do IX Seminário de Internacionalização do IF Sudeste MG, executado, integralmente, na modalidade virtual.
	Número de minisseminários de internacionalização descentralizados nos Campi.	5	2	O resultado foi obtido a partir dos eventos de internacionalização ou com parceiros internacionais, realizados descentralizadamente nos campi.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão, 2020.

Relações Interinstitucionais

A DRIIT atuou diretamente nos processos de recredenciamento e de autorização das quatro Fundações de Apoio junto ao IF Sudeste MG (FAUF), FUNARBE, FADEPE e Fundação CEFETMINAS, fortalecendo o relacionamento entre a instituição e possibilitando a realização de mais projetos de ensino, pesquisa e inovação, e de extensão. Ainda nesse bojo, a DRIIT apoiou a assinatura de acordo de cooperação tripartite entre o campus Barbacena, a empresa Nic.br e a Fundação CEFETMINAS para a realização de projeto de plataforma para empoderamento das mulheres vítimas da tragédia de Brumadinho, a ser realizado com recursos externos à instituição.

Foi um ano de maior aproximação entre o IF Sudeste MG e as Prefeituras, haja vista as demandas emergentes da situação de agravamento sanitário. Foram realizados reuniões e levantamentos com as prefeituras a fim de auxiliar as tomadas de decisão institucionais no contexto do Comitê de Acompanhamento e de Avaliação Coronavírus e do Projeto Reencontro. Nesta última instância, a subcomissão estratégica para avaliação e para expansão de parcerias interinstitucionais articula-se às ações da DRIIT, inclusive na composição da minuta da Política de Relações Interinstitucionais do IF Sudeste MG.

Nas figuras a seguir é possível observar encontros entre o IF Sudeste MG e a Prefeitura de Manhuaçu, além de reunião com a Superintendência Regional de Ensino do município.

Figura 13 Encontro entre o IF Sudeste MG e a Prefeitura de Manhuaçu.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Manhuaçu, MG.

Figura 14. Reunião do IF Sudeste MG com a Superintendência Regional de Ensino do município.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão..

Nesse período, o IF Sudeste MG fortaleceu a sua parceria com o SEBRAE, por meio da continuidade do programa de extensão estratégico "ALI" – Agentes Locais de Inovação, por meio do qual os nossos alunos prestam consultoria às micro e às pequenas empresas da região com apoio dos agentes do SEBRAE.

A figura a seguir retrata premiação do SEBRAE ao IF Sudeste MG, momento do qual participaram a DRIIT e o NITTEC.

Figura 15. Premiação do SEBRAE ao IF Sudeste MG. momento do qual participaram a DRIIT e o NITTEC.

Fonte: Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais, Pró-Reitoria de Extensão..

A DRIIT também organizou e submeteu os dados institucionais de sustentabilidade ao ranking internacional Green Metrics Universitas Indonesia. Em 2020, o IF Sudeste MG figurou na 834ª posição, das 912 instituições avaliadas no mundo.

O IF Sudeste MG organizou e participou de diversos eventos e reuniões virtuais. Destaca-se a organização do IX Seminário de Internacionalização do IF Sudeste MG, ocorrido de forma remota, em setembro de 2020. O evento representou um momento para congregar estudiosos da internacionalização e parceiros internacionais à comunidade, reforçando o papel dos parceiros internacionais na execução de programas, projetos e ações de internacionalização. Outro evento relevante foi o webinário "20 anos de intercâmbio Brasil-Europa: otimismo, esperança e realismo", em parceria com a Organização Não-Governamental Wervel, parceira do IF Sudeste MG na Bélgica.

No que diz respeito à estrutura, a DRIIT elaborou diversas minutas. Entre elas, estão o regulamento de famílias-anfitriãs, o projeto buddies, o regulamento dos Centros de Línguas, a Política de Internacionalização do IF Sudeste MG, o novo regimento geral do Comitê de Internacionalização do IF Sudeste MG, este aprovado pelo Conselho Superior no primeiro semestre de 2020.

No contexto da Rede, tendo o Diretor da DRIIT assumido a Coordenação do Fórum de Assessores de Relações Internacionais do CONIF, o IF Sudeste MG tem atuado colaborativamente no fortalecimento das ações de internacionalização da RFEPCT, assumindo, juntamente com a Assessoria Internacional do CONIF e com a Câmara de Internacionalização do órgão, um papel fundamental na condução das políticas de internacionalização da Rede Federal.

No tocante à cooperação internacional, foram renovados e fortalecidos acordos com instituições educacionais da América Latina, com destaque para o convênio assinado entre o IF Sudeste MG e a Universidade Tecnológica de Pereira, na Colômbia, que permitirá o fortalecimento da cooperação Sul-Sul. Nesse movimento, ressalta-se também a participação do IF Sudeste MG no Seminário Internacional do Ensino de Artes, em parceria com a Universidade Federal de Pelotas, em articulação com instituições educacionais colombianas.

Por fim, foram formalizados os encaminhamentos referentes a parcerias institucionais para estágio e para a prática profissional, notadamente no contexto dos Agentes Locais de Integração, o que possibilitará a expansão de convênios e, consequentemente, uma maior abrangência das parcerias.

O trabalho remoto permitiu maior dinamismo na participação em reuniões, eventos internos e externos ao IF Sudeste MG, incremento da comunicação, a partir da divulgação de ações e de oportunidades da DRIIT nas mídias sociais.

Por fim, ressalta-se que, apesar de todos os desafios impostos pela situação de saúde pública no ano de 2020, o IF Sudeste MG conseguiu fortalecer as suas perspectivas para a internacionalização institucional e avançar em suas políticas de relações interinstitucionais.

Desafios para os próximos anos

Havendo a mitigação ou mesmo a superação dos impactos da pandemia de Covid-19, os próximos desafios da Pró-Reitoria de Extensão, já a partir de 2021, serão:

I - aumentar o montante de recursos, públicos e privados, para apoiar programa e projetos de Extensão, tendo em vista o processo de curricularização da Extensão nos cursos superiores no IF Sudeste MG, e programas de internacionalização;

II - incentivar os campi em fase de consolidação a realizarem mais ações de Extensão;

III - promover maior diversificação dos programas e projetos em relação às oito áreas temáticas da política nacional de Extensão;

IV - aumentar a participação de servidores e de discentes em ações de Extensão;

V - construir uma política de internacionalização e uma política de relações interinstitucionais;

VI - retomar o debate (iniciado em 2018) sobre a regulamentação do estágio na instituição, em conjunto com a Diretoria de Gestão de Pessoas;

VII - reformular a Resolução CONSU nº 04/2016, que trata da Política do IF Sudeste MG para a Prestação de Serviços junto à Comunidade Externa, levando em consideração nova legislação, decretos e orientações normativas do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC);

VIII - ampliar o relacionamento com empresas e instituições parceiras, por meio de convênios, contratos e termos de cooperação;

IX - implementar ferramentas para a gestão da comunicação em redes sociais, de maneira sistemática, lastreada em uma perspectiva de difusão de conteúdo.

X - designar servidores para compor o novo comitê editorial, que ficará responsável por planejar o formato ideal paras as próximas edições da Revista de Extensão Muriqui, consoante as regras da nova política editorial do IF Sudeste MG.

Gestão das Políticas e dos Objetivos Estratégicos Relacionados ao Ensino

A Gestão das Políticas e Objetivos Estratégicos relacionados ao Ensino, considerando o princípio norteador de sua atuação os objetivos e metas estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014/2-2020), alcançou, em 2020 os resultados apresentados neste relatório, fruto de um trabalho conjunto da Pró-Reitoria de Ensino e suas Diretorias Sistêmicas na reitoria e nos campi. Para além do PDI, ressalta-se a atuação, desta gestão, no cumprimento das leis, decretos e portarias emanadas pelo Ministério da Educação, em especial, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (Setec) e a Secretaria de Regulação e Avaliação da Educação Superior (Seres).

Em 2020, no entanto, vivenciou-se uma situação extremamente atípica e com impactos diretos na atuação do ensino da instituição. Devido a declaração de pandemia pelo Coronavírus, pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 11 de março, que culminou na suspensão das atividades presenciais no âmbito acadêmico e administrativo do IF Sudeste MG a partir de 17 de março e, portanto, a gestão das políticas e objetivos estratégicos relacionados ao ensino foram adaptadas, o que influenciou diretamente nas expectativas para as diversas ações e atividades de Ensino.

Uma delas diz respeito ao estabelecimento de novas rotinas para a instituição, visando a continuidade das atividades acadêmicas. Implantou-se institucionalmente o Projeto Reencontro, por meio do qual inúmeras comissões foram criadas para as mais diversas finalidades, sendo uma delas a responsável pela proposta do Regime Especial de Inverno (Rei) realizado em agosto de 2020 e na sequência a o início do Ensino Remoto Emergencial (ERE). A Comissão de Reorganização dos Calendários Acadêmicos, juntamente com o Comitê de Ensino e Pró-Reitoria de Ensino, estudou e planejou as atividades pedagógicas e de ensino por meio de tecnologias digitais de informação e comunicação, em interlocução com as demais comissões temáticas envolvidas no projeto. Neste sentido, nos meses de junho e julho essa comissão elaborou e tramitou nos órgãos colegiados especializados e superiores:

1. Os critérios para o planejamento e execução do Regime Especial de Inverno (REI) para os cursos de Graduação, aprovado pela Resolução CONSU nº 18, de 09 de julho de 2020;
2. O Regulamento do Ensino Remoto Emergencial (ERE), para os cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos concomitantes/subsequentes presenciais e a distância, cursos técnicos integrados ao ensino médio e cursos de graduação dos campi, aprovado pela Resolução CONSU nº 32, de 28 de agosto de 2020.

DIRETORIA DE PROCESSOS SELETIVOS

Expansão da oferta de cursos e relação inscritos por vagas

O IF Sudeste MG, em dezembro de 2019, realizou o processo seletivo, para o ingresso dos estudantes no primeiro semestre de 2020, oferecendo 3.584 vagas totais. Em relação ao processo correspondente em 2019 houve aumento de 7% no número de vagas, 7,39% no total de inscritos, 35,55% dos pedidos de isenção e o número de pedidos para atendimento especial foi de 25 em 2019-1 e 34 em 2020-1, conforme tabela 1 abaixo.

Neste processo foram oferecidos 14 cursos novos, totalizando 111 cursos ofertados no ano de 2020 (Tabela 2).

No segundo semestre de 2020, o processo seletivo foi iniciado em fevereiro, com a publicação do edital para isenção de taxa de inscrição. Porém com a interrupção das atividades acadêmicas e administrativas presenciais em função da pandemia pelo Coronavírus, as inscrições foram suspensas.

Em função da continuidade do estado de pandemia os órgãos colegiados especializados e superiores decidiram por não ofertar vagas no segundo semestre de 2020, para os cursos técnicos, de graduação de de pós-graduação Lato Sensu, decisão esta deliberada e aprovada pelo Conselho Superior pela Resolução Consu nº 13, de 21 de maio de 2020. O processo ocorreu apenas para os cursos de pós-graduação Stricto Sensu, do campus Rio Pomba, justificada por possível prejuízo na avaliação anual da Capes.

Tabela 1 - Processo seletivo próprio.

PROCESSO SELETIVO PRÓPRIO - NÚMEROS COMPARATIVOS DOS PROCESSOS 2019-1 E 2020-1		
PROCEDIMENTO	**2019/1**	**2020/1**
ISENÇÕES	5.029	6.839
PEDIDOS DE ATENDIMENTO ESPECIAL	53	34
VAGAS OFERTADAS	3.348	3.584
INSCRIÇÕES	12.990	13.950

Tabela 2 - Novos cursos ofertados em 2020

CAMPUS	NÍVEL	GRAU ACADÊMICO	FORMA	MODALIDADE	NOME DO CURSO
Avançado de Bom Sucesso	Técnico	-	Concomitante/subsequente	Presencial	Administração
Avançado de Cataguases	Técnico	-	Concomitante/subsequente	Presencial	Multimídia
Avançado de Cataguases	Técnico	-	Concomitante/subsequente	Presencial	Qualidade
Juiz de Fora	Graduação	Tecnológico	-	Presencial	Design de Interiores
Muriaé	Graduação	Licenciatura	-	Presencial	Ciências Biológicas
Muriaé	Técnico	-	Integrado	Presencial	Mecânica
Rio Pomba	Técnico	-	Subsequente	A distância	Meio Ambiente
Rio Pomba	Técnico	-	Subsequente	A distância	Zootecnia
Rio Pomba	Pós-graduação	Lato-sensu	-	A distância	Desenvolvimento Web e Mobile
Santos Dumont	Técnico	-	Integrado	Presencial	Guia de Turismo
São João del-Rei	Técnico	-	Integrado	Presencial	Edificações
São João del-Rei	Técnico	-	Integrado	Presencial	Meio Ambiente
São João del-Rei	Graduação	Tecnológico	-	Presencial	Gestão Ambiental
São João del-Rei	Pós-graduação	Lato-sensu	-	Presencial	Qualidade de vida nas organizações

Deste modo, o processo foi realizado sem cobrança de taxa de inscrição, para oferta em 2020/2, dos cursos de Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos e Mestrado Profissional em Nutrição e Produção Animal. Foram oferecidas 21 vagas, dez a mais em relação a 2019 (11 vagas), tendo inscritos 81 candidatos, 33 a mais em relação a 2019 (48 inscritos).

Em continuidade a política de acesso pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), o IF Sudeste MG ofereceu, em 2020, 30% das vagas para este processo. No somatório geral observa-se que houve diminuição da relação inscritos/vagas quando comparado ao ano de 2019. Há de se considerar o cancelamento do processo seletivo para ingresso no segundo semestre de 2020.

O resultado global, inscrição, vagas e relação candidato/vaga considerando todos os processos ocorridos em 2020 estão demonstrados nas Tabelas 3 e 5.

Após o retorno das aulas de forma remota, o planejamento para o processo seletivo para ingresso no 1º semestre de 2021 teve início. Nos órgãos colegiados especializados e superiores (Cepe e Consu) houve aprovação da nova forma de seleção, bem como os cronogramas e editais.

Os editais foram publicados em 14 de dezembro de 2020, com seleção totalmente remota e a campanha de divulgação começou com a criação de chamadas, com o tema "Vem Aí" e a utilização do avatar Edu, bem como a divulgação nas redes sociais e veículos de comunicação locais.

Além de nova forma de divulgação, foi necessário, juntamente com o setor de Tecnologia da Informação, modificar o sistema de inscrições, que conta com dados pessoais, escolha de curso e inserção de notas e documentos comprobatórios. Além de novas funcionalidades na inscrição, foi necessário o desenvolvimento de um módulo para consolidação e conferência das notas, além de novos relatórios. Também foi criado um hotsite para o processo seletivo, no site principal do IF Sudeste MG. Por se tratar de um processo totalmente remoto, com utilização de análise de notas, currículo, sem provas presenciais, além do Enem e Sisu para ingresso na graduação, a campanha foi programada, pela primeira vez, para ser 100% digital, utilizando redes sociais, mídia digital oficial e também espontânea.

A divulgação foi realizada nos veículos de comunicação da região como ilustrado a seguir.

Tabela 3 - Relação candidato/vaga.

UNIDADE DE ENSINO	2019	2020
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO	2,30	2,57
CAMPUS AVANÇADO DE CATAGUASES	1,37	1,11
CAMPUS AVANÇADO DE UBÁ	1,76	0,93
CAMPUS BARBACENA	8,92	5,29
CAMPUS JUIZ DE FORA	5,38	5,02
CAMPUS MANHUAÇU	1,28	1,52
CAMPUS MURIAÉ	4,71	4,1
CAMPUS RIO POMBA	2,58	2,79
CAMPUS SANTOS DUMONT	3,35	2,37
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI	5,42	4,04
TOTAL	4,12	3,75

Tabela 4 - Número de cursos ofertados.

CURSO POR NÍVEL/MODALIDADE	2019	2020
TÉCNICO INTEGRADO	20	24
TÉCNICO CONCOMITANTE/SUBSEQUENTE	40	38
TÉCNICO A DISTÂNCIA	1	3
PROEJA (INCLUSO FIC)	2	2
GRADUAÇÃO	35	34
PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU	13	7
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO-SENSU	3	3
TOTAL	114	111

Tabela 5 - Inscrições e vagas.

UNIDADE DE ENSINO	INSCRITOS 2019*	VAGAS*	INSCRITOS 2020**	VAGAS**
CAMPUS AVANÇADO BOM SUCESSO	484	210	385	150
CAMPUS AVANÇADO DE CATAGUASES	670	490	244	220
CAMPUS AVANÇADO DE UBÁ	325	185	56	60
CAMPUS BARBACENA	6.920	776	4055	767
CAMPUS JUIZ DE FORA	5.293	983	2839	565
CAMPUS MANHUAÇU	211	165	198	130
CAMPUS MURIAÉ	2.069	439	1800	439
CAMPUS RIO POMBA	2.607	1.010	1887	677
CAMPUS SANTOS DUMONT	1.221	365	545	230
CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI	2.464	455	2022	500
TOTAL	22.264	5.078	14.031	3.738

Fontes:
* Plataforma Nilo Peçanha (PNP), 2020, ano referência 2019.
** SISCOPESE e SiSUGestão.

DIRETORIA DE APOIO AO DISCENTE

Ações Afirmativas

Em 2019, a Coordenação de Ações Afirmativas realizou levantamento de dados buscando identificar as atividades já desenvolvidas no IF Sudeste MG relacionadas ao tema "Ações Afirmativas" e quais servidores estavam envolvidos com tais atividades.

A partir deste levantamento foi criado um grupo de trabalho (GT) de Ações Afirmativas com o objetivo de realizar estudos, reflexões, troca de experiências e atividades referentes às ações afirmativas nos campi do IF Sudeste MG. Em 2020 o GT foi dividido em três subgrupos: subgrupo Negros, Quilombolas e Indígenas, subgrupo Mulheres e o subgrupo Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer/Questionando, Intersexuais, Assexuais e mais (LGBTQIA+).

O GT, em conjunto com seus respectivos subgrupos realizaram uma reorganização ao longo de 2020 buscando atuar de forma conjunta. A principal ação foi o evento de divulgação do GT através da live "Covid-19: os desafios de Negros, Mulheres e LGBTQIA+".

A Comissão NEABI, em parceria com o subgrupo Negros, Quilombola e Indígenas do GT, foi responsável pela conclusão do regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABIs), aprovado em reunião do Conselho Superior do IF Sudeste MG, o que oficializou a implantação dos NEABIs.

Além das ações acima, também foram realizadas:

Ações no campo da extensão: Clube de Leitura Online do Campus Santos Dumont: em contos com a literatura afro-brasileira; Projeto Pólis Ressurgida: Arte de rua periferia; Uno do Verso; Capoeira: história, cultura e educação; Participação no Grupo de Estudos de História Indígena nos Vales do Jequitinhonha e Mucuri;

Eventos online: O CONNEABs e as Políticas de Ações Afirmativas; 1ª Semana Multicampi de Resistência Negra e Minorias; Quem tem medo da encruzilhada: um diálogo sobre intolerância, diferença e o coexistir; Entendendo alguns aspectos do racismo: os esportes e as artes como instrumentos de Estado; Café preto: rodas de conversas sobre pensamento afrocentrado.

Colaboração em eventos: II Seminário Nacional Políticas de Ações Afirmativas nas Universidades Brasileiras: desafios e avaliação de aspectos políticos, administrativos e jurídicos das cotas no ensino superior; IV Seminário Internacional de Ensino da Arte: Arte e Meio Ambiente

Projetos: Projeto (R)Existência: Colorismo Negro: pelos direitos das existências de todos os tons; Pelos direitos de todas as formas de amar; Jornada Indígena em Santos Dumont com o grupo Sabuká Kariri-Xocó; Bate-papo consciente "Dia da Consciência Negra"; Exposição de fotografias "Ubuntu" e "Eu vejo você".

Em relação a avaliação da heteroidentificação complementar à autodeclaração dos candidatos negros e indígenas para fins de preenchimento de vagas para estudantes nos cursos do IF Sudeste MG, a Comissão do Neabi elaborou o documento próprio de procedimentos para avaliação e seleção dos candidatos. O documento segue em avaliação institucional com a expectativa de ser utilizado durante as etapas de matrícula do processo seletivo 2021-1.

Ações Inclusivas

No ano de 2020, os Núcleos de Ações Inclusivas dos campi, em parceria com a Coordenação de Ações Inclusivas da Reitoria do IF Sudeste MG, atenderam 89 discentes com necessidades educacionais especiais sendo 36 discentes público-alvo da educação especial, o que correspondeu a 40,4% do total de atendimento.

Tabela 6 - Número de discentes atendidos por núcleo de ações inclusivas.

CAMPUS	ESTUDANTES ATENDIDOS	PÚBLICO-ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	PERCENTUAL DE ALUNOS PAEE ATENDIDOS
BARBACENA	14	10	71,4
JUIZ DE FORA	30	7	23,3
MANHUAÇU	1	0	0,0
MURIAÉ	17	14	82,4
RIO POMBA	37	12	32,4
SÃO JOÃO DEL-REI	5	5	100,0
BOM SUCESSO	1	1	100,0
UBÁ	1	1	100,0
TOTAL	106	50	47,2

Vale esclarecer que os alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE) são aqueles que apresentam elevada capacidade ou dificuldades de aprendizagem, além de outros que necessitam de adaptação de mobiliário e atendimento diferenciado. E, que o Público-Alvo da Educação Especial são os alunos com deficiência na visão, surdez, paralisia cerebral, entre outros e necessitam de atendimentos mais específicos, quase que individual como Intérpretes de libras, tradutores, cuidadores e professores para Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Em 2020, em função do contexto da pandemia e a necessidade de implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), foi elaborado o documento "Orientação para a acessibilidade no ensino remoto", voltado principalmente para professores, com o intuito de oferecer informações e orientações para melhor atender os discentes público-alvo da educação (PAEE) nas atividades síncronas e assíncronas.

Outro ponto de destaque foi a aprovação dos modelos de editais de monitoria inclusiva, como desdobramento do regulamento de monitoria inclusiva. O regulamento tem por objetivo estimular a cooperação entre os estudantes, auxiliar os discentes público-alvo da educação especial no aprimoramento do processo ensino-aprendizagem e promover a quebra de barreiras enfrentadas diariamente, contribuindo assim, com sua efetiva inclusão, permanência e êxito na instituição. Devido ao contexto, somente três monitores atuaram em 2020, todos de forma remota.

Em julho de 2020 foi lançado o formulário de solicitação de Tradutor e Intérprete de Libras para apoio a eventos institucionais internos e externos. Foram registrados 60 pedidos de atendimentos e, destes, 31 foram atendidos. As demandas não atendidas se devem à prioridade para atendimento aos estudantes surdos em atividades acadêmicas a partir do início do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Assistência Estudantil

Em 2020, a Assistência Estudantil, publicou editais regulares para atendimento nas modalidades alimentação, auxílio transporte, auxílio material didático, manutenção, moradia e uniforme. Contudo, em virtude da situação de emergência de saúde pública, devido a pandemia pelo Coronavírus, pelo governo federal, esses editais foram suspensos, resultando em um baixo número de seleções e atendimentos por este processo.

Tabela 7 - Resultados do Programa de Atendimento ao estudante em Baixa Condição Socioeconômica em 2020, iniciados antes da pandemia.

ANO	ALUNOS INSCRITOS	ALUNOS COM PERFIL DE INCLUSÃO	ALUNOS ATENDIDOS EM PELO MENOS UMA MODALIDADE	ALUNOS ATENDIDOS ANOS ANTERIORES	TOTAL DE ALUNOS ATENDIDOS (SELECIONADOS EM 2020 E ANOS ANTERIORES)
2020	31	31	0	0	885
2019	3176	2994	2365	410	2775

A Assistência Estudantil exerceu um papel fundamental para minimizar o impacto socioeconômico e educacional provocado pelo período de emergência sanitária. Imediatamente após a suspensão, iniciou-se os trabalhos de organização e execução das ações que se seguem:

a. Publicação de dez editais (um por campus) de benefício emergencial de atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia de Covid-19 (Tabela 8);

b. Publicação de dez editais (um por campus) de inclusão digital para aquisição de serviço de internet para o estudante em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia de Covid-19 (Tabela 9).

c. Publicação de dez (um por campus) editais de inclusão digital para aquisição de equipamentos de informática para o estudante em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia de covid-19 (Tabela 10).

d. Publicação de um novo edital multicampi de inclusão digital para aquisição de serviço de internet e equipamentos de informática para o estudante em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia de Covid-19 (Tabela 10b).

Estas ações alcançaram, respectivamente:
a) 2.921 estudantes;
b) 1.033 estudantes;
c) 1.726 estudantes; e
d) 726 estudantes.

Tabela 8 - Benefício Emergencial no Contexto da Pandemia de Covid-19.

CAMPUS	ESTUDANTES INSCRITOS	ESTUDANTES COM PERFIL DE INCLUSÃO EDITAL 2020	ESTUDANTES ATENDIDOS EDITAL 2020	ALUNOS DA LISTA DE ESPERA EDITAL 2020
BARBACENA	902	863	863	0
BOM SUCESSO	104	104	104	0
CATAGUASES	39	39	39	0
JUIZ DE FORA	480	473	473	0
MANHUAÇU	46	46	30	16
MURIAÉ	213	212	212	0
RIO POMBA	763	763	732	0
SANTOS DUMONT	180	167	167	13
SÃO JOÃO DEL-REI	273	272	270	0
UBÁ	15	15	15	0
TOTAL	3015	2954	2905	29

Para a execução destas ações da Assistência Estudantil, Ação 2994, foi empenhado um total de **R$9.049.518,21**, distribuídas nas despesas, Auxílio Financeiros dos Estudantes, Material de Consumo e Outras despesas de pessoa jurídica que se fizeram necessárias, conforme demonstrado na Tabela 11. Houve um reforço em relação a dotação inicial de R$2.234.901,00 (Tabela 11).

Tabela 9 - Aquisição de Serviços de Internet para atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica no Contexto da pandemia do Covid-19.

CAMPUS	ESTUDANTES INSCRITOS	ESTUDANTES COM PERFIL DE INCLUSÃO EDITAL 2020	ESTUDANTES ATENDIDOS EDITAL 2020	ALUNOS DA LISTA DE ESPERA EDITAL 2020
BARBACENA	231	226	226	0
BOM SUCESSO	45	43	43	0
DE CATAGUASES	9	8	8	0
JUIZ DE FORA	150	143	143	0
MANHUAÇU	27	25	25	0
MURIAÉ	81	81	81	0
RIO POMBA	374	326	326	0
SANTOS DUMONT	69	69	59	10
SÃO JOÃO DEL-REI	121	121	106	0
UBÁ	4	4	4	0
TOTAL	1111	1046	1021	10

Tabela 10 - Aquisição de equipamentos de informática para atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica no Contexto da pandemia do Covid-19.

CAMPUS	ESTUDANTES INSCRITOS	ESTUDANTES COM PERFIL DE INCLUSÃO EDITAL 2020	ESTUDANTES ATENDIDOS EDITAL 2020	ALUNOS DA LISTA DE ESPERA EDITAL 2020
BARBACENA	812	733	733	0
BOM SUCESSO	86	86	86	0
CATAGUASES	53	48	48	0
JUIZ DE FORA	325	276	276	0
MANHUAÇU	40	35	35	0
MURIAÉ	158	150	150	0
RIO POMBA	683	578	572	0
SANTOS DUMONT	181	181	144	37
SÃO JOÃO DEL-REI	258	238	238	0
UBÁ	13	9	9	0
TOTAL	2609	2334	2291	37

Tabela 10b - Novo edital para aquisição serviços de internet e equipamentos de informática para atendimento ao estudante em baixa condição socioeconômica no contexto da pandemia do Covid-19.

CAMPUS	ESTUDANTES INSCRITOS	ESTUDANTES COM PERFIL DE INCLUSÃO EDITAL 2020	ESTUDANTES ATENDIDOS EDITAL 2020	ALUNOS DA LISTA DE ESPERA EDITAL 2020
BARBACENA	264	236	236	0
BOM SUCESSO	30	29	29	0
CATAGUASES	16	14	14	0
JUIZ DE FORA	112	98	98	0
MANHUAÇU	21	17	17	0
MURIAÉ	84	73	73	0
RIO POMBA	262	133	133	0
SANTOS DUMONT	70	58	58	0
SÃO JOÃO DEL-REI	75	65	65	0
UBÁ	3	3	3	0
TOTAL	937	726	726	0

Tabela 11 - Despesas com assistência estudantil.

CAMPUS	DESPESA EMPENHADA	DESPESA DESTINADA AO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE DE BAIXA CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA
BARBACENA	R$ 2.156.425,48	R$ 2.147.880,00
JUIZ DE FORA	R$ 1.738.930,68	R$ 1.392.428,00
MANHUAÇU	R$ 90.800,00	R$ 90.800,00
MURIAÉ	R$ 493.491,42	R$ 463.688,22
RIO POMBA	R$ 2.437.190,68	R$ 2.358.440,00
SANTOS DUMONT	R$ 808.816,20	R$ 808.816,20
SÃO JOÃO DEL-REI	R$ 934.863,75	R$ 930.760,00
REITORIA (BOM SUCESSO, CATAGUASES E UBÁ)	R$ 389.000,00	R$ 389.000,00
TOTAL	R$ 9.049.518,21	R$8.581.812,42

Atendimentos com equipe de psicólogos

No contexto de emergência sanitária houve preocupações ainda maiores com a saúde física e mental dos estudantes. Neste sentido, a equipe institucional de psicólogos, em parceria com a Comissão de Cuidados com os estudantes (C5), do Projeto Reencontro, realizou ações para o período pré e pós-adoção do ensino remoto emergencial. Foram realizados:

- atendimentos individuais online a estudantes que demandaram aconselhamento psicológico;

- rodas de Conversa: Distanciamento Social e Saúde Mental; Relações Familiares; Ressignificando desafios e dificuldades do ERE. Como também a inclusão dos temas apresentados no Editorial Quero te Reencontrar: Resiliência; Estresse; Autoestima; Autocuidado Físico; Autocuidado Emocional; Autocuidado Cognitivo e Autocuidado Social;

- atendimentos individuais on-line a pais ou responsáveis sobre as possibilidades de manejo da ansiedade, estresse e apatia dos estudantes;

- acolhimento dos diferentes sentimentos e posicionamentos das famílias, tranquilizando-as diante das dificuldades enfrentadas na educação, nesse momento de distanciamento da escola;

- orientação a docentes, acolhendo suas demandas sobre questões familiares dos estudantes que influenciam no processo ensino-aprendizagem, sempre atendendo aos procedimentos que preservem o sigilo profissional;
- realização de oficinas temáticas junto aos estudantes: orientação profissional, técnicas de estudo;
- colaboração, em reuniões multidisciplinares, com as comissões e subcomissões do Projeto Reencontro, com as Equipes de Atendimento ao Estudante dos campi, bem como com os Núcleos de Ações Inclusivas;
- realização de reuniões semanais entre os psicólogos do IF Sudeste MG a fim de discutir e planejar ações relacionadas à Psicologia;
- produção de conteúdo sobre temáticas diversas correlacionadas à Psicologia, para publicações periódicas nas mídias do IF Sudeste MG (Saúde Mental na Pandemia; Divulgação das Rodas de Conversa; Orientações para estudos; Campanha Psicólogos do IF Sudeste MG pela Valorização da Vida; Cards sobre Prevenção do Suicídio); e outros que já estão em andamento, como publicações no SIGAA e parceria com a C10 no Editorial Quero te Reencontrar;
- participação junto às equipes gestora e pedagógica na articulação para reorganizar as atividades letivas, pensando nos profissionais, estudantes e suas famílias;
- participação em diversos eventos em que a Psicologia se faz presente, discutindo, principalmente, sua atuação no contexto escolar em tempos de pandemia de Covid-19; e
- acompanhamento das notícias e orientações do site do Conselho Federal de Psicologia e CRP-MG e consulta sobre procedimentos técnicos.

DIRETORIA DE ENSINO

Atividades das unidades de ensino

Projetos de Ensino e Monitoria

Os editais de projetos de ensino e monitoria foram publicados em 11 de fevereiro de 2020 conforme planejamento da Pró-Reitoria de Ensino, tendo sido suspensos em razão da interrupção das atividades acadêmicas e administrativas (Tabelas 12, 13 e 14).

Tabela 12 - Projeto de Monitoria.

CAMPUS	NÚMERO DE DISCIPLINAS QUE OFERTARAM	NÚMERO DE MONITORES BOLSISTAS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE MONITORES VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS	NÚMERO DE ESTUDANTES BENEFICIADOS
RIO POMBA	82	0	82	1009
TOTAL	82	0	82	1009

Tabela 13 - Projeto de Ensino.

CAMPUS	PROJETOS	BOLSISTAS PARTICIPANTES (TÉCNICO)	BOLSISTAS PARTICIPANTES (GRADUAÇÃO)	ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS PARTICIPANTES (TÉCNICO)	ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS PARTICIPANTES (GRADUAÇÃO)	DOCENTES ENVOLVIDOS	TAES ENVOLVIDOS
JUIZ DE FORA	12	0	0	6	1	18	0
MURIAÉ	3	0	0	120	0	10	1
RIO POMBA	2	210	0	0	0	0	0
SANTOS DUMONT	5	5	4	0	0	5	3
UBÁ	1	0	0	0	0	2	0
TOTAL	23	215	4	126	1	35	4

Tabela 14 - Despesas com bolsas empenhadas.

CAMPUS	PROJETOS DE ENSINO	MONITORIAS
BARBACENA	R$ 6.000,00	R$ 0,00
MANHUAÇU	R$ 600,00	R$ 0,00
MURIAÉ	R$ 2.900,00	R$ 0,00
RIO POMBA	R$ 4.500,00	R$ 2.400,00
SANTOS DUMONT	R$ 4.000,00	R$ 0,00
SÃO JOÃO DEL-REI	R$ 1.800,00	R$ 0,00
REITORIA (BOM SUCESSO, CATAGUASES E UBÁ)	R$ 2.600,00	R$ 0,00
TOTAL	R$ 22.400,00	R$ 2.400,00

Mediador Digital

Considerando a implantação do Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as dificuldades dos estudantes no uso das ferramentas digitais, foram selecionados, por meio de editais, estudantes bolsistas e/ou voluntários, para atuarem como Mediadores Digitais, ou seja, estudantes com conhecimento e capacidade de apoiar os demais colegas nas rotinas relacionadas às atividades acadêmicas, no âmbito do ERE relacionadas à utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs). O principal objetivo desta ação é garantir a qualidade do ensino e primar pela permanência e êxito dos estudantes (Tabela 15).

Tabela 15 - Mediador digital.

CAMPUS	NÚMERO DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS	NÚMEROS DE CURSOS ENVOLVIDOS	NÚMEROS DE ESTUDANTES ENVOLVIDOS
BARBACENA	20	20	1500
BOM SUCESSO	5	5	190
CATAGUASES	3	6	177
JUIZ DE FORA	23	24	1770
MANHUAÇU	2	2	88
MURIAÉ	12	12	600
RIO POMBA	16	16	450
SANTOS DUMONT	14	14	680
SÃO JOÃO DEL-REI	6	16	30
UBÁ	1	2	20
TOTAL	**102**	**117**	**5505**

Programa de Educação Tutorial (PET), Programa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica

O Programa de Educação Tutorial (PET) tem por objetivo oferecer uma formação acadêmica de excelente nível aos alunos de graduação, além de promover a integração da formação acadêmica através da interação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, estimular o envolvimento social, político e cultural dos alunos, propiciar a melhoria da qualidade do ensino através do desenvolvimento de novas práticas e experiências pedagógicas e elevar a interação dos alunos do programa com o corpo docente e discente da instituição.

A existência e permanência de programas de investimento acadêmico como o Programa de Educação Tutorial (PET) é de suma importância tanto para os bolsistas, que têm a oportunidade de obter uma ampla vivência acadêmica e um futuro profissional promissor, quanto para os alunos da graduação, que se beneficiam das atividades desenvolvidas pelo programa e também para a sociedade, que se beneficia com a formação de profissionais qualificados, atuantes e comprometidos socialmente.

O projeto institucional do Pibid visa a melhoria dos cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras Matemática e Química) do IF Sudeste MG e junto com as escolas – campo fomentar uma articulação orgânica aspirando que os alunos e os docentes tenham uma interação formativa. Foi embasado na experiência de quase dez anos de participação esmiuçando o que já deu certo nos outros projetos sempre tentando melhorar a formação inicial e continuada dos nossos alunos.

O Programa Residência Pedagógica no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) contempla todos os cursos de licenciatura oferecidos pela instituição (Ciências Biológicas, Educação Física, Física, Letras Matemática e Química), foi conduzido em parcerias com as redes de ensino locais e desenvolvido baseado no tripé inovação/inclusão/integração. A execução do presente projeto promoveu um acréscimo significativo de qualidade nas condições para implementar ações que possibilitem ao futuro professor se defrontar com os problemas específicos dos processos de ensinar e aprender e com a dinâmica própria do espaço escolar (Tabelas 16, 17 e 18).

Tabela 16 - Grupos de Educação Tutorial/PET.

CAMPUS	NÚMERO DE GRUPOS	NÚMERO DE ESTUDANTES BOLSISTAS PARTICIPANTES	NÚMERO DE ESTUDANTES VOLUNTÁRIOS PARTICIPANTES	NÚMERO DE PESSOAS DA COMUNIDADE EXTERNA BENEFICIADA
JUIZ DE FORA	2	20	3	0
RIO POMBA	2	24	5	0
TOTAL	4	44	8	0

Tabela 17 - Iniciação à Docência.

CAMPUS	NÚMERO DE PROGRAMAS	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS	Nº DE VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS
BARBACENA	3	4	40	2
JUIZ DE FORA	1	1	8	2
RIO POMBA	2	2	31	1
SANTOS DUMONT	1	1	8	1
SÃO JOÃO DEL-REI	1	1	8	2
TOTAL	8	9	95	8

Tabela 18 - Residência Pedagógica.

CAMPUS	NÚMERO DE PROGRAMAS	NÚMERO DE DOCENTES ENVOLVIDOS	Nº DE BOLSISTAS ENVOLVIDOS	Nº DE VOLUNTÁRIOS ENVOLVIDOS
BARBACENA	3	3	48	0
JUIZ DE FORA	1	1	8	0
RIO POMBA	2	2	32	0
SANTOS DUMONT	1	1	16	4
SÃO JOÃO DEL-REI	1	1	16	2
TOTAL	8	8	120	6

Ações em Tempo de Pandemia

Cursos, eventos e produções

O ensino ofereceu à comunidade acadêmica cursos, capacitações e palestras no formato on-line, na maioria, resultado do trabalho, das Comissões do Projeto Reencontro e da Comissão interna de conservação de energia. São eles:

- Curso sobre Metodologias e TDICs de Ensino Remoto;
- Curso sobre Eficiência energética;
- Treinamento sobre Covid-19 com profissionais da biblioteca;
- Webinar sobre desafios e possibilidades para a prática docente no ERE;
- Webinar de Boas Vindas e Lançamento da 1ª Mostra Cultural do IF Sudeste MG;
- Orientações sobre temas de saúde física e mental publicadas, semanalmente, no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA);
- Semana de Ambientação ao ERE;
- Vídeo para estudantes no ERE sobre técnicas de organização;
- Trilha do conhecimento: Disponibilização de 21 vídeos explicativos para capacitar servidores, discentes e pais na utilização no ensino remoto e na ferramenta utilizada (SIGAA); e
- Documento com indicação de fluxo para a realização de busca ativa dos estudantes faltosos (Tabela 19).

Na Tabela 19 são apresentados o quantitativo de eventos e o número de participantes nestes eventos.

Tabela 19 - Eventos de Ensino.

CAMPUS	NÚMERO DE EVENTOS	NÚMERO DE ESTUDANTES PARTICIPANTES	NÚMEROS DE DOCENTES PARTICIPANTES	NÚMERO DE TAES PARTICIPANTES
MURIAÉ	1	0	78	9
RIO POMBA	5	500	80	30
SANTOS DUMONT	1	55	10	5
SÃO JOÃO DEL-REI	2	150	35	10
TOTAL	9	705	203	54

Elaboração de Instruções Normativas (INs)

Cinco INs foram elaboradas com o objetivo de orientar as atividades acadêmicas em tempos de pandemia. São elas:

- IN nº 01, de 9 de abril de 2020, que dispõe sobre orientações gerais acerca das atividades docentes durante as medidas de proteção e enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus, no âmbito do IF Sudeste MG;

- IN nº 03, de 23 de junho de 2020, que altera a Instrução Normativa nº 01, de 09 de abril de 2020, que dispõe sobre orientações gerais acerca das atividades docentes durante as medidas de proteção e enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (SARS-CoV-2), no âmbito do IF Sudeste MG em relação à participação em banca examinadora para defesa de trabalho de conclusão de curso que já tiver a etapa de orientação e desenvolvimento concluídas, a ser realizada via webconferência, considerando a concordância do estudante e disponibilidade de condições técnicas.

- IN nº 04, de 27 de julho de 2020 - Regime Especial de Inverno (REI) - Dispõe sobre as rotinas e procedimentos para a execução do (REI) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais;

- IN PROEN/IFSEMG nº 05, de 04 de setembro de 2020, que dispõe sobre as rotinas e procedimentos para a execução do Ensino Remoto Emergencial (ERE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais-IF Sudeste MG; e

- IN Conjunta PROEN/PROEX nº 01, de 17 de setembro de 2020, que dispõe sobre orientações referentes ao desenvolvimento das práticas profissionais de estágio, das práticas que exijam laboratórios especializados e dos Trabalhos de Conclusão de Curso, enquanto perdurar o estado de emergência de saúde pública decorrente da pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19).

Elaboração, aplicação e resultados da pesquisa junto aos estudantes

Com o objetivo de apurar como os estudantes estavam enfrentando a pandemia pelo Coronavírus e os desafios impostos por ela, incluindo a suspensão das aulas e auxiliar a Gestão na tomada de decisões, inclusive no âmbito do Projeto Reencontro, como reorganização do calendário acadêmico e execução de atividades remotas, o Comitê de Ensino, elaborou e aplicou, no período de abril a maio de 2020, um questionário, enviado aos estudantes por e-mail. Foram recebidas 4.513 respostas, o que representou 48,8% dos estudantes regularmente matriculados no primeiro semestre de 2020. Apontou-se como causas da adesão de menos da metade dos estudantes matriculados: a ausência de acesso à internet, problemas com o e-mail, não visualização do questionário e opção por não responder, já que não era obrigatório. A pesquisa demonstrou que:

- de forma geral, os estudantes compartilham dos sentimentos de medo, angústia e saudade da instituição. Diante disso, diversos setores buscaram maneiras de manter a proximidade com os estudantes;

- os estudantes sentem-se bem informados em relação à Covid-19, formas de contágio e de prevenção. Destaque para o trabalho do setor de Comunicação do IF Sudeste MG, que, por meio das redes sociais e do site, produziram e divulgaram conteúdos seguros e confiáveis sobre a pandemia; e

- a maioria dos estudantes que respondeu ao questionário tem internet banda larga (rádio, fibra ótica, adsl, entre outras, com velocidade de tráfego média acima de 5 Mbps, o que é considerado suficiente para streaming de vídeo) e, também, acessa majoritariamente por meio de celular, embora grande percentual também acesse pelo computador (desktop ou notebook ou ambos).

Capacitação em novas tecnologias da informação e comunicação

O curso de capacitação Conhecendo e Trabalhando com Ferramentas Acadêmicas do SIGAA foi uma ação conjunta da Pró-Reitoria de Ensino (Proen), do Comitê de Ensino (Coen) e da Comissão C8 do Projeto Reencontro e construída e ministrada por professores do Instituto. Teve como o objetivo de orientar professores e outros interessados em conhecer e aprender a trabalhar com os recursos existentes no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), mais especificamente no Portal do Docente e nas Turmas Virtuais. O conteúdo foi disponibilizado por meio de videoaulas e material complementar e os participantes tiveram acesso livre por meio da plataforma Google Classroom. A carga horária foi de 20 horas, com expedição de certificado. O curso foi ofertado dentro do contexto de propostas de capacitação do Projeto Reencontro, pela Comissão C8, sendo importante para as atividades regulares de ensino presencial, mas com o horizonte de atendimento à situação da pandemia exigiu a capacitação em novas tecnologias da informação e comunicação contou 195 participações.

Regime Especial de Inverno para cursos de graduação

O Regime Especial de Inverno (REI) para os cursos de graduação foi uma ação planejada do Projeto Reencontro, regulamentada e aprovada pelo Conselho Superior na qual os professores e estudantes puderam aderir e ministrar/cursar disciplinas constantes dos currículos dos cursos, por meio utilizando tecnologias digitais, disciplinas constantes dos currículos. Aderiram a proposta seis dos sete campi que ofertam graduação, quais sejam: Barbacena, Juiz de Fora, São João del-Rei, Muriaé, Santos Dumont e Rio Pomba. Os encontros iniciaram em 10 de agosto de 2020 e foram efetivadas 2.865 matrículas, em 130/turmas/disciplinas oferecidas. Cada estudante pôde escolher até duas disciplinas de seu curso. De acordo com relatório extraído do Sistema, o índice de aprovação foi em torno de 85%.

Ensino Remoto Emergencial (ERE)

O Ensino Remoto Emergencial (ERE) foi a solução amplamente discutida pelas Comissões de Reorganização dos Calendários Acadêmicos (C6) e de Regulamentação e Orientação das Atividades de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (C7), com o apoio das demais comissões do Projeto Reencontro para viabilizar a retomada das atividades acadêmicas.

O primeiro passo para a consolidação da proposta foi a abertura de consulta pública, por meio de formulário online, voltada para servidores, estudantes e/ou seus pais, tendo ocorrido no período de 3 a 10 de agosto de 2020.

As perguntas mais frequentes apresentadas na consulta pública abordaram temas diversos relacionados às atividades acadêmicas e as ferramentas do ERE.

Para subsidiar o entendimento do público em relação ao ERE foi realizado no dia 03 de agosto de 2020 o Webinar "Projeto Reencontro: ações e propostas das comissões temáticas que tratam dos assuntos calendários acadêmicos e Ensino Remoto Emergencial no contexto da pandemia".

Registrou-se 594 (quinhentos e noventa e quatro) participações, muitos elogios e comentários favoráveis ao ERE, bem como críticas à proposta, que foram consideradas na elaboração da minuta.

A proposta foi submetida ao Comitê de Ensino para contribuições e foi aprovada pelos Conselhos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) e Superior (Consu). A retomada das atividades acadêmicas do calendário 2020, ocorreram, respectivamente, em setembro de 2020 referente ao primeiro semestre de 2020 e janeiro de 2021 referente ao segundo semestre de 2020 com oferta da maioria das disciplinas dos cursos.

Conquistas e Prêmios

O Campus Muriaé conquistou, pelo segundo ano consecutivo, uma posição de destaque no ranking do Enem, obtendo as pontuações 669.19 (média das provas objetivas com redação) e 838.06 (média da redação). A unidade alcançou no Enem 2019, a 9ª colocação entre as escolas públicas de Minas Gerais e a 19ª colocação entre as instituições públicas de todo o país. Considerando os 644 campi da rede de Institutos Federais no Brasil, o Campus Muriaé obteve a 5ª colocação nacional. (RANKING ENEM, 2019)

Em meio à situação de exceção causada pela pandemia do Coronavírus, ocorreu a terceira edição da Olimpíada de Matemática dos Institutos Federais (OMIF), competição voltada para alunos do Ensino Médio Integrado e o IF Sudeste MG manteve a tradição de bons resultados e 15 estudantes conquistaram medalhas, sendo seis do Campus São João del-Rei, cinco do Campus Barbacena, e quatro do Campus Muriaé.

Vale destacar, também, os bons resultados dos estudantes concluintes dos cursos de Bacharelado em Agroecologia do campus Rio Pomba, Bacharelado em Agronomia do campus Barbacena, Bacharelado em Nutrição do campus Barbacena e Tecnologia em Gestão Ambiental de Barbacena no Exame Nacional de Desempenho do Estudante (Enade 2019), cujo resultado foi divulgado no ano seguinte (2020), e obtiveram, o primeiro nota 5 e os demais nota 4.

A Pró-Reitoria de Ensino com o objetivo de cumprir continuamente o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como o Projeto Político Pedagógico Institucional, tem trabalhado no planejamento e execução de ações previstas para o próximo ano.

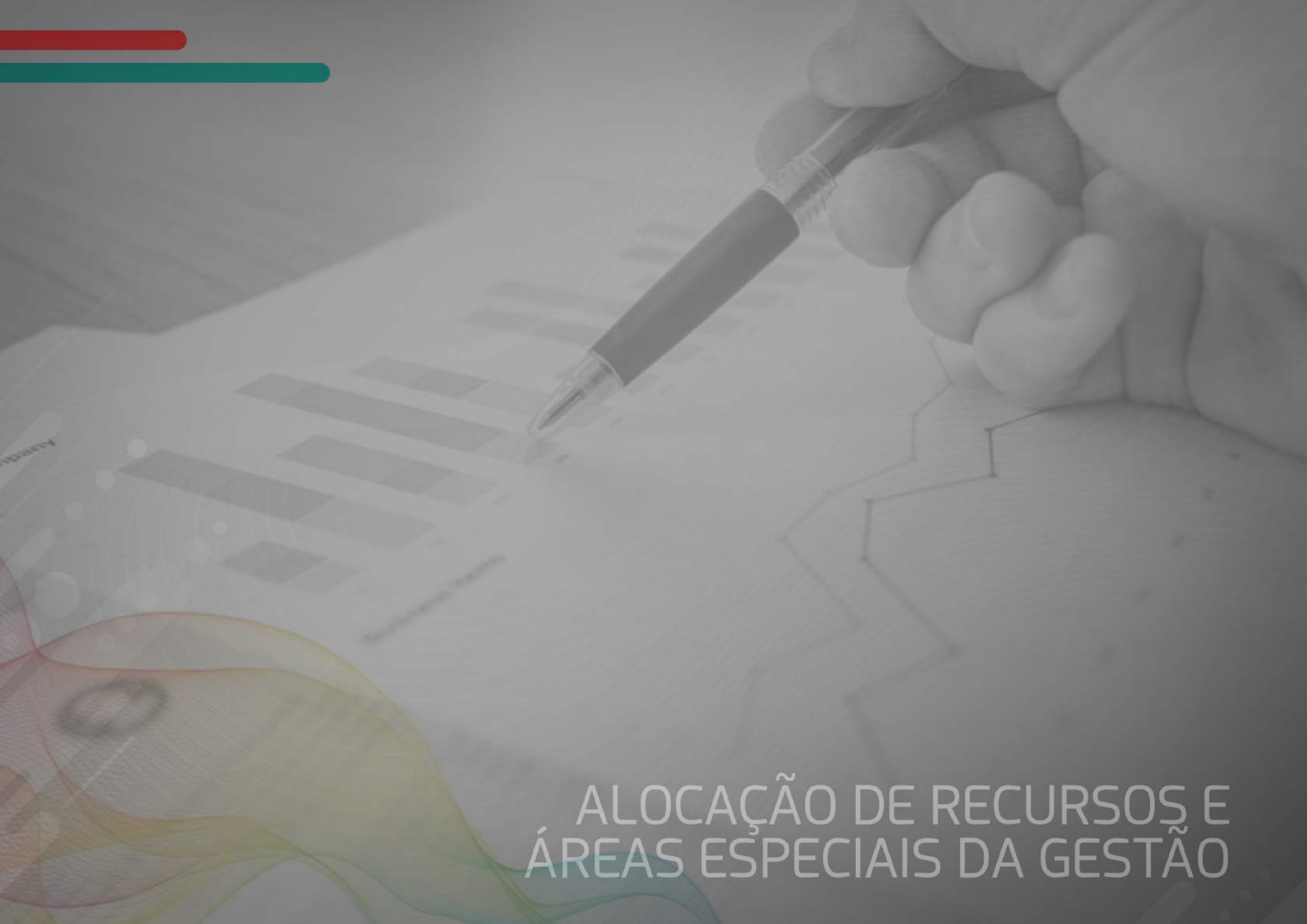
ANEXO

Links dos veículos de comunicação que divulgaram o processo seletivo próprio:

- Site IF Sudeste MG: https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/em-processo-seletivo-cheio-de-novidades-if-sudeste-mg-oferece-mais-de-3-mil-vagas-1.
- Canal Barbacena On-line: https://barbacenaonline.com.br/if-sudeste-mg-vai-abrir-inscricoes-para-2021/.
- Hora Brasil: https://www.horabrasil.com.br/2020/12/21/if-sudeste-mg-pos-graduacao-gratuita-em-sao-joao-del-rei-2021/.
- Via Carreira: https://viacarreira.com/if-sudeste-mg-seleciona-alunos-para-o-ano-letivo-de-2021/.
- Acessa: https://www.acessa.com/educacao/arquivo/noticias/2020/11/12-sudeste-tera-processo-seletivo-gratuito-sem-provas-presenciais/.
- G1 – Zona da Mata: https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2021/01/25/if-sudeste-mg-abre-inscricoes-para-mais-de-3200-vagas-na-zona-da-mata-e-vertentes.ghtml.
- Canal Barbacena On-line: https://barbacenaonline.com.br/if-sudeste-mg-abriu-processo-seletivo-e-as-inscricoes-sao-gratuitas/?fbclid=IwAR3N2WFM1M2P5Ls-W1s6mgkbWz4r3NmOsZ-8Cnc-i_gbicV19BxEfqg5cTw.
- TV Globo – Integração (a partir do minuto 13) https://globoplay.globo.com/v/9207167/programa/.
- TV Alterosa: https://www.youtube.com/watch?v=l9esPbhdA5s&feature=youtu.be.

Indicadores estabelecidos no Acórdão 2267/2005-TCU-Plenário relativos ao exercício de 2020, poderão ser encontrados no sítio eletrônico da Plataforma Nilo Peçanha: http://plataforma-nilopecanha.mec.gov.br/, quando for publicada a PNP 20201, ano-base 2020, no final do mês de junho/2021.

A análise dos resultados dos indicadores alcançados pelo IF Sudeste MG será publicada no Portal Institucional: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/relatorios-de--gestao.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual (LOA) do ano de 2020 destinou, inicialmente, ao IF Sudeste MG o valor de R$303.394.642,00. Ao longo do exercício financeiro, o valor inicial foi suplementado, conforme previsto na legislação e necessidade institucional, em R$24.703.409,00, totalizando um montante de R$328.098.051,00. Deste valor, foi executado R$318.414.024,15, equivalente a 97%. Entre as despesas estão os gastos com pessoal ativo, inativo e pensionista, o funcionamento da Instituição, que abrange o custeio, a assistência estudantil, investimentos entre outros. Salienta-se que não estão contabilizados neste montante os créditos orçamentários provenientes de outros órgãos ou recursos extras recebidos do Ministério da Educação repassados através de Termo de Execução Descentralizada (TED).

A diferença entre o total executado (empenhado) e a dotação atualizada (R$9.684.026,85) se deu em razão de diversos fatores. Dentre eles, os que mais contribuíram para a divergência dos valores apresentada foram: a frustração da arrecadação prevista, os valores superestimados das rubricas de pessoal pela Secretaria de Orçamento Federal (SOF), a economia gerada em algumas despesas em função da pandemia Covid-19 ao longo do exercício financeiro, que impactou diretamente no planejamento da execução da despesa, principalmente às despesas com capacitação, os custeios, em geral, tiveram que ser revistos e algumas despesas remanejadas através de alterações orçamentárias, principalmente as relacionadas à assistência estudantil, que demoraram a serem efetivadas.

Figura 1 - Dotação inicial, atualizada e despesas empenhadas.

Despesas por categoria

As despesas consignadas na Lei Orçamentária anual executadas no exercício de 2020 se subdividem em três categorias: pessoal, custeio e benefícios e investimento. Essa divisão facilita o planejamento orçamentário alocando corretamente as despesas de acordo com as necessidades e objetivos institucionais. Além disso, permite identificar o montante gasto em cada tipo de despesa possibilitando ações que contribuam para otimizar o gasto público.

Ao analisar o resultado, verifica-se que o gasto mais expressivo fora o referente ao pessoal ativo, cujo valor foi de R$260,57 milhões, representando 82% do total. A Instituição conta com uma força de trabalho de aproximadamente 1.200 servidores ativos entre TAEs e Docentes.

Ressalta-se que, além da força de trabalho, a Instituição demanda de investimentos em melhoria de suas instalações, modernização de equipamentos laboratoriais, de tecnologia da informação e comunicação (TIC), mobiliário para salas de aulas, material bibliográfico que demandam aportes de recurso financeiro e visam aumento da oferta de cursos e possibilita a melhoria daqueles cursos ofertados. Foram gastos em investimento o montante de R$10,54 milhões, correspondendo a 3% dos recursos.

No âmbito do custeio, foi alocado o orçamento nas despesas relacionadas ao funcionamento das unidades que garantam as condições necessárias para proporcionar um desempenho de excelência na oferta do ensino, pesquisa e extensão, sendo locação de mão de obra; contratação de serviços de terceiros; materiais de consumo; auxílio financeiro aos estudantes e outras. Assim, o valor total fora de R$47,3 milhões, equivalendo a 15% da LOA.

Por ser uma instituição diversa e plural, as necessidades de recursos para garantir o seu funcionamento, os investimentos necessários em infraestrutura e força de trabalho, são prementes e muitas vezes aquém do necessário.

Entretanto, com uma gestão planejada que prima pela eficiência e o conhecimento das suas necessidades o IF Sudeste MG vem conseguindo ao longo dos anos consolidar suas atividades e expandir sua capacidade de ofertar cursos, realizar pesquisas e atividades de extensão.

O ano de 2020, particularmente se mostrou desafiador em função da pandemia de Covid-19, que trouxe uma nova realidade para a sociedade e consequentemente para a Instituição. Com a necessidade de isolamento social foi imprescindível rever o planejamento orçamentário e as prioridades institucionais. Teve-se um esforço na contratação de soluções de tecnologia da informação, aquisição de materiais de limpeza e equipamentos de proteção individual – EPI, assim como pagamento de bolsas para os discentes de baixa renda, que garantiram o acesso as aulas virtuais, já que, com a aprovação do Ensino Remoto Emergencial (ERE), as atividades não foram paralisadas durante este período.

Cabe destacar que a gestão orçamentária é mista, sendo parte gerida pelo órgão central, a Reitoria, a exemplo dos recursos de pessoal e encargos, ações que, pela necessidade institucional, tem seus controles e procedimentos centralizados e outra parte é executada pelas Unidades Gestoras (UGs) como a maioria das despesas de funcionamento e investimento (aquisição de material permanente).

Despesas empenhadas, liquidadas e pagas

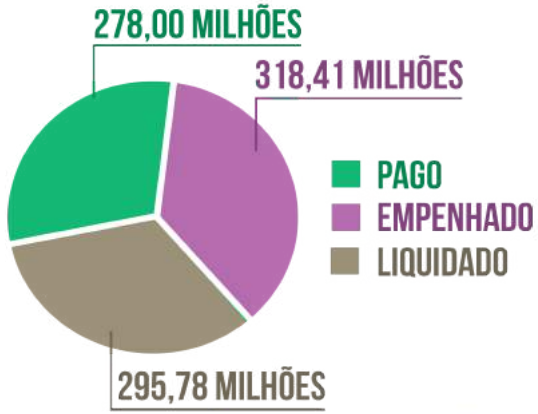
Dos valores empenhados, que totalizam R$318,41 milhões, efetuou-se a liquidação do montante de R$295,78 milhões (representando 94% das despesas empenhadas). Da quantia liquidada foram pagos R$278,00 milhões (representando, aproximadamente, 87% das despesas empenhadas).

A diferença entre as despesas liquidadas e pagas ocorreu em função, principalmente, dos valores relativos à folha de pessoal do mês de dezembro de 2020, que apesar dos pagos em 31/12/2020, foram contabilizados e processados no primeiro dia útil do ano seguinte, ou seja, em 02/01/2021.

Gráfico 1 - Despesas empenhadas por categoria

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gráfico 2 - Despesas empenhadas, liquidadas e pagas



Fonte: Tesouro Gerencial.

Evolução do orçamento do IF Sudeste MG

Com relação à evolução orçamentária dos recursos provenientes da LOA destinados ao IF Sudeste MG é possível perceber, observando o gráfico abaixo, que houve um crescimento do total destinado nos últimos anos (2018-2020). As despesas com o crescimento mais significativo foram aquelas relacionadas a folha de pessoal. Em 2019 somaram o valor de R$248,56 milhões e, em 2020, passaram a R$260,56 milhões, apresentando um aumento de R$12,00 milhões, ou um crescimento de 5%.

Importante considerar que as despesas de pessoal têm um crescimento vegetativo, além de incremento da força de trabalho, proveniente da liberação de códigos de vaga, tanto para os técnico-administrativos quanto para os docentes, e novas aposentadorias, o que impactou no aumento das despesas com pessoal, que neste caso é gerenciado no Ministério da Economia.

Com relação a evolução do orçamento de funcionamento (custeio e investimento) percebe-se que, embora tenha ocorrido um aumento do número de discentes na Instituição, o crescimento da Matriz orçamentária não acompanhou proporcionalmente. O valor apresentado na dotação atualizada em 2019 no custeio total foi de R$58,51 milhões e executado R$54,80 milhões, já em 2020 foi, respectivamente, R$50,82 milhões e R$47,30 milhões. A redução dos valores de custeio relativos a 2020 comparados ao ano anterior se deu, principalmente, em função da interrupção das atividades presenciais dos servidores e aulas dos alunos ocasionada pandemia Covid-19. Além disso, houve um ajuste no planejamento orçamentário e verificado a necessidade de aporte de recursos de investimento para viabilizar a conclusão de obras em andamento e novas obras essenciais ao funcionamento institucional, como, por exemplo, obras de acessibilidade. Essa alteração foi necessária pois, os valores pactuados via Termo de execução com esta finalidade foram reduzidos sensivelmente no ano de 2020.

O orçamento de investimento apresentou um aumento de aproximadamente 27% no valor de 2020 quando comparado a 2019. Nesse ano (2019) foi executado R$7,67 milhões, enquanto que no ano seguinte (2020) o valor total foi de R$10,62 milhões. Já em 2018 o valor realizado foi de R$8,43 milhões. Porém a análise desse grupo não deve ser realizada de forma isolada, é necessário contabilizar os valores recebidos via Termo de Execução Descentralizado que será tema abordado em outro tópico do documento.

Esse crescimento se deu em função de aquisições de equipamentos e mobiliários, assim como "construção" de novas estruturas físicas e reparo das já consolidadas, buscando garantir a qualidade do ensino.

A variação no crescimento do orçamento disponível também se dá por fatores econômicos, como a correção dos valores destinados pela LOA através inflação (IPCA), e a Emenda Constitucional no 95/2016 que estabeleceu um limite para os gastos federais, equivalente à despesa de 2016, corrigida, em cada ano, pela inflação.

Apesar do crescimento observado, no ano de 2020 parte do crédito orçamentário estava condicionado a aprovação legislativa o que demorou a ocorrer e impactou a capacidade de execução e planejamento da gestão. Outro fator relevante a ser considerado, foi a pandemia Covid-19 que forçou a instituição a rever seu planejamento para alocação de recursos para custear as despesas indispensáveis. Essas alterações demoraram para serem efetivadas, o que também, comprometeu o planejamento e execução.

Os anos de 2019 e 2020 finalizaram sem contingenciamentos por parte do governo federal o que proporcionou o aumento das despesas empenhadas (executadas).

Tabela 1 - Orçamento do IF Sudeste MG nos anos de 2018, 2019 e 2020.

DESPESAS (em R$ milhões)	2020			2019			2018		
	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS	DOTACAO ATUALIZADA	DOTACAO INICIAL	DESPESAS EMPENHADAS
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	266,64	242,40	260,57	251,78	228,43	248,56	233,83	214,47	231,61
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50,83	57,64	47,30	58,25	61,03	54,80	53,88	57,85	53,14
INVESTIMENTO	10,63	3,36	10,54	7,68	6,20	7,68	8,92	3,23	8,43
TOTAL	328,10	303,39	318,41	317,71	295,66	311,04	296,63	275,55	293,18

Fonte: Tesouro Gerencial.

Recursos extras recebidos em 2020

Durante o exercício financeiro de 2020, o IF Sudeste MG recebeu recursos extraorçamentários provenientes de Termos de Execução Descentralizada pactuados com objetivo de financiar e garantir a realização de objetivos estratégicos para Instituição.

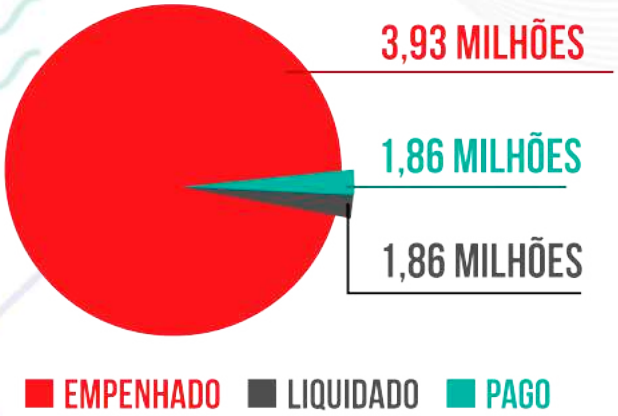
Os valores descentralizados entre custeio e investimentos totalizaram R$3.933.211,23, sendo parte desses destinado ao financiamento de projetos ao combate à pandemia Covid-19, parte ao auxílio financeiro aos estudantes de baixa renda, para possibilitar a participação ao ensino remoto emergencial, parte aos equipamentos de laboratório para o projeto IF Maker, partes as usinas fotovoltaicas e obras. As despesas de maior vulto foram a obra e o auxílio financeiro aos estudantes, que, somados representam 66% do montante.

Tabela 2 - Execução do orçamento extra recebido pelo IF Sudeste MG em 2020.

ORÇAMENTO EXTRA RECEBIDO	VALOR EXECUTADO (R$ MILHÕES)
OBRAS E INSTALAÇÕES	1,30
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,41
DEMAIS DESPESAS	2,22
TOTAL	3,93

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gráfico 3 - Orçamento adicional executado.



Fonte: Tesouro Gerencial.

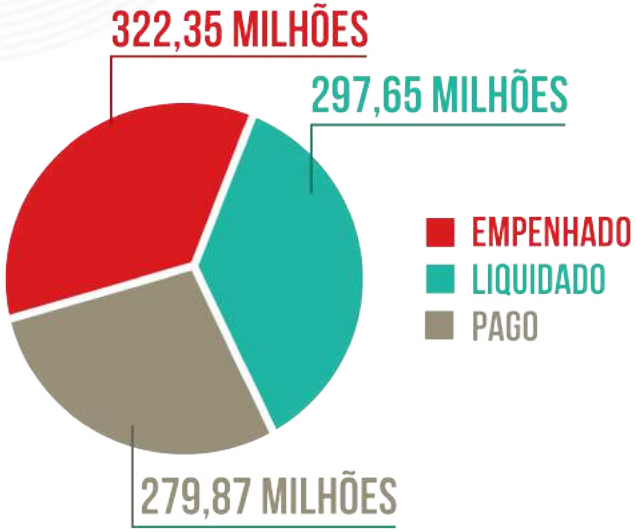
Total geral executado em 2020

O montante total executado no ano de 2020, incluindo os recursos provenientes da LOA, arrecadação e os créditos extra orçamentários, foi de R$322.347.235,38. Esses recursos foram direcionados visando atingir a missão institucional e os objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional do IF Sudeste MG.

Pode-se concluir que a instituição alinha suas necessidades de orçamento, dentro do possível, aos objetivos estratégicos, direcionando os recursos orçamentários na proporção necessária para o atingimento das metas definidas.

Além disso, o IF Sudeste MG é composto por unidades centenárias que necessitam constantes de investimentos em manutenção e reestruturação, demandando aporte de recursos que visam garantir as atividades das unidades com a qualidade necessária para atendimento da sociedade como um todo.

Gráfico 4 - Orçamento total executado em 2020.



Fonte: Tesouro Gerencial.

Principais despesas de 2020

As despesas realizadas se subdividem de acordo com a finalidade do gasto público. Para facilitar a compreensão dos gastos do IF Sudeste MG dividiu-se as principais finalidades dos gastos com pessoal, custeio e investimentos que estão ilustrados na tabela a seguir.

Ao observar os dados apresentados, percebe-se que nas despesas de custeio a contratação de mão de obra terceirizada é a mais representativa, tendo uma alocação aproximada de R$14,44 milhões, representando 29% do valor total. Em seguida tem-se os gastos com auxílio financeiro ao discente, na ordem de R$10,76 milhões, representando 22% e o serviço de pessoa jurídica, cujo valor despendido foi de R$6,13 milhões, representando 12%. Pode-se perceber que houve um aumento expressivo no gasto com auxílio financeiro ao estudante em 2020, se comparado ao ano anterior. Enquanto que em 2019, foram gastos o equivalente à de R$7,03 milhões, representando 13%, em 2020, como já mencionado, o valor foi de R$10,76 milhões, representando 22%, representando um acréscimo percentual de 9%. O principal fator que contribuiu para isso, foi a pandemia Covid-19 que obrigou a Instituição a se adequar a realidade do isolamento social e como consequência instituiu o ensino remoto emergencial.

As razões que justificam estes investimentos ocorrem em função da importância da contratação dos serviços de vigilância, limpeza e manutenção que dão suporte e apoio as atividades organizacionais, além da necessidade de pagamento de auxílios financeiros que contribuem para redução da evasão e incentivam as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Em 2020, o valor gasto com essas despesas foi inferior que o ano anterior (2019). Enquanto em 2020 foram gastos R$14,44 milhões, no ano de 2019 o valor foi de R$ R$16,67 milhões, porém o percentual relativo ao total do orçamento diminuiu de 30 para 29% apenas.

Os investimentos também representam parcela significativa dos recursos aplicados e terão seu detalhamento no item "Gestão Patrimonial e Infraestrutura". Além disso, a importância estratégica das despesas com investimento se mostra relevante à instituição, pois garantem a expansão e melhoria da qualidade de suas atividades.

Os valores executados são referentes ao total empenhado no exercício.

No caso dos gastos totais com pessoal, verifica-se que a despesa que mais impacta é a relacionada aos servidores ativos, cujo valor é de R$174,70 milhões, representando 67%. Em seguida têm-se as obrigações patronais e aposentadorias.

Ao levar em consideração o montante total disponível executado no exercício financeiro de 2020, cerca de R$322,34 milhões, conclui-se que a principal despesa é de pessoal com um gasto aproximado de R$260,56 milhões.

Tabela 3 - Principais despesas por categoria

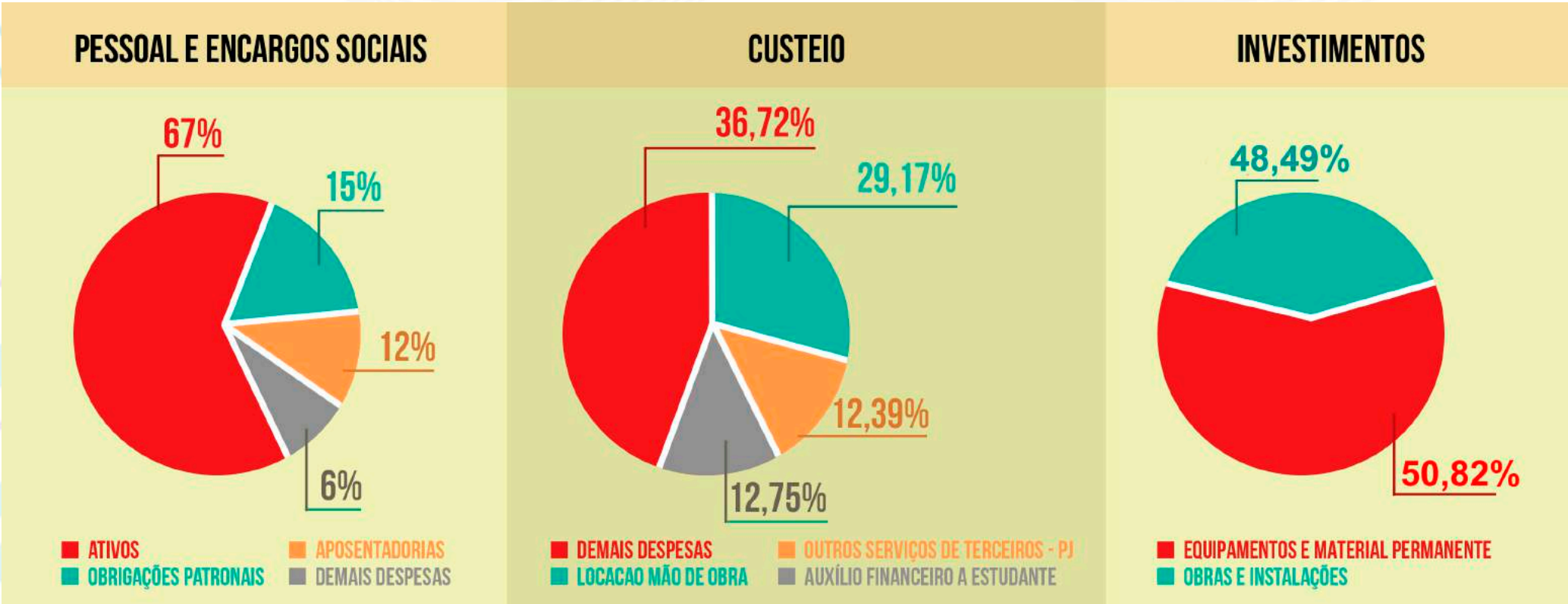
DESPESAS DE PESSOAL	VALOR EXECUTADO (R$ MILHÕES)
ATIVOS	174,70
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	37,70
APOSENTADORIAS	32,01
DEMAIS DESPESAS	16,15
TOTAL	260,56
CUSTEIO	**VALOR EXECUTADO (R$ MILHÕES)**
LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	14,44
SERVIÇO PJ	6,13
AUXÍLIO FINANCEIRO	10,76
DEMAIS DESPESAS	18,19
TOTAL	49,52
INVESTIMENTO	**VALOR EXECUTADO (R$ MILHÕES)**
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	5,94
OBRAS E INSTALAÇÕES	6,23
DEMAIS DESPESAS	0,08
TOTAL	12,26

Fonte: Tesouro Gerencial.

A despesa com pessoal vem se mostrando crescente, uma vez que a instituição tem ampliado seu quadro de servidores, o que garante o avanço de suas atividades, principalmente no que se refere à capacidade de oferta de cursos e vagas que são objeto de sua missão institucional.

A tabela ao lado ilustra a participação de cada tipo de despesa nas categorias de pessoal, custeio e investimento.

Gráfico 5 - Divisão das despesas por categoria



FONTE: TESOURO GERENCIAL

Principais desafios e ações futuras

O Plano de Desenvolvimento Institucional traz diversas ações para o eixo "Equilíbrio Econômico-Financeiro". Entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- implantação (consolidação) do sistema de gestão.
- otimização do fluxo dos procedimentos relacionados à gestão orçamentária e financeira;
- implantação e padronização de manuais para gestão orçamentária, financeira e contábil;
- consolidação das ações do Conselho de Administração, Desenvolvimento Institucional e Gestão de Pessoas;
- fortalecer e/ou implementar o orçamento participativo nas unidades e no IF;
- divulgação sistematizada, com linguagem acessível, do orçamento e a evolução da sua execução para toda a comunidade;
- definição de critérios de sustentabilidade orçamentária e financeira para autorização de novos cursos e abertura de novas turmas;
- definição de prioridades institucionais a partir de critérios estabelecidos pelo Colégio de Dirigentes e em consonância com o relatório da CONAD e do PDI;
- definição de critérios de priorização do investimento;
- definição de critérios para promoção da equalização da infraestrutura entre as unidades;
- constituição de projeto de viabilidade e sustentabilidade econômica/orçamentária para todos os projetos de investimento institucional, demonstrando o seu impacto nas despesas consideradas como de manutenção da unidade;
- autorização de novas obras somente em consonância com o Plano Diretor da Unidade;
- priorização da gestão orçamentária, com valorização dos princípios da eficiência e da eficácia;
- criação/implementação de programa de capacitação dos servidores direcionado às atividades operacionais, voltado à redução de custos operacionais, à eficiência e à eficácia; e
- busca de formas extra orçamentárias de financiamento, como emendas parlamentares, termos de execução descentralizada, convênios e parceiras público-privadas, para atender a demandas institucionais prioritárias.

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

Linha de Defesa

Ciente de que a Administração Pública está submetida aos princípios da Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, o IF Sudeste MG envidou esforços na área de Gestão de Pessoas para assegurar a conformidade legal com todos os instrumentos normativos, em especial a Lei nº 8.112/90.

Com efeito, foram adotadas diversas medidas no eixo da primeira linha de defesa (Gestão Operacional), sendo iniciado pela própria área no curso do exercício o tratamento de 20 processos de regularização cadastral, com o intuito de adequação às normas legais vigentes, bem como 15 processos de reposição ao erário, visando a recomposição dos valores à Administração Pública.

Soma-se a esta ação a continuidade do tratamento dos processos abertos nos exercícios anteriores, alcançando a marca de 30 processos de regularização cadastral e 39 processos de reposição ao erário tramitados no exercício 2020, tanto de processos iniciados neste ano quanto de processos iniciados anteriormente. Ao todo foram recuperados aos cofres públicos a quantia de **R$100.920,64.**

A área ainda conta com estudos e setor destinado ao acompanhamento da Legislação de Pessoal e já alcançou as metas elencadas nos indicadores do PDI para o quadriênio 2014/2-2019 em relação à padronização de procedimentos em matéria de Gestão de Pessoas. Nesse ponto, destaca-se que no ano de 2019, após a criação de página no sítio institucional dedicada a centralizar as orientações e procedimentos da área de gestão de pessoas, foi promovida a padronização de 55 procedimentos. Em 2020, o processo de padronização continuou com a formalização de mais 07 procedimentos, dentre eles constaram as orientações para utilização do nome social pela comunidade acadêmica.

Ressalta-se que durante o ano de 2020 a área não foi objeto de trilhas preventivas ou corretivas na folha de pagamento pela Coordenação-Geral de Acompanhamento da Folha – CGAFO/DEREB/SGP/ME.

Tabela 1 - Regularização cadastral e reposição do erário.

Tipo	Número de Processos
Regularização Cadastral	30
Reposição ao Erário	39
Total	69

Tabela 2 - Indicadores de conformidade.

Ano	Meta: Padronizar nas unidades do IF os procedimentos da Gestão de Pessoas	Indicador: Quantidade de procedimentos padronizados
2015	2	2
2016	2	2
2017	2	2
2018	2	2
2019	2	55
2020	0	7

Órgãos de Controle

Ao longo do exercício, o TCU promoveu o acompanhamento de indícios de possíveis irregularidades por meio do sistema e-Pessoal, tendo o IF Sudeste MG promovido os atos necessários para verificação das situações apontadas. O principal tema tratado pelo tribunal foi o reenvio de atos do antigo sistema Sisac por meio do sistema e-Pessoal. Em sua quase totalidade, tratavam-se de processos de aposentadoria, pensão e nomeação que ainda não haviam sido julgados por aquela corte.

Cada uma das situações foi devidamente tratada, não tendo o órgão de controle indicado a confirmação de nenhum dos indícios.

Transparência Ativa

No exercício 2020, o órgão continuou ampliando a política de transparência ativa, com o aprimorando específico das informações relativas ao Banco de Professor Equivalente, ao Quadro de Referência de Servidores Técnico-Administrativos, aos Códigos de Vagas Livres e à Tabela de Cargos Extintos/Em Extinção. Estas informações passaram a ser disponibilizadas por meio de software de business intelligence (Power BI) no site institucional, possibilitando a maior interação e usabilidade pelos usuários.

Nesse contexto, também foram disponibilizados indicadores do quadro funcional dos servidores, no mesmo formato interativo, com informações relativas à faixa etária, distribuição por unidades, renda, gênero, qualificação, cargos, funções etc.

Além disso, incrementando as informações de Interesse em Redistribuição, Acompanhamento de Atos de Nomeação de Concurso para Servidor Efetivo e a Planilha de Gastos com Desenvolvimento de Pessoas, também foi disponibilizada planilha para registro de Interesse em Aproveitamento de Concurso.

Tratam-se de importantes informações para a comunidade interna e externa que constantemente buscam acessá-las. Com o impulso e continuidade da transparência ativa o cidadão fortalece a sua autonomia e o controle social. E mesmo quando solicita o acesso à informação pelo SIC, o prazo de resposta diminui sensivelmente com o envio direto das informações pela própria Gestora do SIC

Em razão desse esforço institucional, não por acaso, desde a adoção do sistema e-SIC pelo IF Sudeste MG, o exercício 2020 representou a segunda queda na constante histórica do número de solicitações. Em relação à temática "Gestão de Pessoas" foram realizadas 67 solicitações, sendo 23 encaminhadas para resposta pela própria área. Comparativamente, em 2018 os números chegaram a 90 solicitações e em 2019 a 78 solicitações.

Outro fator de considerável relevância para a transparência foi a expedição de normativo interno definindo o Boletim de Gestão de Pessoas do SIGEPE como instrumento para publicação dos atos de pessoal no âmbito do IF Sudeste MG. Com a referida ferramenta, que já era utilizada apenas pela Reitoria, as unidades passaram a adotar o mesmo sistema, cuja publicação ocorre de maneira eletrônica, padronizada e sem atrasos na confecção dos boletins de cada unidade.

Mapeamento de Processos

A área de gestão de pessoas, ciente das necessidades institucionais, e não estando livre de sofrer com o aumento das demandas e a redução de sua equipe, tem buscado aprimorar a sua eficiência por meio da reorganização interna dos trabalhos.

Para isso, foram realizadas diversas ações destinadas a padronizar os procedimentos de prestação de serviço a toda a comunidade do IF Sudeste MG, além de terem sido produzidas diversas orientações no site institucional sobre cada benefício ou serviço. Também se investiu na transparência ativa como mecanismo de emancipação da sociedade e de redução de solicitações.

Dando continuidade a esta missão, foi realizado o mapeamento e a modelagem de 90 processos de trabalho da área de gestão de pessoas, sendo nove processos internos e 81 processos voltados para os clientes do setor. O objetivo desta ação é a melhoria dos serviços prestados para a comunidade do IF Sudeste MG, por meio do conhecimento visual da cadeia de tramitação de cada serviço/produto, desde a sua fase de solicitação até a sua entrega final.

Mas a Diretoria de Gestão de Pessoas pretendeu ir além da gestão de processos, pois buscou não só a sua melhoria, mas também efetuar uma gestão por processos, por entender que as atividades do setor são parte de um todo e que contribuem decisivamente para o sucesso de outros processos dentro da instituição. Ao trabalhar com foco na organização e no aumento da eficiência, a área terá uma contribuição mais decisiva para o alcance da missão institucional e poderá se dedicar com mais intensidade à atividade de gerir pessoas.

Ressalte-se, ainda, que a área é a única a possuir processos mapeados na Instituição e já cumpriu as metas quanto a este ponto previstas no próximo PDI. Portanto, se colocando na vanguarda e estando 5 anos à frente institucionalmente.

Assentamento Funcional Digital

Em razão da pandemia, apresentou-se a necessidade de aceleração do processo de digitalização e tramitação digital de processos, o que exigiu esforços específicos para essa finalidade e adaptação das formas de trabalho. Ocorreu o empréstimo de equipamentos aos campi que não possuíam hardware que permitisse a célere e correta digitalização dos documentos, além de serem formuladas orientações específicas a fim de que o trabalho fosse prestado de forma correta e dentro da legalidade.

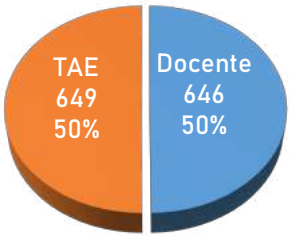
Sendo assim, hoje contamos com uma parte dos nossos processos tramitando de forma totalmente digital. Esses esforços somaram-se ao início da migração do legado digital da instituição para o assentamento funcional digital, o que permitirá o completo acesso do histórico funcional dos servidores de maneira eletrônica.

Avaliação da força de trabalho

Carreiras

Em razão da natureza das atividades das Instituições Federais de Ensino (IFEs), apresentamos quadro diversificado, composto pela Carreira dos Professores do EBTT e pelas diversas carreiras do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Ao todo são 646 Docentes e 649 Técnico-Administrativos em Educação pertencentes a 73 carreiras distintas, totalizando 1.295 servidores à serviço da educação brasileira.

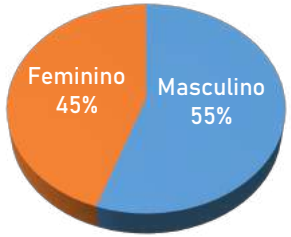
Gráfico 1 - Carreiras TAE e docente.

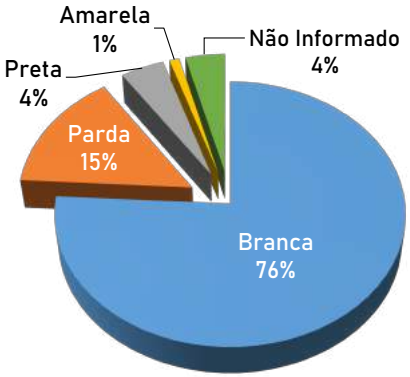


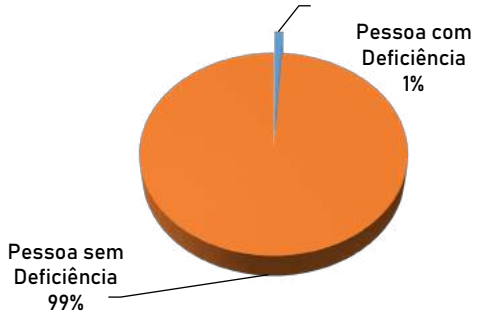
Composição de Gênero, Cor e Deficiência

Destacamos que há desequilíbrio entre os gêneros da força de trabalho, uma vez que o censo nacional indica um número mais elevado de mulheres no país, o que não está refletido em nosso eixo de trabalho. O mesmo se repete em relação à cor/etnia, pois ainda que os dados estejam assentados em autodeclaração do servidor, percebe-se a clara predominância da presença de uma cor sobre as demais, mesmo com os mecanismos de cotas raciais. Em relação ao percentual de pessoas com deficiência, nota-se que os índices continuam abaixo do ideal de 5% previsto na legislação, o que denota a necessidade de intensificação e maior atenção na distribuição de reserva de vagas e na política de inclusão nos próximos concursos públicos.

Gráfico 2 - Gênero, etnia e deficiência.







Composição por Escolaridade

Quanto à escolaridade dos servidores, nota-se alto grau de qualificação originado de políticas internas de incentivo como PROAQ, Afastamento Integral e Afastamento Parcial. Além disso, as carreiras de TAE e Professor EBTT possuem componente remuneratório atrelado à titulação, o que favorece consideravelmente o desenvolvimento dos servidores e da instituição.

Destaca-se que mais de 55% do quadro de servidores possui qualificação stricto sensu.

Tabela 3 - Nível de escolaridade.

Nível de Escolaridade	TAE	Docente	Total
Fundamental Incompleto	0,46%	0,00%	0,23%
Fundamental Completo	0,00%	0,00%	0,00%
Ensino Médio	7,09%	0,00%	3,55%
Ensino Superior	13,41%	0,62%	7,03%
Especialização	56,09%	8,20%	32,20%
Mestrado	20,49%	47,06%	33,75%
Doutorado	2,47%	44,12%	23,24%

Gráfico 3 - Evolução da força de trabalho em comparação com o ano anterior.

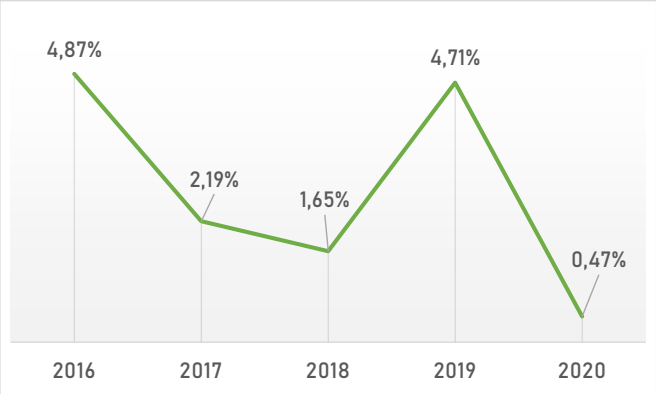
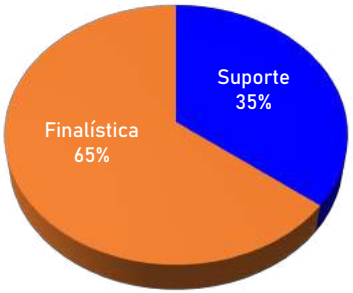


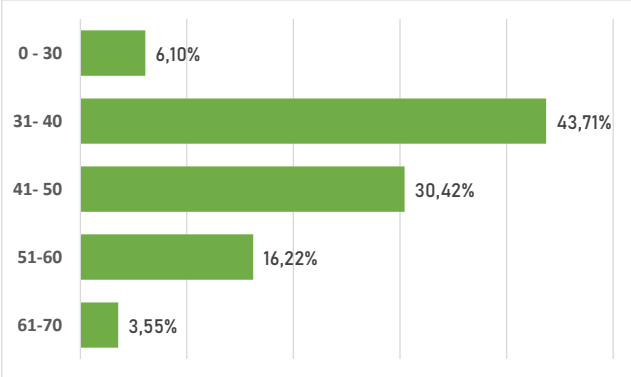
Gráfico 4 - Distribuição por atividade suporte/ finalístico.



Envelhecimento do Quadro de Servidores

No que toca ao envelhecimento dos servidores, verifica-se pelo gráfico que o IF Sudeste MG apresenta distribuição em forma de pirâmide, exceto pela faixa mais jovem de 0 a 30 anos. Essa disposição é positiva, pois revela o perfil de servidores jovens, mas que já atingiram maior experiência, com percentual de cerca de 74% concentrado nas faixas dos 31 a 40 anos e 41 a 50 anos. A renovação da força de trabalho também está positiva, uma vez que cerca de 6% dos servidores estão na faixa dos 0 a 30 anos, enquanto apenas cerca de 3,5% dos servidores estão nas faixas de 61 a 70 anos. No entanto, é necessário cuidar da transferência e troca de conhecimento pelos servidores mais experientes, que ao longo dos anos se dedicaram à instituição e contribuíram decisivamente para o alcance dos fins institucionais.

Gráfico 5 - Percentual de idade dos servidores ativos.



Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Seleção e Recrutamento de Pessoas

A seleção para provimento de cargos efetivos ocorre por meio de concurso público de provas ou de provas e títulos. No exercício 2020 o órgão não recebeu novas vagas, mas realizou o provimento de vagas decorrentes de redistribuições, aposentadorias, exonerações e vacâncias por posse em outros cargos. Assim, o exercício de 2020 foi marcado pelo preenchimento remanescente das vagas ofertadas em 2018, o que representou incremento na força trabalho.

Plano de Remoção e Alocação de Servidores

Em atenção aos objetivos indicados no PDI está regulamentada a remoção interna dos servidores entre as unidades, mediante edital de ampla divulgação e concorrência. Essa política favorece a redução de custos de transporte e aumenta a qualidade de vida do servidor, que passa a residir na localidade em que labora ou ao menos em localidade mais próxima.

No entanto, ainda não contamos com ferramentas de dimensionamento da força de trabalho, cuja dificuldade reside em parte na ausência de mapeamento de processos. Além disso, não se verificou a reestruturação de suas unidades organizacionais para racionalização das linhas de comando e distribuição dos servidores, a fim de maximizar a eficiência da força de trabalho.

Detalhamento da despesa de pessoal

Em 2020, a despesa com folha de pagamento do IF Sudeste MG foi de aproximadamente 232 milhões. Cerca de 81% desse valor corresponde a folha de servidores ativos (efetivos e temporários). Esses números são reflexos do perfil etário dos servidores do órgão e do próprio período de existência da Instituição, que conta com pouco mais de 10 anos. No entanto, mesmo com poucos servidores próximos da aposentadoria, verificou-se o aumento em cerca de 1 milhão com a folha de servidores inativos, tendo em vista as aposentadorias impulsionadas pela reforma da previdência. As despesas a seguir não contemplam pagamento de benefícios e encargos sociais.

Tabela 4 - Distribuição das despesas em 2019 e 2020.

2020	Vantagens Fixas e Despesas Variáveis (R$)	Despesas de Exercícios Anteriores (R$)	Decisões Judiciais (R$)	Total (R$)	Percentual
Ativo	187.303.522,34	90.850,39	232.340,42	187.626.713,15	81,15%
Temporário	3.143.598,26	-	39.263,92	3.182.862,18	1,38%
Aposentado	32.001.622,51	3.299,42	395.585,22	32.400.507,15	14,01%
Instituidor de Pensão	7.921.668,07	-	63.876,00	7.985.544,07	3,45%
Total	**230.370.411,18**	**94.149,81**	**731.065,56**	**231.195.626,55**	**100,00%**
2019	**Vantagens Fixas e Despesas Variáveis (R$)**	**Despesas de Exercícios Anteriores (R$)**	**Decisões Judiciais (R$)**	**Total (R$)**	**Percentual**
Ativo	177.146.687,04	2.641.932,50	619.930,31	180.408.549,85	80,39%
Temporário	4.855.394,14	7.998,68	66.489,98	4.929.882,80	2,20%
Aposentado	30.465.576,41	434.483,76	583.873,64	31.483.933,81	14,03%
Instituidor de Pensão	7.498.597,03	-	82.234,98	7.580.832,01	3,38%
Total	**219.966.254,62**	**R$ 3.084.414,94**	**1.352.528,91**	**224.403.198,47**	**100,00%**

Fonte: SIAPE.

Em relação ao ano anterior, verificamos que o aumento das despesas alcançou o percentual de 3,03% no total, em um cenário no qual o PIB do Brasil, segundo projeção do Ministério da Economia, atingiria retração de 4,5%. Evidentemente, sob o viés estratégico e social, as despesas da Educação devem ser tomadas como investimento, cujo retorno à sociedade reverbera durante gerações. No entanto, sem crescimento econômico não é possível sustentar tais investimos, de maneira que o aumento das despesas com pessoal deverá ser equilibrado com as demais despesas institucionais a fim de que seja possível executar o orçamento destinado ao órgão.

Tabela 5 - Comparativo entre os exercícios 2019 e 2020.

Despesas Totais	2019	2020	Variação (%)
Ativo	180.408.549,85	187.626.713,15	4,00%
Temporário	4.929.882,80	3.182.862,18	-35,44%
Aposentado	31.483.933,81	32.400.507,15	2,91%
Instituidor de Pensão	7.580.832,01	7.985.544,07	5,34%
Total	224.403.198,47	231.195.626,55	3,03%

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia

Avaliação de Desempenho e Progressão Funcional

A avaliação de desempenho dos servidores Técnico-Administrativos é realizada ao final de cada período de 18 meses, contados de sua entrada em efetivo exercício. Nessa oportunidade é promovida a avaliação em 360º, com a colheita das avaliações da chefia imediata e colegas de setor. No caso dos servidores Docentes, a avaliação ocorre a cada 24 meses e também é realizada a avaliação pelos discentes e por uma subcomissão designada para esta finalidade. Se for aprovado na avaliação de desempenho, o servidor ascenderá ao próximo padrão de vencimento (se técnico) ou ao nível de vencimento imediatamente superior dentro de uma mesma classe (se docente).

Ressalta-se que permanece a inexistência de cultura de reuniões para realização conjunta das avaliações, sendo as mesmas realizadas por meio de formulários impressos. Da mesma forma, as avaliações ainda não estão assentadas na pactuação de metas pela chefia e nas metas de desempenho institucional. Conforme veremos nos desafios a serem enfrentados, a mudança do modelo de avaliação de desempenho será importante para a concretização dos fins institucionais.

Remuneração

Os cargos Técnico-Administrativos estão distribuídos entre 5 classes (A, B, C, D e E), cada uma delas possuindo um padrão de vencimento básico inicial diferente. Além do vencimento, aqueles que possuem titulação superior à necessária para ingresso no cargo recebem um percentual a título de incentivo à qualificação, que varia de acordo com a correlação direta ou indireta ao seu ambiente organizacional.

Para os Professores, a remuneração é composta pelo vencimento básico e pela retribuição por titulação (RT). O vencimento inicial é o mesmo, de acordo com o regime de trabalho (20hs, 40hs ou Dedicação Exclusiva), havendo variação da RT de acordo com a titulação apresentada.

A última recomposição e/ou aumento salarial na carreira TAE ocorreu em 1º de janeiro de 2017 e na carreira Docente em 1º de agosto de 2019.

Gráfico 6 - Tabela remuneratória inicial TAE.

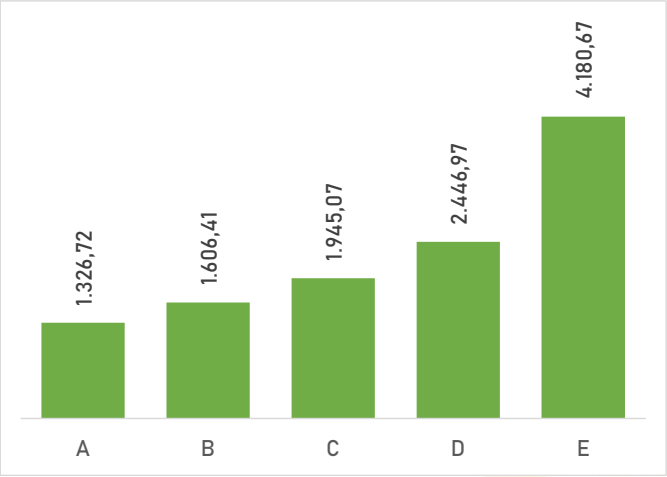


Tabela 6 - Tabela remuneratória inicial Docente.

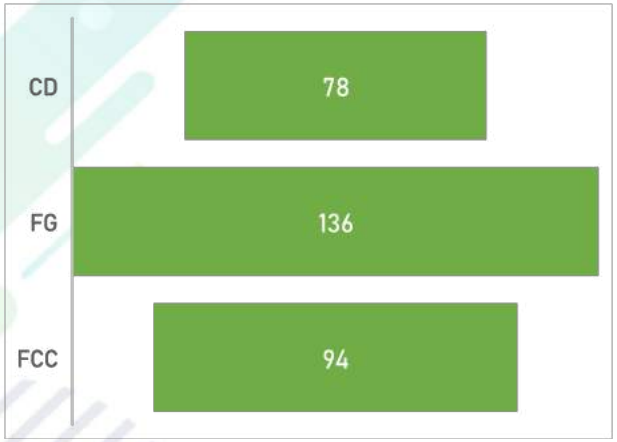
Regime Trabalho	Retribuição				
	Venc. Básico	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
20 horas	2.236,31	111,82	223,63	559,08	1.285,89
40 horas	3.130,85	234,81	469,63	1.174,07	2.700,36
Dedicação Exclusiva	4.472,64	447,26	894,53	2.236,32	5.143,54

Cargos Gerenciais Ocupados por Servidores Efetivos

O IF Sudeste MG dispõe de 78 Cargos de Direção (CD), 136 Funções Gratificadas (FG) e 94 Funções de Coordenação de Curso (FCC) para atender dez unidades acadêmicas e uma unidade administrativa, o que demandará a melhor racionalização da linha de comando para os próximos anos.

A totalidade desses cargos e funções são ocupados por servidores efetivos do quadro ou em exercício descentralizado.

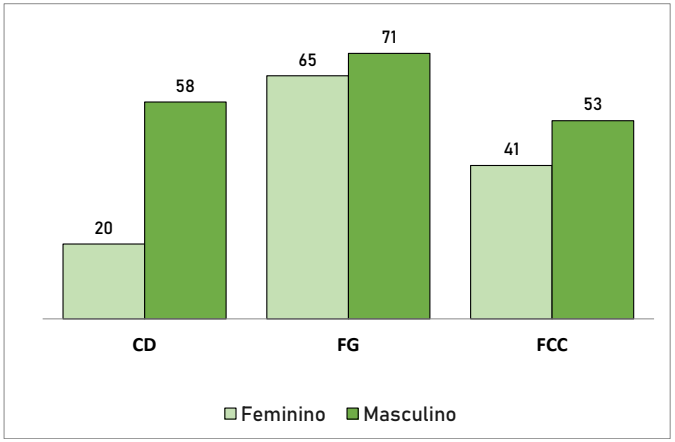
Gráfico 7 - Cargos Gerenciais ocupados por servidores efetivos.



Sobre a distribuição dos cargos e funções não há critérios objetivos de escolhas previamente estabelecidos, uma vez que se tratam de cargos de livre nomeação e exoneração. No entanto, as escolhas são pautadas na percepção dos gestores quanto à competência, habilidade e atitude do servidor. Mais à frente, abordaremos os critérios propostos para escolha de cargos.

A título de reflexão, no quadro a seguir é possível verificar a distribuição dos cargos sob o aspecto da representatividade de gênero, demonstrando que a representatividade do gênero feminino não é proporcional ao censo nacional nas posições de gerência superior e intermediária.

Gráfico 8 - Cargos Gerenciais ocupados de acordo com o gênero.



Estágio Probatório

Em 2020, 65 servidores Técnico-Administrativos e Docentes concluíram o estágio probatório após serem submetidos à avaliação de estágio durante o período de 3 anos. Esses servidores passaram para a condição de servidores estáveis, nos termos da Lei nº 8.112/90.

Saúde e Qualidade de Vida

No ano de 2020, a sociedade brasileira e mundial foi surpreendida pela crise sanitária ocasionada pela Covid-19. Diante deste cenário, foi necessário que a Administração apresentasse alternativas e soluções para a manutenção da prestação dos serviços e a garantia da preservação da saúde dos servidores.

Nesse sentido, como primeira ação, a área de gestão de pessoas promoveu palestra com profissionais da saúde a fim de orientar os servidores quanto aos cuidados de prevenção em relação à Covid-19. O evento ocorreu ainda quando não se conhecia a dimensão dos efeitos da doença, o que demonstra o cuidado dispensado aos servidores e a toda à comunidade acadêmica.

Com o avanço da crise, como segunda ação, a área de gestão de pessoas encaminhou ao Reitor a portaria de suspensão das atividades presenciais e de regulamentação da prestação dos serviços remotamente. Essa medida preservou a saúde dos servidores, colaboradores e alunos, sem descuidar do atendimento ao interesse público com a continuidade das atividades.

Separados apenas fisicamente, a Instituição não deixou de promover uma série de medidas destinadas a orientar os servidores e a prestar atendimentos nas situações de suspeita de contaminação ou para acolhimento em saúde mental. Foram mais de uma centena de atendimentos psicossociais diretos a servidores, além de rodas de conversas que abordaram o tema "Ser Mulher Trabalhadora no Contexto da Covid-19: entrelaçando sentidos" e a produção de um e-book com "Diretrizes e Cuidados para Servidores" pela Comissão C3 - Cuidados com os servidores.

Ao final do exercício, a área ainda promoveu a primeira pesquisa de clima organizacional do IF Sudeste MG, cujos resultados serão apresentados no exercício seguinte.

Capacitação: estratégia e números

Política de Capacitação e Qualificação

As capacitações promovidas pela instituição seguem dois modelos:

i. capacitações individuais, por indicação de necessidade específica pela Chefia Imediata, e

ii. capacitações in company, nas quais são convidados instrutores de referência.

No segundo modelo, em geral, são atendidas demandas mais amplas e com temas de interesse multissetorial. As capacitações individuais, a seu turno, ocorrem pela especialidade de determinada tarefa ou pela formação de servidor que possa ser agente multiplicador do conhecimento.

Destaca-se ainda a participação das Escolas de Governo como ENAP e ESAFI, que são responsáveis pela maioria dos cursos apresentados pelos servidores para fins de progressão por capacitação.

No ano de 2020, em decorrência do isolamento social imposto pela Pandemia do novo Coronavírus que acometeu o Brasil em meados do mês de março, foram suspensas as atividades presenciais e, assim, os congressos, cursos, encontros, seminários e etc.

Porém, por meio de ações de desenvolvimento on-line, foram ofertados quatro cursos in company que atenderam 93 servidores. Além dessas ações, no âmbito do Projeto Reencontro, foram ofertados diversos cursos destinados a preparar os servidores e estudantes para o Ensino Remoto Emergencial. Destaca-se, em especial, os Cursos "Conhecendo e Trabalhando com as Ferramentas do SIGAA" e "Metodologias e TIDCs de Ensino Remoto" promovidos pela Comissão C8 - COMISSÃO DE CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES E ESTUDANTES EM TECNOLOGIAS DIGITAIS, PLATAFORMAS, INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NAS ÁREAS FINALÍSTICAS. Somente esses cursos foram responsáveis pela capacitação de mais de 300 servidores.

Em relação à qualificação dos servidores, o ano de 2020 foi marcado pela oferta de 30 vagas para o IF Sudeste MG para o curso de Mestrado Profissional em Administração da UFF de Volta Redonda (RJ).

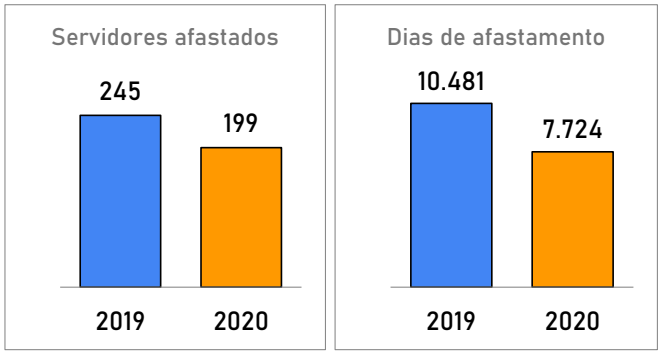
Principais desafios e ações futuras

Promoção da saúde e qualidade de vida

O IF Sudeste MG possui 11 unidades divididas em dez municípios diferentes, com Acordo de Cooperação Técnica em apenas duas unidades SIASS (Juiz de Fora e São João del-Rei) e uma Coordenação de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho. No exercício de 2020 foram realizados 114 atendimentos psicossociais a servidores diretamente por essa Coordenação; número que é superior ao dobro do registrado no ano de 2019. Ao todo, 199 servidores se afastaram do trabalho, resultando em um total de 7.724 dias de afastamento.

Considerando a crise sanitária e os possíveis impactos que ainda serão experimentados, as ações futuras deverão ser pautadas na identificação das causas do adoecimento dos servidores, realizando o trabalho de prevenção e de cuidado, com olhar especial para a modificação da organização e das relações de trabalho no órgão.

Gráfico 9 - Servidores afastados e dias de afastamento.



Além disso, com as mudanças legislativas em relação ao regime de previdência dos servidores públicos, a configuração de um ambiente de trabalho mais saudável assume destacada importância para a Instituição. É fato que esse ambiente saudável deve existir independentemente do tempo de permanência do servidor na instituição, mas o prolongamento do vínculo de trabalho reclama atenção diferenciada e o olhar mais atento da gestão.

A promoção da saúde e qualidade de vida deverá envolver aspectos que vão desde o cuidado do próprio servidor com o seu corpo (exames períodos, consultas, atividades físicas, ergonomia) até o cuidado com a saúde mental, garantindo-se o aprimoramento das relações de trabalho entre o servidor e seus pares, e entre o servidor e as chefias. Inclusive, a própria relação com o prazer de desempenhar determinada tarefa deverá ser observada com a finalidade de sempre manter o servidor motivado e disposto a contribuir e fazer efetivamente parte da Instituição.

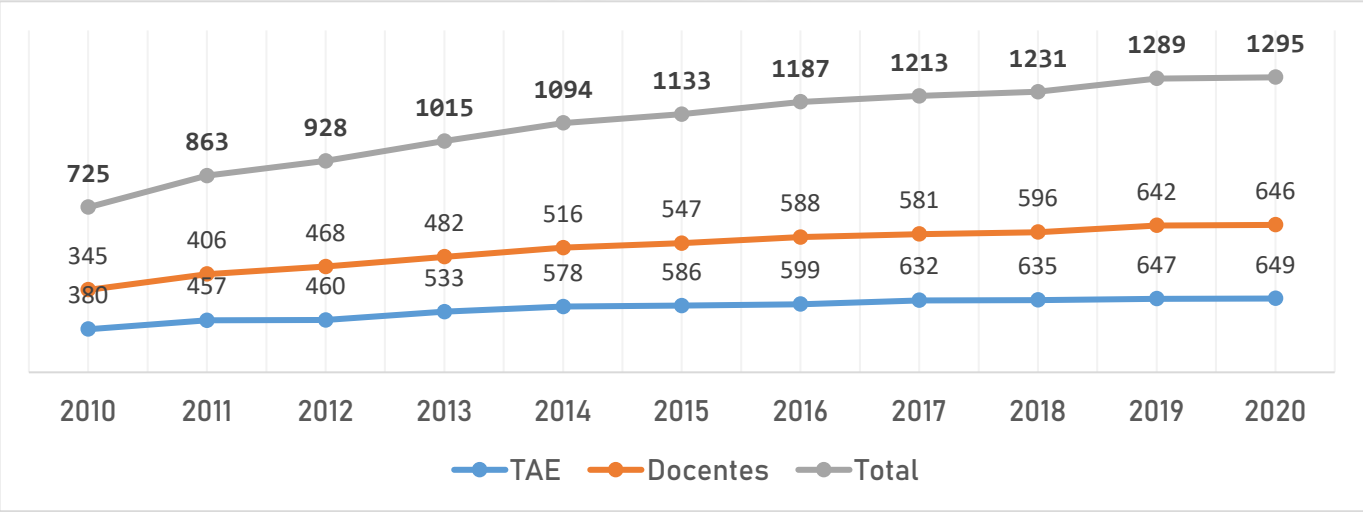
Destaca-se, ainda, que estas ações também visam a valorização do servidor como agente transformador da realidade institucional, sendo importante alternativa frente a impossibilidade de compensação por meio de reajuste salarial.

Dimensionamento da força de trabalho e reorganização institucional

O quadro de servidores teve crescimento constante desde a criação dos Institutos Federais. No entanto, é necessário um olhar cuidadoso sobre essa tendência, pois a instituição está espalhada geograficamente por dez municípios diferentes e houve exponencial ampliação de oferta de cursos no período.

Considerando o cenário nacional, que aponta para a contenção de despesas com pessoal, é urgente que a Instituição promova o processo de dimensionamento de sua força de trabalho, com vista à melhor alocação dos recursos humanos, ampliação da eficiência e otimização dos serviços prestados. Referido processo terá importância determinante nas atividades executadas pelos servidores técnico-administrativos, que contam com 53 cargos extintos, de um total de 647 cargos ocupados. Em especial, destacamos a necessidade de observar as atividades meio, nas quais há replicação de estruturas nos Campi, verificando aquelas que podem ser centralizadas ou otimizadas por meios de soluções de tecnologia, ampliação das cadeias de comando e fortalecimento das unidades que detém a responsabilidade final.

Gráfico 10 - Crescimento do IF Sudeste MG.



Modelo de pactuação de metas, avaliação de desempenho, mapeamento de competência

Conforme estabelecido na Lei nº 11.091/05, a avaliação funcional dos servidores, como processo pedagógico, deve ser realizada com critérios objetivos decorrentes das metas institucionais, referenciada no caráter coletivo do trabalho e nas expectativas dos usuários.

No âmbito institucional, a avaliação de desempenho esteve tradicionalmente atrelada à progressão por mérito dos servidores, criando a expectativa de que a razão de ser da avaliação de desempenho é a progressão. No entanto, a utilização da avaliação de desempenho para fins de progressão é apenas uma de suas vertentes.

Por essa razão e pela sensibilidade e importância do tema, coloca-se como desafio a ser enfrentado pela área de gestão de pessoas a revisão e adequação da avaliação de desempenho, transformando-a em processo periódico, pedagógico e atrelado às metas institucionais. Feito isso, a avaliação resultará em benefícios para as relações laborais e para o desenvolvimento institucional, garantindo-se o constante aprimoramento profissional dos servidores.

Além disso, será fundamental realizar o mapeamento de competências, que se traduz no processo de identificar as habilidades, conhecimentos e atitudes específicas necessárias para o servidor realizar as atribuições em cada setor.

Banco de talentos e Gestão Sucessória

A escolha dos servidores que ocuparão posições de chefia, seja por meio de funções comissionadas ou por meio de cargos de direção, são realizadas pelos gestores eleitos (Reitor e Diretores-Gerais de Campi) por meio de critérios não aferíveis.

Ainda que se tratem de funções e cargos de livre nomeação e exoneração, é necessário que tais escolhas estejam assentadas em critérios objetivos, com vistas a garantir o melhor retorno institucional. Esses servidores lidarão com tarefas e equipes, o que lhes exigirá conhecimento e habilidades, mas, sobretudo, atitudes e competências comportamentais.

No âmbito nacional, o Ministério da Economia já sinaliza pela utilização de "banco de talentos" como ferramenta gerencial a auxiliar a escolha dos servidores que ocuparão funções de chefia. Dessa forma, será um grande desafio a mudança cultural para escolha desses servidores pelos principais gestores da instituição, que deverão também se atentar para o estabelecimento de metas específicas atreladas às atribuições dessas funções e cargos. Afinal, bons servidores e boas equipes se tornam desmotivadas e ineficientes quanto incorretamente lideradas.

Integração tecnológica

O avanço da tecnologia da informação subsidia as organizações com meios de modernização dos processos de trabalho ao fornecer ferramentas tecnológicas que permitem maior celeridade e disponibilização de informações. Mas, de maneira intensa, a existência dessas ferramentas impulsiona a sociedade a exigir maior velocidade, quantidade e qualidade na prestação dos serviços.

Processos e procedimentos executados eletronicamente já são realidade e serão regra a ser observada nos próximos anos. Isso exigirá a capacitação e o preparo dos servidores para se adaptarem e a inteligência dos gestores para perceberem e se anteciparem às mudanças de paradigmas organizacionais. Será necessário concatenar essas ferramentas em benefício do cidadão e dos servidores responsáveis pela prestação dos serviços, garantindo-se a emancipação de ambos.

Gestão de Licitações e Contratos

Processos de Contratações

O IF Sudeste MG é uma Autarquia Federal que tem como atividade finalística a oferta de ensino, pesquisa e extensão. A Instituição atua principalmente em duas mesorregiões do Estado de Minas Gerais: zona da mata e campo das vertentes.

Sua estrutura administrativa multicampi possui, atualmente, oito unidades gestoras que detêm autonomia administrativa, financeira e orçamentária, além de 3 (três) unidades consideradas campus avançado sendo vinculadas administrativamente à Reitoria. Assim, cada unidade gestora autônoma é responsável pela execução orçamentária e financeira, que é realizada de forma descentralizada, e consequentemente, responsável por realizar os processos de contratações e aquisições necessários para o funcionamento e suporte às atividades finalísticas. No ano de 2020 foi editada a Portaria nº 13.623/2019, da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia que estabelece diretrizes para o redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais - Uasg, pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacionais. Com isto, foi necessário elaborar um estudo para centralizar em uma única UASG os processos licitatórios o que irá se concretizar no ano de 2021.

Dentre as diversas modalidades previstas na legislação, destaca-se o pregão Eletrônico regulamentado pela Lei nº 10.520/02 por ser uma modalidade virtual que proporciona maior celeridade e economicidade para o licitante e para Administração Pública.

A maioria das contratações se dá na forma de registro de preço, que se traduz em um conjunto de procedimentos com o fim de registro formal de preço para contratações futuras.

O IF Sudeste MG se estrutura de forma que possa fazer compras compartilhadas, nas quais os bens comuns (expediente, limpeza, alimentação, copa e cozinha, gerenciamento de combustível, seguro e etc.) é licitado por uma das unidades (campi) com a participação dos demais estando o procedimento em conformidade com o Decreto nº 7.892/2013.

Nesse contexto, do Pregão Eletrônico por meio do sistema de registro de preços, destacam-se as adesões tardias à ata de registro de preço que permite que uma licitação de outro órgão seja aproveitada possibilitando aderir a proposta mais vantajosa.

A opção feita pelo IF Sudeste MG dessa ferramenta para realizar algumas de suas contratações e aquisições, prevista na legislação, se faz vantajosa por proporcionar economicidade e celeridade dos processos de compras, pois as etapas do processo licitatório já foram realizadas pelo órgão gerenciador da ata.

Outra modalidade de licitação utilizada pelo IF Sudeste MG que merece destaque é o Regime Diferenciado de Contratações (RDC) instituído pela Lei nº 12.462/2011.

O RDC é realizado de forma eletrônica onde somente a documentação da proposta mais vantajosa é analisada, o que proporciona maior agilidade processual.

O IF Sudeste MG vem utilizando dessa ferramenta com êxito nas suas contratações de obras e projetos de engenharia obtendo descontos significativos no preço orçado.

A seguir é apresentada a relação completa dos processos realizados pelas unidades do instituto no exercício de 2020.

Devido ao processo de centralização de contratações em andamento no ano de 2020 algumas das licitações realizadas pelas unidades foram alocadas na UASG 158123 – Reitoria.

Tabela 1 - Quantidade de processos de contratações efetivados em 2020 por unidade.

UNIDADE	UASG	PREGÃO	DISPENSA	INEXIGIBILIDADE	RDC	TOTAL
REITORIA	158123	10	16	16	16	58
RIO POMBA	158412	20	13	5		36
BARBACENA	158413	8	9	1		18
JUIZ DE FORA	158414	8	10	6		24
MURIAÉ	158415	9	3			12
SÃO JOÃO DEL REI	154762	6	8	1		15
SANTOS DUMONT	154763	4	7	1		9
MANHUAÇU	155591	1	22	2		25
TOTAL		56	88	30	16	174

Fonte: Diretoria de Administração/PROAD.

Contratações Diretas

O mecanismo das contratações diretas, ou seja, que não são realizadas pelas modalidades tradicionais como o pregão eletrônico, atendem estritamente os requisitos legais para sua efetivação.

O IF Sudeste MG lança mão do processo tradicional de licitação quando as características de contratação se enquadram no caso de Inexigibilidade de Licitação ou sua Dispensa, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei 8.666/93, em seus vários incisos.

Ainda, há os casos que se enquadram nos quesitos que possibilitam as aquisições por Suprimento de Fundos, quando se utiliza o Cartão de Pagamentos do Governo Federal. O suprimento de fundos é utilizado, no âmbito do IF Sudeste MG, principalmente para atender despesas eventuais que exijam pronto pagamento ou ainda para atender despesas de pequeno vulto, que não ultrapasse o valor permitido para a dispensa de licitação.

No exercício de 2020, foram gastos o total de R$ 6.371,00 com suprimento de fundos.

Também no exercício de 2020, foram executados R$ 2.189.065,65 com contratações via dispensa de licitação. Tais valores se justificam, entre outros, em função dos seguintes fatores:

I. Pequeno valor - neste caso, o limite para cada contratação passou a ser de R$ 17.600,00 de acordo com o Decreto nº 9.412/2018;

II. Situações emergenciais - neste caso as contratações se deram para que a sua falta não causasse prejuízos para a instituição, como por exemplo, remanescente de obra, compra de materiais de limpeza, higiene e equipamentos de proteção para garantia de retorno as atividades em segurança e serviço de execução de projetos de interesse institucional e de apoio ao ensino.

A Medida Provisória 961/2020 posteriormente convertida na Lei 14.065/2020 ampliou o limite para a dispensa de licitação para R$ 50.000,00 durante o estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020.

Se enquadram nos casos de dispensa de licitação contratações de concessionárias de energia elétrica e fornecimento de água.

Nos casos de inexigibilidade de licitação, os gastos foram da ordem de R$ 1.482.275,63. Nestes valores se incluem as despesas com contratação de empresas especializadas em cursos de capacitação, ação esta que consta como objetivo estratégico institucional. Outra contratação relevante efetivada por inexigibilidade é a aquisição de vale-transporte para ações de assistência estudantil, bem como ações de publicidade legal.

Contratações mais relevantes

Dentro dos objetivos estratégicos delimitados pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, o IF Sudeste MG realiza suas contratações visando garantir o atingimento de tais objetivos.

Como a missão da instituição é promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, as principais contratações realizadas pelo órgão dizem respeito à manutenção de sua atividade fim.

Neste sentido, destacam-se os gastos com mão de obra terceirizada que se traduz no principal suporte para as atividades meio e fim da instituição. Buscam assegurar a limpeza, organização, logística e segurança do patrimônio e das pessoas. Nestas despesas incluem-se também atividades de apoio ao ensino e a produção dos campi agrícola, que demandam intenso cuidado com a manutenção dos animais e o campo.

Pode-se destacar ainda entre as contratações mais relevantes o investimento realizado pelo IF Sudeste MG como a realização de obras necessárias, aquisições de equipamentos de TI para aprimoramento da tecnologia da informação, acervo bibliográfico, biblioteca digital, equipamentos para laboratórios e mobiliário entre outros.

Da mesma forma com o que acontece com as contratações de mão de obra, os investimentos também se destinam ao atingimento dos objetivos estratégicos na medida em que contribuem para o cumprimento das metas de ensino, pesquisa e extensão. Ainda, os investimentos proporcionam a expansão da atividade do instituto, favorecendo o planejamento de aumento da oferta de cursos e vagas de ingresso na instituição.

As contratações que são consideradas mais relevantes pela instituição ocorridas em 2020 e que se relacionam com o PDI são detalhadas na tabela a seguir.

Tabela 2 - Gastos com mão de obra terceirizada em 2020.

MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA	R$ MILHÕES
VIGILÂNCIA OSTENSIVA	3,00
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	1,57
SERVIÇOS DE COPA E COZINHA	0,26
MANUTENÇÃOO E CONSERVACAO DE BENS MÓVEIS	0,05
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	4,71
APOIO ADMINISTRATIVO, TÉCNICO E OPERACIONAL	4,86
TOTAL	14,44

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gastos por Finalidade

Na alocação dos gastos e das necessidades da instituição, destacam-se as despesas necessárias ao funcionamento administrativo. Incluem-se nestas despesas, conforme ilustrado na figura a seguir, gastos com mão deobra terceirizada, energia elétrica e fornecimento de água. Ainda, serviços diversos contratados de pessoas jurídicas, tais como telefonia fixa e móvel, serviços de manutenção e de treinamento.

Somam-se a essas despesas com materiais de consumo. Neste caso específico, há um peso maior nas despesas relacionadas à aquisição de insumos para alimentação de animais e manutenção da área de plantio dos campi Barbacena e Rio Pomba.

As despesas classificadas como finalísticas compõem-se de auxílios financeiros a estudantes e demais ações relacionadas com a área de assistência estudantil e ainda bolsas de pesquisa e projetos e programas de ensino e extensão. Esta ação está em alinhamento estratégico com o eixo "Olhar Para o Discente" descrito no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, visando contribuir para o incremento da permanência e êxito dos estudantes na vida acadêmica.

Os investimentos se traduzem em aquisições de equipamentos, visando a composição de laboratórios diversos, da área agrícola e também administrativa, neste caso com mobiliário e computadores. Há grande atenção também para a infraestrutura física, com investimentos significativos em obras, visando a melhoria de estruturas já existentes ou a ampliação das unidades.

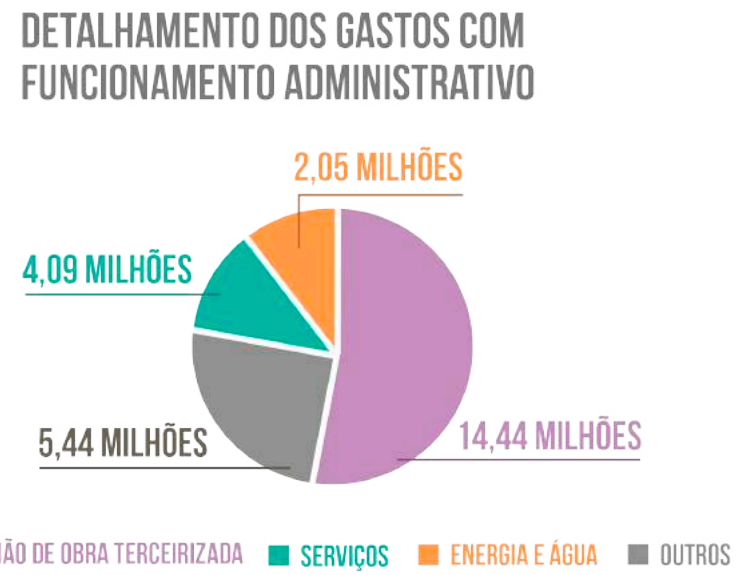
Na figura abaixo são apresentados os gastos com o funcionamento administrativo, as despesas finalísticas e os investimentos. Ressalta-se que dentre estes gastos incluem-se despesas que não são efetivadas por licitações e contratos, principalmente aquelas destinadas ao pagamento de bolsas, cuja execução é realizada por seleção via edital, além de diárias aos servidores e colaboradores.

Os demais gastos da instituição se traduzem em despesas de pessoal, benefícios e contribuições previdenciárias.

Gráfico 1 - Gastos por finalidade.

Fonte: Tesouro Gerencial.

Gráfico 2 - Detalhamento dos gastos com funcionamento administrativo..



Fonte: Tesouro Gerencial.

Cada unidade do IF Sudeste MG possui autonomia administrativa e realiza seus próprios processos de contratações e com a edição da Portaria nº 13.623/2019, da Secretaria de Gestão do Ministério serão inativadas as UASGs dos campi ficando todos os processos licitatórios na UASG da Reitoria (158123). Com essa unificação, espera-se um ganho em escala nas compras, como já ocorre desde que a Instituição adotou as compras compartilhadas, e uma ampliação desse para as contratações de locação de mão de obra e outros serviços.

O IF Sudeste MG conta com uma Procuradoria Jurídica que auxilia na análise dos processos e sua conformidade com a legislação.

A principal legislação seguida pela instituição concernente às contratações e aquisições é a Lei 8.666/93, bem como a Lei 10.520/02 Lei 12.462/2011. Além do marco legal de licitações e contratos, são seguidas as Instruções Normativas do atual Ministério da Economia, com destaque para a IN 05/2017 da Secretaria de Gestão do antigo MPDG.

Ainda são seguidas as orientações internas da instituição em suas diversas portarias, manuais e procedimentos operacionais, visando atender a todas as normas legais que regem a administração pública.

Principais desafios e ações futuras

O principal desafio para a gestão de licitações de contratos se torna a constante alteração do arcabouço legal e normativo. Torna-se tarefa árdua o acompanhamento e atualização de todas as normas referentes ao tema. Ainda, entre outros desafios e ações futuras pode-se citar:

- implantar e revisar a padronização e manuais;
- otimização do fluxo dos processos licitatórios;
- implantar padronização e manuais para gestão de contratos, sanções administrativas e fiscalização de contratos;
- atingir maior eficiência dos processos de aquisições e contratações, incluindo obras;
- implantação de um banco de modelos padronizados de Termos de Referência, Editais e Contratos;
- a inativação das UASGs dos campi e a centralização na UASG 158123 – Reitoria; e
- realização do planejamento anual institucional em concomitância com o planejamento de aquisições (Plano de Ações e PGC).

Gestão Patrimonial e Infraestrutura

Contratação de Obras

Os investimentos na ordem de 6,45 milhões de reais realizados para contratação de obras no IF Sudeste MG visam assegurar a infraestrutura necessária ao funcionamento da instituição, em consonância com as metas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI.

Os campi do IF Sudeste MG possuem condições de infraestrutura bastante diversificadas, com unidades já consolidadas e até mesmo centenárias que demandam constantes investimentos, principalmente em reformas, além de unidades em expansão. O patrimônio e a infraestrutura do IF Sudeste MG dão suporte às atividades do ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Na tabela a seguir estão demonstradas as obras contratadas em 2020 e suas respectivas unidades:

Tabela 1 - Obras contratadas em 2020 e suas respectivas unidades.

PROJETO VIABILIZADO	CAMPUS	R$
REFORMA DE ESQUADRIAS*	CATAGUASES	185.476,85
SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA DAS PASSARELAS*	BARBACENA	111.850,62
REFORMA, AMPLIAÇÃO E ADEQUAÇÃO PARA ACESSIBILIDADE E PCI	BOM SUCESSO	906.092,53
REFORMA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA*	JUIZ DE FORA	176.034,42
INSTALAÇÃO DE CABEAMENTO ÓPTICO	BARBACENA	172.158,95
CONSTRUÇÃO DO BLOCO DE SALAS DE AULA	RIO POMBA	2.038.997,88
REFORMA DO CAMPUS	UBÁ	466.297,95
INSTALAÇÃO DE CFTV	JUIZ DE FORA	253.912,11
CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO BLOCO Q	JUIZ DE FORA	1.627.516,02
REFORÇO ESTRUTURAL DA CAIXA DE ESCADA*	SÃO JOÃO DEL-REI	274.809,99
CONCLUSÃO DA SUBESTAÇÃO DE ENERGIA	SANTOS DUMONT	137.854,24
REFORMA DA COBERTURA	SANTOS DUMONT	51.524,10
REFORMA DA COBERTURA BIBLIOTECA	MURIAÉ	53.093,19
Investimento total em obras e expansão		6.455.618,85

Fonte: Diretoria de Engenharia e Arquitetura.

Investimento em Equipamentos

O ano de 2020 trouxe diversos desafios para a gestão do IF Sudeste MG. Houve uma grande dificuldade na gestão do orçamento, porém a instituição realizou um grande esforço para garantir a realização e a continuidade de suas ações.

Foram adquiridos, como nos anos anteriores, mobiliários, equipamentos e acervo bibliográfico para garantir a atuação do IF Sudeste em suas diversas nuances. Com o incremento de sua infraestrutura há a necessidade de proporcionar a esses novos espaços os mobiliários e equipamentos adequados para seu pleno funcionamento. O investimento no acervo bibliográfico também faz parte do esforço institucional para ofertar o ensino com melhor qualidade e acesso dos alunos aos títulos mais modernos e atuais.

Tabela 2 - Investimento total em equipamentos, mobiliário e livros e investimento total realizado em 2020

Investimento Total em Equipamentos, Mobiliário e Livros
R$ 5.697.805,00

Investimento total realizado em 2020:
R$ 12.153.423,85

Além disso nossas unidades demandam investimentos constantes e planejados em laboratórios, área de campo, salas de aula, além dos setores de apoio administrativo.

Desfazimento de Ativos, Mudanças e Desmobilizações Relevantes

O IF Sudeste MG não realizou em 2020 nenhum desfazimento de ativos. Havia um planejamento de Leilões de Gados em função da diminuição das atividades relacionadas a área da zootecnia, porém devido ao cenário adverso a ação não foi realizada.

Há a previsão de revisão da situação patrimonial do órgão bem como a implementação do SIADS - Sistema Integrado de Administração de Serviços, para a gestão estoques de materiais, bens patrimoniais e serviços de transporte.

Locação de imóveis e Equipamentos

O IF Sudeste MG não executou despesas com locação de imóveis no exercício de 2020. Atualmente, todas as unidades do instituto contam com sede própria ou cedidas por municípios ou a própria união.

Em relação a locação de equipamentos, a maior parcela das despesas é relacionada à cópia e impressão de documentos, principalmente para impressão de provas para o Processo Seletivo da instituição e ainda o serviço de outsourcing de impressão.

Conformidade Legal

Como destacado no item relacionado a licitações e contratos, cada unidade do IF Sudeste MG possui autonomia administrativa e realiza seus próprios processos de contratações.

O IF Sudeste MG conta com uma Procuradoria Jurídica que auxilia na análise dos processos e sua conformidade com a legislação.

A principal legislação seguida pela instituição concernente às contratações e aquisições é a Lei 8.666/93, bem como a Lei no 10.520/02. Além do marco legal de licitações e contratos, são seguidas as Instruções Normativas do atual Ministério da Economia, com destaque para a IN no 05/2017 da Secretaria de Gestão do antigo MPDG.

Outra importante legislação seguida pelo IF Sudeste MG no que concerne às obras e projetos de engenharia é a Lei no 12.462/11 que instituiu o Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC). O instituto realiza atualmente todas as suas contratações para execução de obras e projetos de engenharia utilizando-se deste dispositivo legal, que concede maior segurança e isonomia para este tipo de contratação.

Ainda são seguidas as orientações internas da instituição em suas diversas portarias, manuais e procedimentos operacionais, visando atender a todas as normas legais que regem a administração pública.

Principais Desafios e Ações Futuras

Os principais desafios que se colocam para a instituição se relacionam com o cumprimento das metas e objetivos definidos no novo Plano de Desenvolvimento Institucional aprovado recentemente. Ainda, a questão de maior impacto e importância será a busca da adequação da infraestrutura física relacionada a questões de acessibilidade e prevenção e combate a incêndio. Tal ação está descrita no recém aprovado Plano Diretor. Entre outros desafios pode-se citar:

- A finalização da implantação do sistema de controle patrimonial e o ajuste da depreciação mensal.

- A implantação de procedimentos e normas para o desfazimento de ativos inservíveis, antieconômicos e ociosos.

- As incertezas quanto ao cenário político e econômico, principalmente em relação à definição de orçamento para os investimentos necessários.

- Adequação das instalações físicas, por campus, às normas e legislações vigentes (Acessibilidade e Corpo de Bombeiros).

- Implantação de um sistema de contratação de manutenção especializada.

- Implantação e melhorias dos sistemas de segurança (infraestrutura, patrimonial e pessoal).

- Desenvolver e implementar projeto para gestão integrada de frota de veículos.

Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Modelo de Governança de TIC

A governança de TIC do IF Sudeste MG tem como principal instância o Conselho de Governança Digital (COGD), cuja finalidade é aprovar e monitorar a aplicação das políticas, diretrizes e planos de TIC. Este conselho é presidido pela autoridade máxima da instituição e tem integrantes da alta administração: Pró-Reitores, Diretores-Gerais dos campi, Diretores dos campi avançados e ainda os Diretores de Gestão de Pessoas e Tecnologia da Informação e Comunicação. Com o objetivo dar suporte às ações do COGD, foram instituídos o Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC).

Com relação às estruturas de TIC, este instituto adota um modelo descentralizado de gestão que é composto pela Reitoria, sete campi e três campi avançados. Cada unidade possui um setor responsável pela TI subordinado à uma diretoria sistêmica do campus, em geral a Diretoria de Desenvolvimento Institucional.

Na reitoria, a estrutura é formada pela Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), composta pela Coordenação de Infraestrutura de Redes e Comunicação (CIRC), pela Coordenação de Sistemas de Informação e Comunicação (CSI) e pela Assessoria de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação (ASGOVTIC). A DTIC é subordinada à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI).

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (https://www.ifsudestemg.edu.br/pdtic) é o principal instrumento de auxílio à tomada de decisões relacionadas à TIC nesta instituição.

Figura 1 - Modelo de Governança de TIC no IF Sudeste MG.

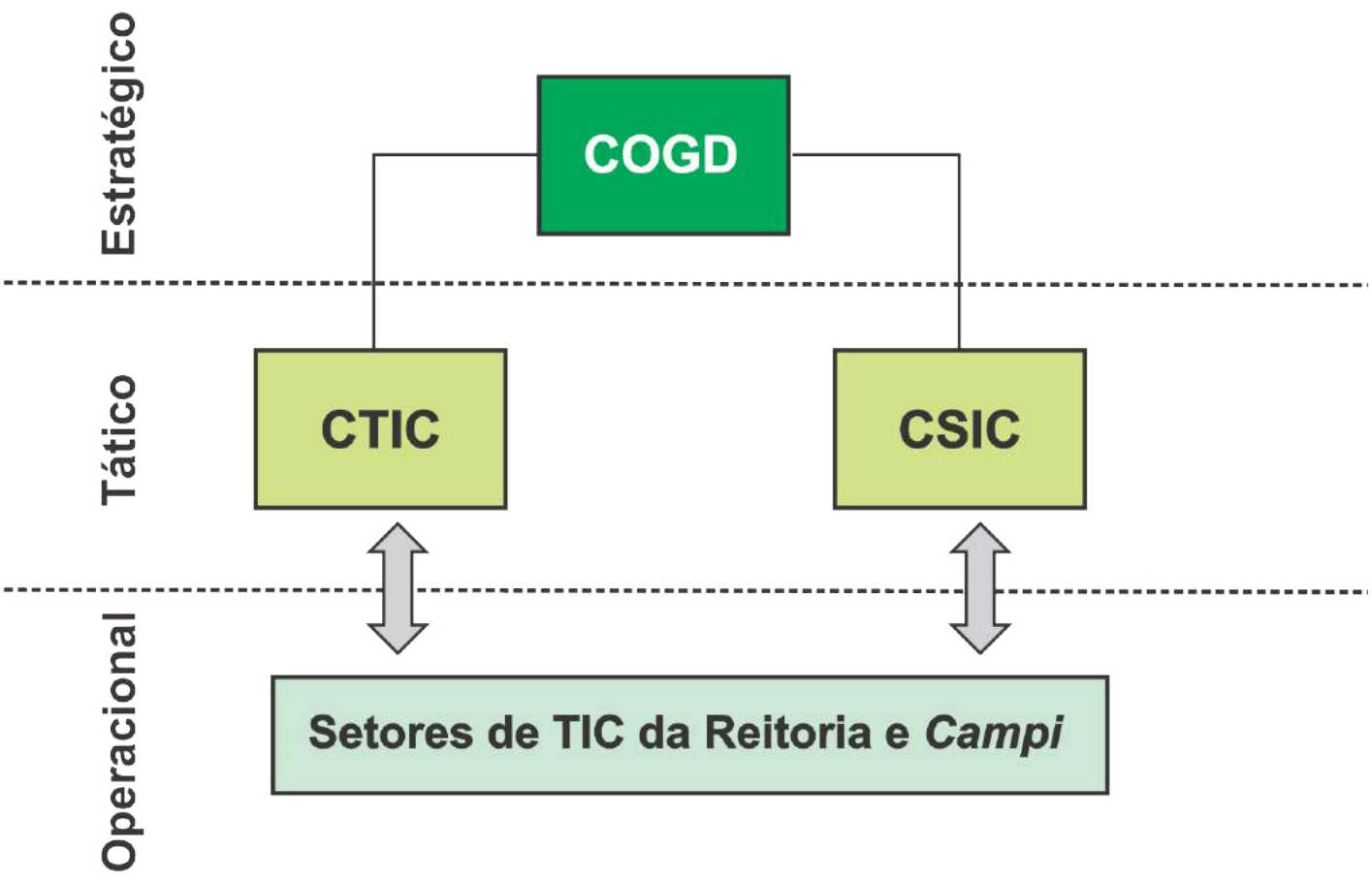
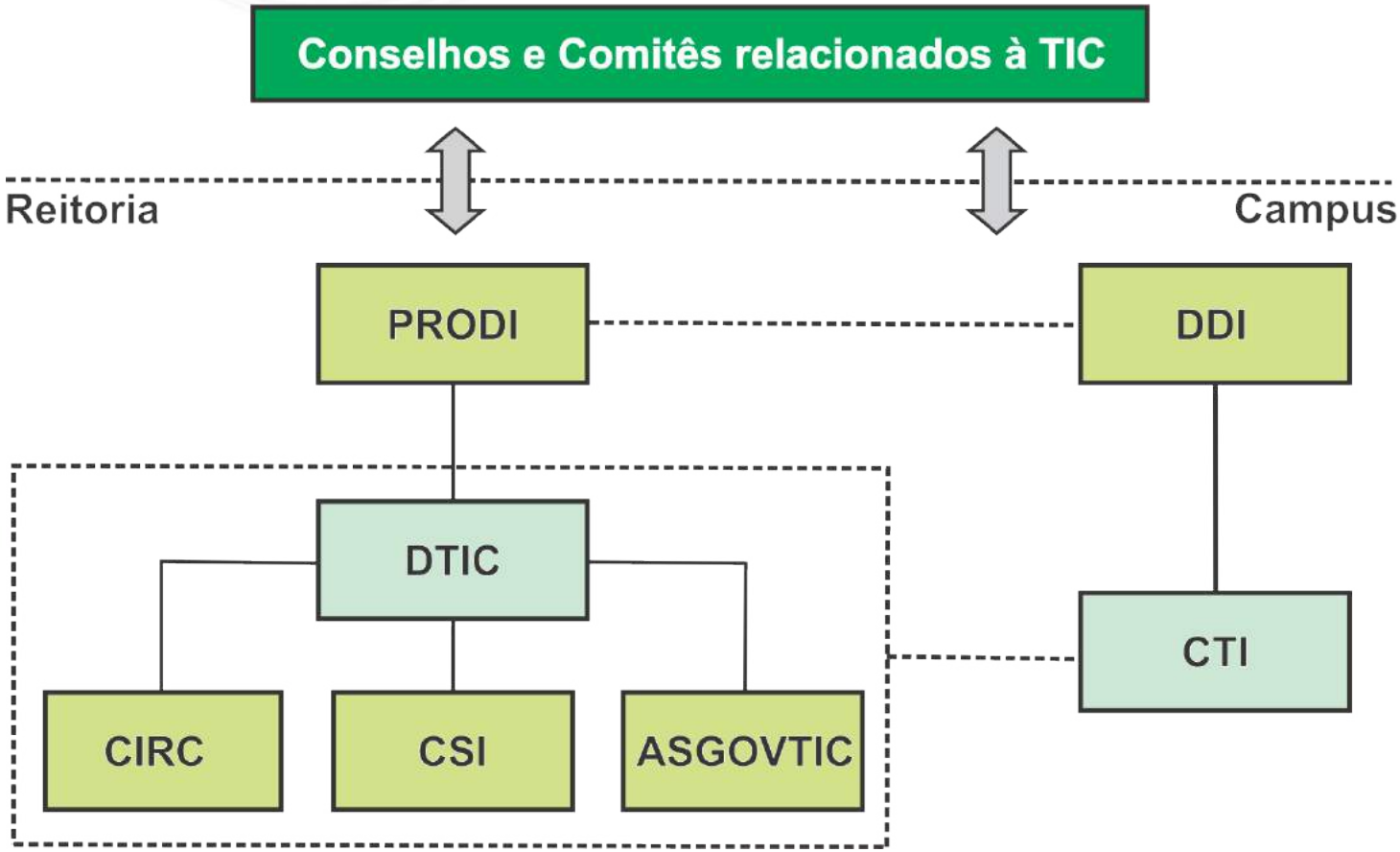


Figura 2. Estrutura de TIC no IF Sudeste MG.



Montante de recursos aplicados em TI e contratações mais relevantes

No ano de 2020, o investimento feito pelo IF Sudeste MG em soluções de TIC totalizou 2,17 milhões de reais. As contratações foram predominantemente destinadas à manutenção do parque tecnológico, ilustrando, as despesas com aquisição de computadores representaram pouco mais de 48% do total investido em TIC no ano de referência.

Figura 3 - Total de recursos aplicado em TI

Na tabela a seguir são apresentadas as contratações mais relevantes envolvendo TIC no ano de 2020.

Tabela 1 - Contratações mais relevantes na área de TIC em 2020.

Descrição	Valor executado (R$)
Material de TIC (permanente)	263.527,05
Equipamentos de TIC (computadores)	1.049.863,58
Serviços de TIC (locação de softwares, sustentação de sistemas, outsourcing de impressão, dentre outros)	581.034,28
Equipamentos de TIC (ativos de rede)	39.546,00
Aquisição de software pronto	84.315,00
Consumo de TIC	160.345,46
TOTAL	2.178.631,37

Principais iniciativas

O ano de 2020 ficou marcado pela pandemia de COVID-19 que resultou na suspensão das atividades acadêmicas presenciais. Após alguns meses de planejamento, a instituição decidiu pela adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE), adotando o Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA), de forma inédita, como plataforma de ensino a distância.

Neste contexto, o sistema que antes era utilizado para lançamentos em geral teve seu grau de criticidade elevado consideravelmente num curto período de tempo. Em virtude do aumento de demandas decorrentes do ERE (330% a mais em número de horas gastas em correções e customizações em relação ao ano anterior), foi necessária a instituição de duas equipes especiais para intervenções e suporte ao SIGAA. Com isso, praticamente toda a equipe da DTIC, reforçada por vários profissionais dos campi, teve que se concentrar na sustentação do referido sistema. Esta mudança no planejamento afetou a maioria dos projetos e ações previstos para o ano de 2020.

O quadro a seguir destaca as principais iniciativas do ano referência.

Quadro 1 - Principais iniciativas do ano-referência

Cadeia de Valor	Principais iniciativas da área de TIC	Principais resultados (benefícios e impactos)
Excelência Acadêmica	1. Participação no projeto Reencontro com o objetivo de construir uma proposta de ações a serem implementadas devido ao cenário epidemiológico 2. Sustentação do Sistema Integrado de Gestão Acadêmica (SIGAA) durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE) a. Criação de Equipe de Suporte ao SIGAA, com servidores de vários Campi b. Criação de Equipe de Intervenções no SIG 3. Implantação dos módulos de Biblioteca e Diplomas do SIGAA 4. Migração de Dados para o Censo Técnico e Superior 5. Início da atualização tecnologia do SIG através da adoção de um desenvolvimento distribuído e uma colaboração com a UFRN e o IFPA	• Diversos bugs corrigidos, principalmente no módulo turma virtual que passou a ser utilizado por um número muito maior de pessoas • SIGAA customizado para atendimento aos requisitos do ERE • Melhoria da infraestrutura do SIG para atendimento a toda a comunidade acadêmica • Maior segurança e agilidade na resolução de problemas com a implantação do monitoramento ativo • Controle de empréstimos e reservas de livros no SIGAA, além da integração ao plano de Ensino Docente • Controle dos Registros de Diplomas dos alunos dos módulos Graduação, Lato Sensu e Stricto Sensu
Melhoria da Gestão e Governança	1. Sustentação do Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC) e do Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH) 2. Expansão da utilização do módulo de Transportes do SIG 3. Estudo, implantação e suporte ao sistema de eleições online Helios Voting 4. Início do desenvolvimento do novo sistema de processos seletivos (SISCOPESE v2) 5. Elaboração de uma metodologia para priorização das necessidades do novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação 6. Aprovação dos regulamentos dos comitês de TIC e de Segurança da Informação e Comunicação (Resoluções CONSU 50 e 51/2020)	• Correções de bugs do SIPAC e SIGRH e suporte contínuo aos usuários destes sistemas. • Melhor acompanhamento de utilização dos veículos e requisições de transporte • Consulta, realizada de forma online, à comunidade do IF Sudeste MG para a escolha dos novos gestores: reitor e diretores gerais dos Campi • Atualização tecnológica do SISCOPESE com diminuição dos riscos de ataques e melhoria dos módulos e procedimentos • Escolha dos projetos baseada em critérios claros e características relevantes • Novos instrumentos para aperfeiçoamento da governança e ampliação da gestão democrática
Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional	1. Atualização tecnológica na infraestrutura de virtualização 2. Implementação de redundância na comunicação entre ambiente de virtualização e sistema de armazenamento em rede 3. Implementação de cluster em ambiente de virtualização 4. Atualização do módulo de balanceamento de cargas do Sistema Integrado de Gestão 5. Melhorias no sistema de monitoramento 6. Atualização tecnológica em sistema de armazenamento em rede 7. Manutenção preventiva em sistemas de energia ininterrupta 8. Manutenções preventivas e corretivas no sistema de climatização	• Elevação do nível de segurança na infraestrutura de virtualização com acesso a pacotes de atualização com correção de bugs e novas funcionalidades • Aumento do nível de disponibilidade dos serviços de TIC, sistema de armazenamento em rede e sistema de abastecimento elétrico, mesmo durante manutenções preventivas e migração de instâncias virtuais • Correção do problema de manter a conexão aberta (keep alive problem), evitando a sobrecarga no sistema, aumentando o seu desempenho • Redução do consumo de energia dos equipamentos e adequação do funcionando conforme orientações dos fabricantes

Segurança da informação

A instituição tem como responsável pelo assessoramento ao COGD, na definição da política, normas e procedimentos relacionados ao tema, o Comitê de Segurança da Informação e Comunicação.

Em termos operacionais, a instituição tem atuado com o objetivo de resguardar seus atributos básicos: confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade. Assim, destacam-se ações coordenadas pelo Centro de Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos de Governo (CTIR Gov) e Secretaria de Governo Digital (SGD), buscando a implementação de ações para mitigar possíveis ataques cibernéticos. Além da execução das campanhas, foram realizadas atualizações das assinaturas de segurança e correção de bugs.

Principais desafios e ações futuras

Destacam-se, a seguir, as principais ações e desafios relacionados à TIC no âmbito do IF Sudeste MG.

O Sistema Integrado de Gestão (SIG), na qualidade de sistema estruturante, continua a impor à equipe de TIC os maiores desafios, principalmente com a adoção do SIGAA como plataforma de ensino remoto. Para o ano de 2021, destaca-se novamente a necessidade de atualização tecnológica deste sistema que foi paralisada devido ao ERE.

Outros desafios relevantes consistem em projetos para conformidade legal como a implantação do diploma digital, acervo acadêmico digital, curricularização da extensão, barramento PEN, plano de transformação digital e a lei geral de proteção de dados.

Na área de infraestrutura estão previstas uma série de ações como a implantação de um sistema centralizado de análise de logs, continuação da implementação da ferramenta para provisionamento, gerenciamento de configuração e atualização de pacotes de aplicativos em servidores de rede, criação de um ambiente para utilização de containers e início da implementação do servidor de conteúdos para o SIG.

Por fim, espera-se que no ano de 2021, com o novo PDTIC que está em fase final de elaboração, possamos aprimorar o processo de planejamento institucional, envolver ainda mais os profissionais de TIC dos Campi e priorizar as demandas estratégicas para a instituição.

Gestão de Custos

Histórico Evolutivo do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal

A Contabilidade de Custos, dos órgãos públicos, vem sendo otimizado ao longo dos tempos. A Lei nº 4.320/94, em seus artigos 85 e 99 normatiza o acompanhamento dos custos somente das indústrias, entretanto com a necessidade de fomentar a prestação de contas dos órgãos públicos tanto interno quanto externo e subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais para tomada de decisões para uma gestão eficiente de recursos públicos, a Secretaria do Tesouro Nacional, órgão responsável por "desenvolver e manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial", como determina no art. 50 VII do Decreto nº 9.679/2019, e responsável por "normatizar, supervisionar e prestar assistência técnica referente à contabilização dos atos e dos fatos de gestão orçamentária, financeira e patrimonial da União", elencado no art. 50 III do Decreto nº 9.679/2019, tem avançado em aprimorar este demonstrativo com o intuito de um novo modelo de gestão na administração governamental.

O atual momento econômico tem priorizado uma política voltada às melhores práticas e as normas contábeis direcionadas ao cenário internacional.

Outro fator importante é a concepção de prestação de contas acessível e transparente aos cidadãos.

Sendo assim, a gestão de recursos públicos se torna mais responsável, contribuindo para o melhor gerenciamento e gastos das políticas públicas.

Evolução da Contabilidade de Custo aplicada ao Setor Público

A contabilidade de custos, de acordo com a Lei no 4.320/94, apresentava somente vinculação com a indústria. O art. 99 determina que os "serviços públicos industriais manterão contabilidade especial para determinação dos custos, ingressos e resultados, sem prejuízo da escrituração patrimonial e financeira comum". Prontamente o art. 85 determina que "os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitirem o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros".

O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, determinou em seu artigo 79 que "a contabilidade deverá apurar os custos dos serviços de forma a evidenciar os resultados da gestão", evoluindo a normatização dada pela Lei nº 4.320/64 que passou neste momento não limitar mais nas atividades industriais. Este decreto foi a primeira revolução da administração gerencial no Brasil, permitindo a apuração do custo dos programas e dos serviços gerados para a cumprimento das políticas públicas ofertadas pelo estado.

O Decreto nº 93.872 de 1986, responsabiliza o gestor e aplica penalidades quando há falta da informação dos custos gerados pelas políticas públicas:

> "Art. 137. A contabilidade deverá apurar o custo dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão.
> § 1º A apuração do custo dos projetos e atividades terá por base os elementos fornecidos pelos órgãos de orçamento, constantes dos registros do Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade, a utilização dos recursos financeiros e as informações detalhadas sobre a execução física que as unidades administrativas gestoras deverão encaminhar ao respectivo órgão de contabilidade, na periodicidade estabelecida pela Secretaria do Tesouro Nacional.
> § 2º A falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo, na forma estabelecida, acarretará o bloqueio de saques de recursos financeiros para os mesmos projetos e atividades, responsabilizando-se a autoridade administrativa faltosa pelos prejuízos decorrentes."

A Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei nº 101/2000, em seu art. 50 VI § 3º, estabeleceu que "A Administração Pública manterá sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial".

A lei nº 10.180 de 2001, organiza o Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo indicando que a finalidade é evidenciar os custos dos programas e unidades de governo, nos termos do seu art. 15º:

> "Art. 15. O Sistema de Contabilidade Federal tem por finalidade registrar os atos e fatos relacionados com a administração orçamentária, financeira e patrimonial da União e evidenciar:
> (...) V - os custos dos programas e das unidades da Administração Pública Federal."

Advindo do Decreto nº 6.976, de 2009, art. 7º, inclui o sistema de custo como competência do órgão central:

"Art. 7º Compete ao órgão central do Sistema de Contabilidade Federal:
(...) XIX - manter sistema de custos que permita a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial."

Não obstante, foi definido as atribuições do Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal, pela Portaria nº 157 de 2011, da Secretaria do Tesouro Nacional. Sendo assim:

"Art. 2º Compete ao Órgão Central do Sistema de Custos do Governo Federal:
I – Estabelecer norma e procedimentos referentes ao Sistema de Custos do Governo Federal no que compete a evidenciar os custos dos programas e das unidades da administração pública federal;
II – Manter e aprimorar o Sistema de Informações de Custos (SIC) para permitir a avaliação e o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
III – Definir, elaborar e orientar a produção de relatórios gerenciais que permitam gerar informações que subsidiem o processo de avaliação dos custos dos órgãos bem como a tomada de decisão;
IV – Definir, acompanhar e orientar os processos de integração aos sistemas estruturantes e sistemas internos dos órgãos setoriais;
V – Dar apoio e supervisionar as atividades dos órgãos setoriais, com o intuito de auxiliar na elaboração de informações consistentes;
VI – Disponibilizar, em meios eletrônicos, instruções, procedimentos, metodologias de cálculo, recomendações técnicas e outros instrumentos que auxiliem o desempenho das atividades nos órgãos setoriais;
VII – Prestar, quando solicitado, suporte técnico aos órgãos de Estados e Municípios, bem como de organismos internacionais com vistas a melhoria das informações prestadas por estas entidades;
VIII – Promover a realização de capacitação, por meio de treinamento e apoio técnico, visando a disseminação de conhecimentos;
IX – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação dos órgãos setoriais e entidades da administração pública federal;
X – Propor alterações em rotinas contábeis com vistas ao aperfeiçoamento da informação do sistema de custos;
XI – Elaborar estudos na área de custos e qualidade do gasto público com vistas a promover a busca pela eficiência nos órgãos e entidades da administração pública federal;
XII – Propor alterações em sistemas que compõem a base de dados do Sistema de Informações de Custos – SIC gerenciados por outros órgãos;
XIII – Gerenciar o cadastro de usuários do Sistema de Informações de Custos (SIC).

Art. 3º Compete aos Órgãos Setoriais do Sistema de Custos do Governo Federal:

I – Apurar os custos dos projetos e atividades, de forma a evidenciar os resultados da gestão, considerando as informações financeiras da execução orçamentária e as informações detalhadas sobre a execução física (Decreto nº 93.872/86 art. 137 §1º);
II – Prestar apoio, assistência e orientação na elaboração de relatórios gerenciais do Sistema de Informações de Custos – SIC das unidades administrativas e entidades subordinadas;
III – Apoiar o órgão central do Sistema de Custos do Governo Federal;
IV – Elaborar e analisar relatórios oriundos do Sistema de Informações de Custos (SIC);
V – Elaborar relatórios analíticos, com o uso de indicadores de custos, tendo por base os relatórios do Sistema de Informações de Custos (SIC);
VI – Subsidiar os gestores do órgão com informações gerenciais, a partir do Sistema de Informações de Custos - SIC, com vistas a apoiá-los no processo decisório;
VII – Promover, quando necessário, conferências ou reuniões técnicas, com a participação das unidades administrativas e entidades subordinadas;
VIII – Elaborar estudos e propor melhorias com vistas ao aperfeiçoamento da informação de custo;
IX – Solicitar, ao órgão central, acesso ao Sistema de Informações de Custos (SIC);
X – Promover a disseminação das informações de custos nas entidades subordinadas;
XI – Prestar informação/apoio na realização de exames de auditorias que tenham por objeto os custos dos projetos e atividades a cargo do órgão;
XII – Comunicar a autoridade responsável sobre a falta de informação da unidade administrativa gestora sobre a execução física dos projetos e atividades a seu cargo (Decreto nº 93.872/86 art. 137 §2º);
XIII – Elaborar os relatórios de análise de custos que deverão compor a Prestação de Contas do Presidente da República, conforme as orientações do Tribunal de Contas da União."

Posteriormente foi publicada a Norma Brasileira de Contabilidade NBCT 16.11 (Sistema de Informação de Custos do Setor Público) - publicada pela Resolução CFC nº 1.366, de 25 de novembro de 2011. Esta norma estabelece a conceituação, o objeto, os objetivos e as regras básicas para mensuração e evidenciação dos custos no setor público.

Principais Dificuldades Apontadas

Para se ter um perfeito sistema de custo, é necessário a integração de todos os setores com o setor de contabilidade e custos de uma entidade. O IF Sudeste MG possui sete Campi, três Campi avançados e a Reitoria. Estes Campi são sediados em localidades diferentes ocasionando um limitador desta integração. Sendo assim, o maior desafio é unir todas as unidades e uniformizar os procedimentos que serão necessários para a efetividade do demonstrativo de custo. Importante enfatizar que apesar dos desafios a serem percorridos, o Demonstrativo de Custos do órgão vem sendo

aperfeiçoado a cada ano. Diante disto, cada vez mais se terá uma representação perfeitamente fidedigna, respeitando assim o Pronunciamento Técnico CPC 00.

Destaca-se abaixo os procedimentos ainda necessários para a continuação da implantação, como os abaixo informados:

- Escrituração dos atos administrativos e fatos contábeis no SIAFI de acordo com todas as Normas Contábeis, MCASP e PCASP;
- Alocação de servidores no sistema SIAPE em cada centro de custo e seu respectivo código SIORG;
- Cadastro da estrutura organizacional no SIORG;
- Rateio das Variações Patrimoniais Diminutivas por cada unidade de centro de custo;
- Controle de baixa do estoque do almoxarifado por cada unidade de centro de custo; e
- Aprovação dos Regimentos Internos dos Campi.

Desafios Futuros

Um dos próximos passos é fazer a alocação de custo por Centro de Custo e diferenciar o custo fixo e o custo variável. Este processo irá depender de um maior envolvimento da contabilidade com todos os setores do IF Sudeste MG. Destacamos algumas medidas a serem concretizadas para a efetividade do demonstrativo de custo:

- Aprovação das alterações dos Regimentos Internos de todos os campi;
- Lotar os servidores em suas unidades de centro de custo, no sistema SIAPE;
- Registrar a depreciação;
- Registrar a Exaustão;
- Registrar a amortização;
- Aperfeiçoar o controle dos lançamentos patrimoniais no que tange as baixas do almoxarifado em todas as unidades. Neste relatório ainda não foi possível a contabilização das Variações Patrimoniais Diminutivas em relação ao estoque na totalidade. Desta forma, em algumas unidades, só podemos acompanhar pelo controle orçamentário;
- Cadastrar o código SIORG em cada centro de custo, no SIAPE;
- Alterar o cadastro do SIORG de cada unidade gestora;
- Implantar o regime de competência na liquidação da despesa; e
- Ratear as despesas para cada centro de custo.

Contexto Operacional

A apuração dos custos no Instituto Federal de Educação, Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi realizada, no ano de 2020, pelos programas e ações parametrizadas pela Lei Orçamentária Anual do órgão, Universidade Federal de Juiz de Fora, do Ministério da Educação e do e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação assim como o custo por força de trabalho por cada unidade gestora. Devido às alterações do Regimento Interno e do Estatuto, não foi possível nesta data a apuração do custo total por cada unidade de custo.

Nota 01 – Políticas Públicas do órgão - Programas e Ações

Educação de qualidade para todos - Promoção da qualidade e ampliação do acesso à educação com equidade, articulando os diferentes níveis, modalidades e sistemas, garantindo condições de permanência e aprendizado e valorizando a diversidade.

Promoção do emprego e do trabalho decente, com garantia de direitos trabalhistas, qualificação profissional e o fortalecimento do sistema público de emprego (Tabelas 1 a 6).

Tabela 1 - Programa de Educação de Qualidade para todos (2080).

Ação	Nome	Descrição
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
20RG	Reestruturação e modernização das instituições da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica	Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições.

Tabela 2 - Programa de Operações Especiais: Outros Encargos Especiais (0909)

Ação	Nome	Descrição
0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais	Pagamento de pensões em decorrência de Legislação Especial ou de Sentenças Judiciais.

Tabela 3 - Programa de Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais (0910)

Ação	Nome	Descrição
00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	Essa ação destina-se a agrupar todos os pagamentos de contribuições a entidades nacionais sem exigência de programação específica, ou seja, abaixo de R$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais), conforme estipulado Lei nº 13.898 de 11 de novembro de 2019, LDO-2020.

Tabela 4 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo (0032)

Ação	Nome	Descrição
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes. -	Concessão, em caráter suplementar, do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores, militares e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993).
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional
09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
20TP	Ativos Civis da União	Pagamento de espécies remuneratórias devidas aos servidores e empregados ativos civis da União.
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	Concessão dos seguintes benefícios: Auxílio-Alimentação; Auxílio-Transporte; Assistência Pré-Escolar; Auxílio-Funeral; Auxílio Natalidade; Auxílio-Fardamento aos Militares da Ativa; Salário-Família; e Auxílio-reclusão.
216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	Ajuda de custo para moradia ou auxílio-moradia a agentes públicos. Não inclui outras indenizações, tais como ajuda de custo decorrente de remoção e diárias.
0181	Aposentadorias e Pensões Civis da União	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis da União ou dos seus pensionistas.

Tabela 5 - Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação (2109).

Ação	Nome	Descrição
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	Realização de ações diversas voltadas à capacitação e desenvolvimento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal. Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.

Tabela 6 - Educação Profissional e Tecnológica (5012).

Ação	Nome	Descrição
2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência estudantil, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o acesso, permanência e bom desempenho do estudante.
20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	Gestão administrativa, financeira e técnica, e desenvolvimento de ações visando ao funcionamento dos cursos dos Institutos Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Centros Federais de Educação Profissional e Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.
20RG	Reestruturação e modernização das instituições da rede federal de Educação Profissional e Tecnológica	Apoio ou execução de planos de reestruturação e modernização na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica para a ampliação e melhoria da oferta de cursos e a redução da evasão, por meio da adequação e da modernização da estrutura física das instituições.

Nota 02 – Custo por Programa de Governo no Sistema Orçamentário

No ano de 2020, foi aplicado no órgão um custo de 89,32% no Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo. Este programa engloba as ações identificadas acima.

Tabela 7 - Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo 2020.

Programa		R$	%
0032	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO PODER EXECUTIVO	273.048.314,82	89,32
0909	OPERACOES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	12.534,00	-
0910	OPERACOES ESPECIAIS: GESTAO DA PARTICIPACAO EM ORGANISMOS E ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	52.680,00	0,02
2080	EDUCACAO DE QUALIDADE PARA TODOS	9.059.705,86	2,96
2109	PROGRAMA DE GESTAO E MANUTENCAO DO MINISTERIO DA EDUCACAO	92.490,21	0,03
5011	EDUCACAO BASICA DE QUALIDADE	63.543,43	0,02
5012	EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA	22.764.302,17	7,45
5013	EDUCACAO SUPERIOR - GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	609.838,94	0,2
TOTAL		305.703.409,43	100,00

Nota 03 - Custo por Ação – Sistema Orçamentário

O custo mais elevado das ações utilizadas foi a da ação 20TP. O percentual utilizado foi de 58,78% (Tabela 8).

Tabela 8 - Custo por ação – Sistema Orçamentário.

Ação		R$	%
0181	APOSENTADORIAS E PENSOES CIVIS DA UNIAO	43.572.319,21	14,25
0536	BENEFICIOS E PENSOES INDENIZATORIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL E/OU DECISÕES JUDICIAIS	12.534,00	-
2004	ASSISTENCIA MÉDICA E ODONTOLOGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	3.501.640,11	1,15
2994	ASSISTENCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLOGICA	7.975.481,19	2,61
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO	125.160,53	0,04
00PI	APOIO A ALIMENTACAO ESCOLAR NA EDUCACAO BASICA (PNAE)	136.060,77	0,04
00PW	CONTRIBUICOES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGENCIA DE PROGRAMACAO ESPECÍFICA	52.680,00	0,02
09HB	CONTRIBUICAO DA UNIAO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDACOES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	37.118.032,89	12,14
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	185.576,54	0,06
20RL	FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	22.560.576,52	7,38
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIAO	179.705.779,12	58,78
212B	BENEFICIOS OBRIGATORIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	8.853.887,50	2,90
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PUBLICOS	263.985,67	0,09
219U	APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS INSTITUICOES DA REDE FEDERAL DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	1.202.360,50	0,39
21C0	ENFRENTAMENTO DA EMERGENCIA DE SAUDE PUBLICA DE IMPORTANCIA INTERNACIONAL DECORRENTE DO CORONAVIRUS	437.334,88	0,14
TOTAL		305.703.409,43	100,00

Nota 04 - Por Natureza da Despesa – Sistema Orçamentário

Pela Natureza da Despesa, o custo mais elevado foi o de Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil. O custo foi no valor de R$174.700.757,63 e no percentual de 57,15% do total (Tabela 9).

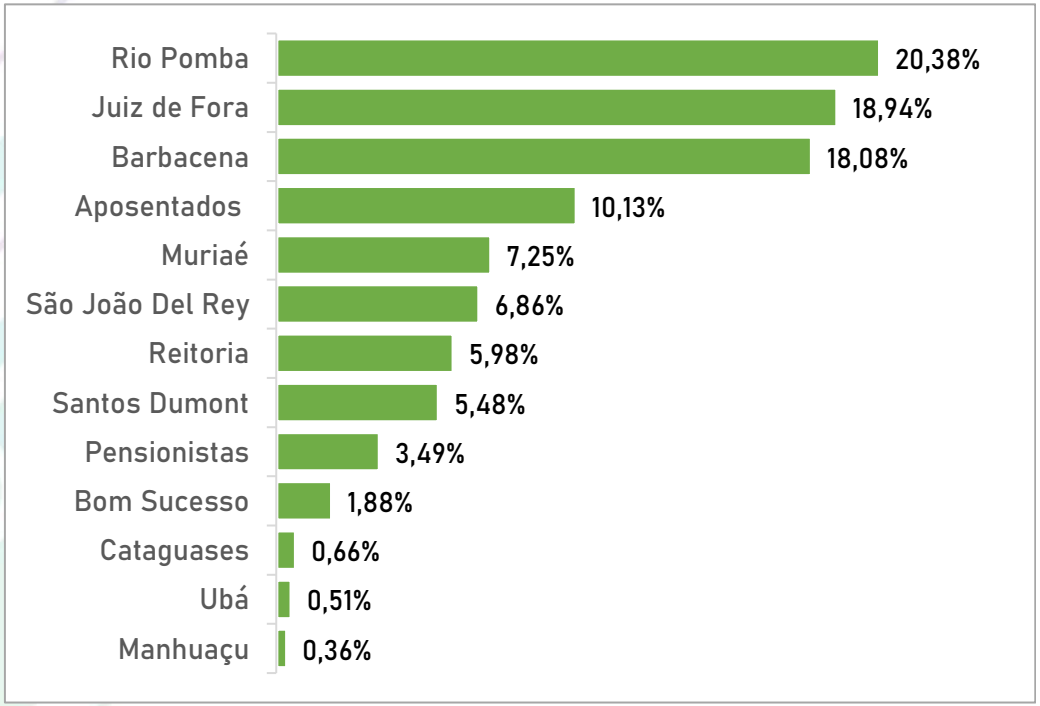
Tabela 9 - Por natureza da despesa - Sistema Orçamentário.

NATUREZA DA DESPESA		R$	%
319001	APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	32.005.616,35	10,47
319003	PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	11.008.285,30	3,60
319004	CONTRATACAO P/TEMPO DETERMINADO	2.886.496,98	0,94
319007	CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.015.438,75	0,33
319011	VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	174.700.757,63	57,15
319016	OUTRAS DESPESAS VARIAVEIS - PESSOAL CIVIL	394.585,27	0,13
319091	SENTENCAS JUDICIAIS	595.419,98	0,19
319092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	84.473,91	0,03
319113	OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	37.701.394,57	12,33
319192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.662,48	0,00
335041	CONTRIBUICOES	52.680,00	0,02
339004	CONTRATACAO POR TEMPO DETERMINADO	288.060,93	0,09
339008	OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	1.139.730,89	0,37
339014	DIARIAS - PESSOAL CIVIL	34.877,06	0,01
339018	AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	9.650.973,91	3,16
339020	AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	30.300,00	0,01
339030	MATERIAL DE CONSUMO	3.569.434,86	1,17
339031	PREMIACOES CULT., ART., CIENT., DESP. E OUTR.	4.070,00	0,00
339032	MATERIAL, BEM OU SERVICO P/ DISTRIB. GRATUITA	194.803,37	0,06
339033	PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	110.004,61	0,04
339036	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA FISICA	999.338,46	0,33
339037	LOCACAO DE MAO-DE-OBRA	13.826.710,78	4,52
339039	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA	3.658.137,20	1,20
339040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	218.525,91	0,07
339046	AUXILIO-ALIMENTACAO	7.063.066,43	2,31
339047	OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	43.710,01	0,01
339048	OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOA FISICA	88.060,00	0,03
339049	AUXILIO-TRANSPORTE	140.493,89	0,05
339059	PENSOES ESPECIAIS	12.534,00	0,00
339091	SENTENCAS JUDICIAIS	227.894,56	0,07
339092	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	60.602,54	0,02
339093	INDENIZACOES E RESTITUICOES	3.816.071,21	1,25
339139	OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - PESSOA JURIDICA (INTRA)	56.884,35	0,02
339147	OBRIG.TRIBUT.E CONTRIB-OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	15.315,91	0,01
339192	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	4.997,33	0,00
TOTAL		305.703.409,43	100,00

Nota 05 – Custo por força de trabalho de cada Unidade Gestora, incluindo os gastos com Aposentados e Pensionistas – Patrimonial

O custo da unidade gestora mais expressivo por força de trabalho foi o do Campus Rio Pomba, no montante de R$65.970.199,12. O órgão ainda não está com o cadastro do Sistema de Informações Organizacionais no Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE) regularizado, sendo assim, as áreas finalísticas e de suporte não puderam ser discriminadas (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Força de trabalho por unidade gestora aposentados e pensionistas.



Nota 06 - Custos vinculados à Unidade Orçamentária – Sistema Orçamentário

Do total do custo orçamentário utilizado, a representatividade da Dotação do Órgão foi de 99,36%, no montante de R$303.742.076,74 (Tabela 10).

Tabela 10 - Custos vinculados à unidade orçamentária – Sistema Orçamentário.

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA	R$	%
INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO SUDESTE MG	303.742.076,74	99,36
FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	136.060,77	0,04
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	1.639.695,38	0,54
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	185.576,54	0,06
TOTAL	305.703.409,43	100,00

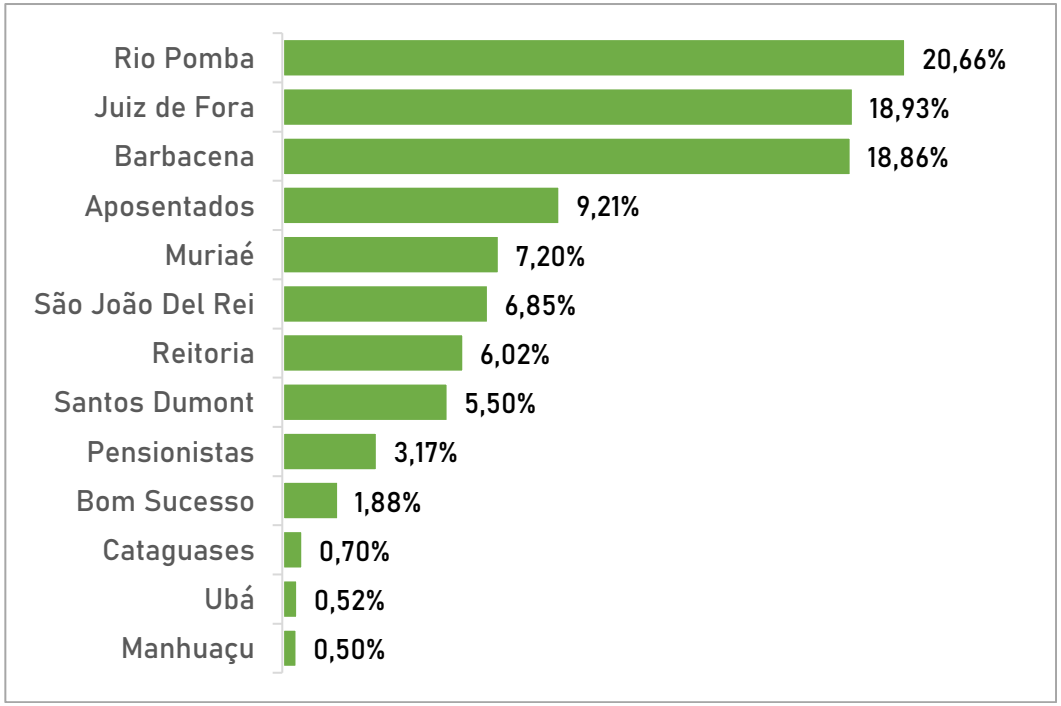
Notas 07 – Custo geral por Unidade Gestora e gastos com Aposentados e Pensionistas - Patrimonial

O Custo mais significativo, no Sistema Patrimonial, foi o do Campus Rio Pomba na proporção de 20,66%.

O Órgão ainda não está registrando, na sua totalidade, a depreciação, exaustão e amortização.

Nesta análise foi considerada, nos Campi que ainda não fazem o controle do almoxarifado, o valor representado pelo Sistema Orçamentário (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Custo geral patrimonial incluindo gastos com aposentados e pensionistas.



Informações Contábeis

Contexto operacional

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Geraisé uma autarquia federal criada pela Lei no 11.892, de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de executar políticas públicas na área de educação. Tem como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica de nível médio, educação superior, pós-graduação lato sensu, pós-graduação stricto sensu além de realizar pesquisas aplicadas, desenvolver programas de extensão e estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Na sua criação, incorporou o CEFET Rio Pomba (atualmente, Campus Rio Pomba), Escola Agrotécnica Federal de Barbacena (atualmente Campus Barbacena) e Colégio Técnico Universitário da UFJF (atualmente Campus Juiz de fora) e implantou o Campus Muriaé. Posteriormente instituiu os Campi de Santos Dumont, São João del-Rei, Manhuaçu e os Campi avançados de Bom sucesso, Ubá e Cataguases.

Equipe de contadores lotados na Coordenação Geral de Contabilidade e custo da Reitoria e nas coordenações de contabilidade e custo dos campi

2.1. Reitoria: A responsabilidade da Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria abrange os Campi Avançados de Ubá, Cataguases e Bom Sucesso e o Campus Manhuaçu:

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
JANICRÉLIA DA FONSECA	MG 075453-MG	13/08/2008
ANA CRISTINA RIBEIRO ALVIM	MG 079052/0-4	21/10/2013

2.2. Campus Barbacena:

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
ANDREA DE OLIVEIRA SOARES	MG 074870/0-3	11/02/2011
BRÁULIO AUGUSTO BRUNELLI FAJARDO	MG 083592/0	12/08/2012

2.3. Campus Rio Pomba:

CONTADORES	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
LEONARDO VIDIGAL MILAGRE	MG 095.906/0	29/03/2016
LUCCAS WALNEY DOS SANTOS	MG 098.695	01/04/2019

2.4. Campus Juiz de Fora:

CONTADORA	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
SÔNIA LEAL MARTINS	MG 072013	31/01/2011

2.5. Campus Muriaé:

CONTADOR	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
DANIEL TEIXEIRA DE MENEZES	MG 105067/0-6	10/05/2013

2.6. Campus Santos Dumont

CONTADORA	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
POLIANA APARECIDA FERREIRA ABREU	MG: 089.294	18/10/2013

2.7. Campus São João del-Rei

CONTADORA	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
JOSIANE DAMASO	MG-088235/0-3	19/05/2014

2.8. Campus Manhuaçu

CONTADORA	NÚMERO DO CRC	EXERCÍCIO NO ÓRGÃO
JANICRÉLIA DA FONSECA	MG 075453-MG	13/08/2008

Conformidade Contábil

A Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial consiste na certificação dos demonstrativos contábeis gerados pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos Campi realizam ao longo do mês esta certificação.

Estes procedimentos ainda não são totalmente satisfatórios uma vez que estas coordenações possuem uma quantidade insuficiente de contadores. Os controles são realizados pela amostragem, que não é a melhor prática a ser adotada. Sendo assim a confiabilidade fica prejudicada.

As escriturações identificadas como incorretas são regularizadas, com exceção das que não são possíveis no ano corrente, como informações orçamentárias.

Atribuições

Segundo a Norma Brasileira de Contabilidade aplicada ao Setor Público - Estrutura Conceitual (NBC TSP), emanada pelo Conselho Federal de Contabilidade, a maioria das entidades do setor público tem como objetivo principal a prestação de serviços à sociedade, ao contrário de obter lucros e gerar retorno financeiro para os investidores. Sendo assim, a contabilidade aplicada ao setor público declara as informações no tocante a identificação, mensuração, avaliação, registro, controle e evidenciação dos atos e fatos emanados da gestão do patrimônio público no intuito de orientar e suprir o processo de decisão, a prestação de contas e a instrumentalização do controle social, ou seja, a contabilidade pública converge para o produto final, que é a informação sobre o patrimônio público.

TABELA 11

As Coordenações de Contabilidade e Custo da Reitoria e dos Campi, possuem as seguintes atribuições:

A) prestar assistência, orientação e apoio técnicos aos ordenadores de despesa e responsáveis por bens, direitos e obrigações da União ou pelos quais responda;

B) verificar a conformidade de gestão efetuada pelas unidades gestoras sob sua responsabilidade;

C) efetuar os registros contábeis pertinentes, com base em apurações de atos e fatos inquinados de ilegais ou irregulares, e adotar as providências necessárias à responsabilização do agente, comunicando o fato à autoridade a quem o responsável esteja subordinado e ao órgão ou unidade do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal a que estejam jurisdicionados;

D) elaborar e analisar balanços, balancetes e demais demonstrações contábeis das unidades gestoras jurisdicionadas;

E) realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial praticados pelos ordenadores de despesa e responsáveis por bens públicos, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, da tabela de eventos, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora;

F) realizar tomadas de contas dos ordenadores de despesa e demais responsáveis por bens e valores públicos e de todo aquele que der causa a perda, extravio ou outra irregularidade de que resulte dano ao erário;

G) subsidiar à Setorial de Contabilidade do Ministério da Educação no sentido de apoiar o órgão central do Sistema na gestão do SIAFI;

H) publicar trimestralmente os Demonstrativos Contábeis e as Notas Explicativas e no site organizacional;

I) prestar contas aos órgãos externos;

J) emitir parecer, o qual será anexado ao Relatório de Gestão, sobre os Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Econômico que constam no SIAFI e são regidos pela Lei 4.320/1964, atestando que os mesmos refletem adequadamente a situação orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG;

K) emitir parecer sobre os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial do IF Sudeste MG o qual será anexado ao Relatório de Gestão;

L) elaborar a Demonstração de Custo e exercer outras competências que, por sua natureza, lhes sejam correlatas ou atribuídas.

Demonstrações contábeis e de custo do órgão – princípio da transparência

Atendendo ao Princípio da Transparência, a Coordenação Geral de Contabilidade e Custo da Reitoria proclama os Demonstrativos Contábeis, Notas Explicativas e a Demonstração de Custo no site organizacional do órgão. O endereço é: https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/pro-reitorias/administracao/estrutura-organizacional/contabilidade-e-custos.

Unidades gestoras

O órgão possui as seguintes Unidades Gestoras:

Nome da Unidade Gestora	Número da Unidade Gestora
Reitoria	158123
Campus Rio Pomba	158412
Campus Barbacena	158413
Campus Juiz de Fora	158414
Campus Muriaé	158415
Campus Santos Dumont	154763
Campus São João del-Rei	154762
Campus Manhuaçu	155591

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

Base de preparação das demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minhas Gerais (IF Sudeste MG), (DCON)são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-Lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000.

São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

i. Balanço Patrimonial (BP);
ii. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
iii. Balanço Orçamentário (BO);
iv. Balanço Financeiro (BF);
v. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
vi. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
vii. Notas Explicativas.

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e para embalagem para revenda de produtos, como é o caso dos Campi Rio Pomba e Barbacena que vendem o excedente do que produzem. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que estes gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem estes benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No entanto, estas práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, têm como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e as características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br).

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irrecuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irrecuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irrecuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da acessão, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

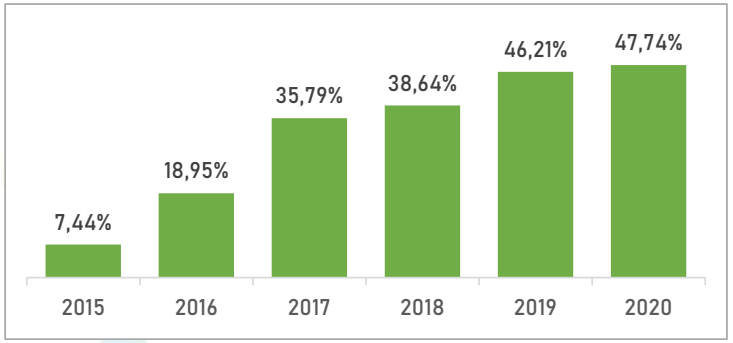
No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

Informações sobre as demonstrações contábeis

Execução Orçamentária, Financeira e Contábeis do Órgão

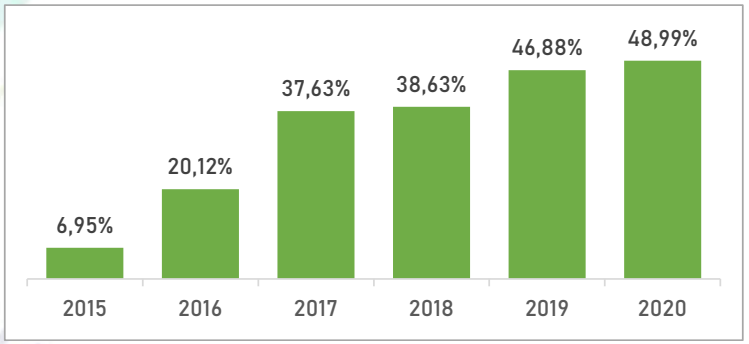
Em relação às despesas empenhadas, da sua dotação e da dotação de outros órgãos do ano de 2020, o IFSUDESTEMG apresentou um aumento de 47,74% em 2020 em relação às despesas empenhadas em 2014.

Gráfico 1 - Evolução das despesas empenhadas em comparação com 2014.



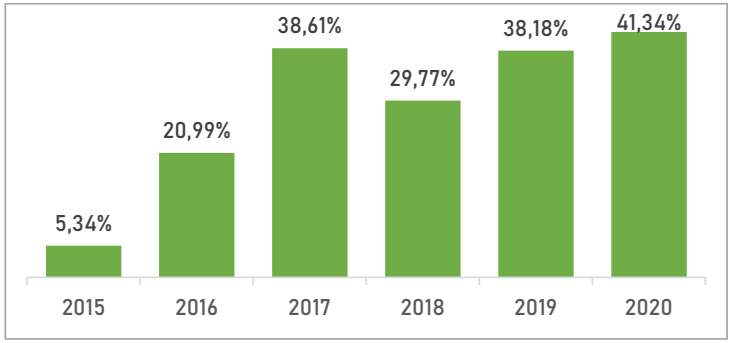
Em relação às despesas liquidadas, da dotação do órgão e de outros órgãos do ano de 2020, o órgão apresentou um aumento de 48,99% comparada ao ano de 2014.

Gráfico 2 - Evolução das despesas liquidadas em comparação com 2014.



Em relação às despesas pagas da dotação do órgão e da dotação de outros órgãos do ano de 2020, houve uma evolução de 41,34% comparada ao ano de 2014.

Gráfico 3 - Evolução das despesas pagas em comparação com 2014.



A dotação do órgão sofreu algumas variações. Sendo assim, os valores atribuídos às ações modificaram ao longo do ano de 2020. A ação em que houve uma alteração mais expressiva foi a 20RG. Esta apresentou um acréscimo de 83,87%

Gráfico 4 - Variação da dotação do órgão ao longo do ano de 2020.

Da dotação do órgão no ano de 2020, foi empenhado 97,05%. Destes, foram inscritos em Restos a Pagar Processados e Não Processados, o montante de R$40.410.254,58.

Tabela 1 - Evolução orçamentária referente à dotação no Exercício de 2020.

Dotação Final	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Restos a Pagar do Exercício Processados	Restos a pagar do Exercício Não processados
328.098.051,00	318.414.024,15	295.783.550,39	278.003.769,57	17.779.780,82	22.630.473,76

O órgão iniciou o ano de 2020 com o total de Restos a Pagar, da sua dotação, no montante de R$40.651.366,05. Desta quantia, o valor de R$19.792.641,71 já estava liquidado no encerramento do exercício de 2019.

Tabela 2 - Restos a pagar registrados na abertura do exercício do ano de 2020.

Restos a Pagar Inscritos em 2019	Restos a pagar liquidados em 2020	%	Restos a pagar não liquidados em 2020	%
40.651.366,05	19.792.641,71	48,69	20.858.724,34	51,31

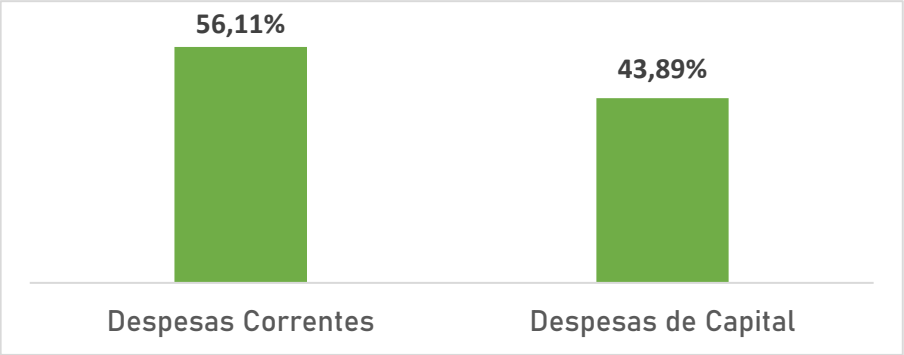
Do valor liquidado em 2019 dos Restos a Pagar da Dotação do Órgão, o total de R$19.650.604,23 é relativo a folha de pagamento da competência 12/2019. Desta forma, este valor é em consequência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores, atualmente, são repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia útil do mês da competência.

Tabela 3 - Restos a pagar liquidados. Percentual relativo à folha de pagamento competência 12/2019.

Restos a Pagar liquidados em 2019	Restos a pagar liquidados em 2019 Folha de Pagamento	%	Restos a pagar liquidados em 2019 Demais Despesas	%
19.792.641,71	19.650.604,23	99,28%	142.037,48	0,72%

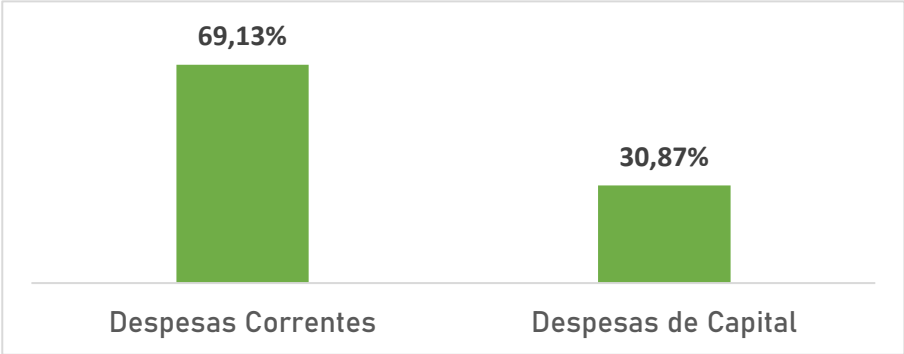
Do valor dos restos a pagar não processados em 2019, da dotação do órgão, o R$11.704.177,89 foram de despesas correntes e R$9.154.546,45 de despesas de capital.

Gráfico 5 - Restos a pagar não processados.



O órgão encerrou o exercício do ano de 2020, de Restos a Pagar da sua dotação, no total de R$46.076.617,05 de Restos a Pagar de sua Dotação. O montante de R$31.851.445,59 foi de despesas correntes e R$14.225.171,46 de despesas de capital.

Tabela 4 - Restos a pagar inscritos e reinscritos em 2020.



Os Restos a Pagar inscritos e reinscritos no encerramento do exercício de 2020, da dotação do órgão, o percentual de 87,45% é relativo ao ano de 2020.

Tabela 4 - Restos a pagar inscritos e reinscritos em 2020.

Ano	Valor
2013	664,82
2014	10.182,75
2015	36.957,53
2016	721,18
2018	1.593.641,83
2019	4.142.056,96
2020	40.292.391,98
Valor total	46.076.617,05

No encerramento do exercício de 2020, da dotação do órgão, foi inscrito em Restos a Pagar Liquidados o valor de R$17.609.825,21 concernente à folha de pagamento da competência de dezembro de 2020. Desta forma, este valor é em consequência da mudança ocasionada na contabilidade do Governo Federal. Os valores são agora repassados aos bancos no primeiro dia útil do mês subsequente ao da competência e não mais no último dia do mês da competência.

Tabela 5 - Restos a pagar liquidados. Percentual relativo à folha de pagamento competência 12/2020.

Restos a pagar processados	Folha de pagamento	%	Demais despesas	%
17.765.066,74	17.609.825,21	99,87%	155.241,53	0,50%

Na tabela abaixo é demonstrada a evolução, por Modalidade de Licitação, das Despesas Totais Empenhadas pelo Órgão, da sua dotação e da dotação de outros órgãos, do ano de 2020.

Tabela 6 - Modalidade de contratação - Despesas empenhadas.

Modalidade de Licitação	2020	2019	2018	2017
CONCORRENCIA	0,00	0,00	0,00	0,00
DISPENSA DE LICITACAO	1.665.187,99	2.683.561,60	5.924.727,30	2.748.093,00
INEXIGIBILIDADE	1.875.653,68	3.138.996,11	3.049.114,75	3.355.347,37
NAO SE APLICA	284.798.286,91	274.668.658,58	256.978.646,12	252.617.378,55
SUPRIMENTO DE FUNDOS	6.371,00	3.352,07	9.460,62	8.567,88
REGIME DIFERENCIADO DE CONTRATACAO PUBLICA	7.279.802,36	6.071.596,48	5.887.255,13	5.091.131,36
PREGAO	26.029.134,86	31.760.567,99	29.997.001,22	31.832.844,06
TOTAL	321.654.436,80	318.326.732,83	301.846.205,14	295.653.362,22

Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é uma das preocupações institucionais, em virtude disso o IF Sudeste MG pauta o seu crescimento e desenvolvimento em total alinhamento com as temáticas relacionadas à sustentabilidade, primando pelo equilíbrio econômico, ambiental e social.

Nesse contexto, conforme a legislação atinente, a instituição também possui em Plano de Desenvolvimento Institucional, vigência 2014-2/2020 (Resolução Consu nº 4, de 05 de março de 2020) objetivos estratégicos voltados para a sustentabilidade ambiental, dentre os quais destacam: "otimização dos recursos e eliminação de desperdícios" e "padronização de práticas de educação ambiental". O PDI, 2014-2/2020 encontra-se disponível em: https://www.ifsudestemg.edu.br/documentos-institucionais/pdi/pdi-plano-de-desenvolvimento-institucional.pdf.

A instituição também regulamentou o funcionamento da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável (CPPADS) a partir da publicação da Resolução Consu nº 52, de 29 de outubro de 2020. A CPPADS é responsável pela elaboração, pela proposição e pelo acompanhamento da execução da política ambiental, pelo desenvolvimento sustentável do IF Sudeste MG e pela promoção de ações e atividades de conscientização da comunidade acadêmica. Essa comissão atuará em articulação com as subcomissões dos campi, as quais foram designadas após divulgação do processo de chamamento para candidaturas (https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/estao-abertas-as-inscricoes-para-candidaturas-as-vagas-da-sppads-1). As subcomissões já foram devidamente nomeadas pelos dirigentes das unidades e terão como primeiro desafio a elaboração da Política de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do IF Sudeste MG, conforme disposições do inciso VI do art. no 10 do Regimento Geral do IF Sudeste MG. As informações sobre as atividades da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável podem ser acessadas em: https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/comissoes-e-comites/cppads

Critérios de sustentabilidade nas contratações e aquisições

As contratações do IF Sudeste MG obedecem às disposições da legislação vigente, com destaque especial para o art. 3o, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o qual, dentre outras, clarifica que o processo de licitação deve promover o desenvolvimento nacional sustentável. Ademais, indispensável sublinhar que a adoção dos critérios de sustentabilidade nas contratações públicas também está assegurada no art. no 225 da Constituição Federal, a qual impõe ao poder público a necessidade da defesa e da proteção do Meio Ambiente em favor do desenvolvimento sustentável para a geração presente e futura.

Redução do consumo de recursos naturais

A pandemia de Coronavírus impactou de forma negativa o andamento dos projetos e ações voltados à redução do consumo de recursos naturais no âmbito do IF Sudeste MG. No entanto, mesmo com as grandes adversidades decorrentes dessa pandemia, a instituição conseguiu dar continuidade e avançar em alguns temas, por exemplo: redução do consumo de água, de energia elétrica e de telefonia, aproveitamento de águas pluviais, redução de gastos com papel, construção e aperfeiçoamento dos sistemas de coleta, armazenamento e destinação de resíduos, conscientização da comunidade acadêmica sobre as boas práticas de educação ambiental, dentre outras.

Das ações anteriormente elencadas, destacam-se:

- Início do processo de instalação das usinas fotovoltaicas: resultado do investimento de, aproximadamente, R$3,2 milhões empregado no final do ano de 2019 para aquisição de 44 usinas fotovoltaicas, as quais proporcionarão uma significativa redução no consumo total de energia elétrica da instituição (economia orçamentária anual da ordem de R$900.000,00). Essa ação encontra-se em total convergência com o Programa para Desenvolvimento em Energias Renováveis e Eficiência Energética da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – EnergIF. As informações estão disponíveis em: https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/mec-libera-3-2-milhoes-para-construcao-de-usinas-fotovoltaicas-no-if-sudeste-mg.

- **Finalização do processo de implementação das melhorias de eficiência energética das instalações elétricas do Campus Juiz de Fora:** após a aprovação de projeto no edital da Chamada Pública nº 01/2019 da CEMIG Distribuição S.A. (investimento de investimento de R$496.812,76), foram instaladas lâmpadas de tecnologia Led em 2.649 pontos e realizada a troca de três aparelhos de ar-condicionado, ações que vão representar uma redução estimada de 35% no consumo anual de eletricidade no Campus Juiz de Fora. Maiores informações em: https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/juizdefora/novo-sistema-de-iluminacao-do-campus-deve-reduzir-consumo-anual-de-energia-em-35.

- Treinamento e capacitação em eficiência energética: ação relacionada à etapa final do projeto aprovado no edital da Chamada Pública nº 01/2019 da CEMIG Distribuição S.A. A empresa responsável pela implementação das melhorias nas

instalações elétricas do Campus Juiz de Fora promoveu, via webconferência, uma palestra com certificação para todos os participantes. O evento foi aberto à toda comunidade e realizado da "Semana de ambientação do ERE no IF Sudeste MG". Informações sobre o evento: https://www.ifsudestemg.edu.br/noticias/reitoria/vem-ai-o-treinamento-capacitacao-em-eficiencia-energetica-do-projeto-if-sudeste-mg.

- Aprovação da política de funcionamento do Processo Eletrônico: a partir da publicação da Resolução do Conselho de Governança Digital nº 13, de 24 de junho de 2020, a instituição buscou aperfeiçoar as suas tramitações processuais administrativas, com focos no aumento da eficiência e na diminuição das despesas com papel.

- **Participação na Chamada Pública de Eficiência Energética 2020 da CEMIG Distribuição S.A**: celebração de convênio com a Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE), a partir de projeto de desenvolvimento institucional, para realização de processo de chamamento público para seleção de empresa de Serviços de Eficiência Energética (ESCO) interessada em elaborar Projetos de Eficiência Energética com vistas ao combate do desperdício de energia elétrica no âmbito do IF Sudeste MG e, por conseguinte, participação no edital 2020 da CEMIG.

Figura 12 - Novo sistema de iluminação do Campus Juiz de Fora (via de acesso).

Figura 13 - Novo sistema de iluminação do Campus Juiz de Fora (quadra poliesportiva).

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Tratamento de Determinações e Recomendações do TCU

As determinações do Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações da Controladoria Geral da União são monitoradas no âmbito do IFMGSE pela Unidade de Auditoria Interna. Não existe, no âmbito gerencial, outra área específica que realize este trabalho. O acompanhamento das recomendações da Controladoria Geral da União foi realizado pelo Sistema Monitor, as determinações do Tribunal pelo CONECTA.

Nos exercícios de 2018 e 2019 foi monitorado o Acórdão Nº 9057/2018/TCU/2ª Câmara, referente ao julgamento das contas do exercício de 2016.

As recomendações foram cadastradas no Sistema Monitor identificado pelo Relatório de Auditoria de Gestão nº 201700876 e o acompanhamento é realizado pela CGU e Auditoria Interna. As medidas adotadas serão relatadas no item: "tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno".

No exercício de 2020 foram respondidas e encerradas 11 comunicações pelo sistema CONECTA.

Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

O acompanhamento das recomendações do órgão de controle interno é realizado pela Unidade de Auditoria Interna, por meio do Sistema Monitor da CGU. No exercício de 2020 a Unidade de Auditoria acompanhou dois relatórios, quais sejam: Relatório de Auditoria no 201411552 referente à avaliação da gestão do IFMGSE no que tange ao aspecto da atuação dos docentes do ensino básico, técnico e tecnológico entre as áreas de ensino, pesquisa e extensão e o Relatório de Auditoria no 201700876 referente ao julgamento das contas do exercício de 2016, recebido pelo Ofício nº 11698/2017/NAC/MG/Regional/MG-CGU, em 11 de julho de 2017.

O extrato abaixo reflete as recomendações que foram enviadas ao IFMGSE para tratamento. Todas as demandas estão em execução.

Tabela 1 - Recomendações da CGU 2020..

Id da Tarefa	Situação	Título da Tarefa	Data/Hora Última Interação
805483	Em Execução	Relatório de Auditoria 201411552, Constatação: Ausência de regulamentação da carga horária mínima do pessoal docente da carreira de magistério do ensino básico, técnico e tecnológico.	26/01/2021 11:32:54
805484	Em Execução	Relatório de Auditoria 201411552, Constatação: O Plano de Trabalho Docente da instituição não foi implementado.	26/01/2021 11:33:55
805485	Em Execução	Relatório de Auditoria 201411552, Constatação: Fragilidade no controle das atividades docentes por parte do Instituto.	26/01/2021 11:35:05
805486	Em Execução	Relatório de Auditoria 201700876, Constatação: Fragilidades nos procedimentos de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC aos docentes do IF Sudeste MG.	26/01/2021 11:39:11
805487	Em Execução	Relatório de Auditoria 201700876, Constatação: Fragilidades nos procedimentos de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC aos docentes do IF Sudeste MG.	26/01/2021 11:40:56
805488	Em Execução	Relatório de Auditoria 201700876, Constatação: Fragilidades nos procedimentos de concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências - RSC aos docentes do IF Sudeste MG.	26/01/2021 11:43:55

Fonte: Sistema Monitor da CGU.

Informações e Resultados sobre as Atividades da Comissão de Ética Pública

A Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG(CEP) é o órgão responsável por zelar pelo cumprimento do Código de Ética dos Servidores Públicos Federais, educando, orientando e aconselhando os agentes públicos (servidores, terceirizados, prestadores de serviço e estagiários) sobre o padrão de conduta ética e disciplinar.

A Comissão de Ética Pública é constituída por três membros titulares e três membros suplentes, dentre os servidores efetivos do quadro do IF Sudeste MG, sendo três servidores docentes e três servidores técnico-administrativos procurando sempre manter a paridade de representação. A CEP conta com uma Secretária Executiva, que está vinculada administrativamente à Reitoria e apoia a Comissão.

Legislação que ampara o trabalho da Comissão de Ética Pública do IF Sudeste MG

Decreto no 1.171/1994;

Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal;

Decreto no 6.029/2007 – Institui o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal;

Resolução CEP nº 10/2008 – Estabelece normas de funcionamento e de rito processual para as Comissões de Ética instituídas pelo Decreto 1.117/94 e disciplinadas pelo Decreto nº 6.029/2007;

Resolução nº 01, de 31 de outubro de 2013 – Que aprova o Regimento Interno da Comissão de Ética do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais;

Resolução nº 20, de 23 de agosto de 2018 – Que aprova o Código de Ética dos Servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais.

Ações realizadas pela Comissão de Ética em 2020

Em 2020, foram abertos nove expedientes, sendo dois consultas respondidas, duas consultas convertidas em Processo de Apuração Ética (PAE) um dos quais encerrado com censura ética e um em andamento, uma denúncia arquivada por falta de embasamento e 4 procedimentos preliminares abertos e em andamento.

Houve, ainda, a capacitação do membro da Comissão Sr. Rafael Bitencourt Carvalhaes no Curso Básico de Gestão da Ética, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e a capacitação da Secretária Executiva da Comissão Sra Cassiane dos Santos Alves e do membro Sr. Elder Stroppa no Curso Avançado de Gestão da Ética, também promovido pela ENAP.

Ademais, a Comissão de Ética, juntamente com a Coordenação-Geral de Comunicação Social e Marketing do IF Sudeste MG, promoveu a campanha "Questão de Ética", consistindo em série de dez vídeos publicados no canal do IF Sudeste MG no YouTube, para abordar temas cotidianos referentes ao serviço público e à conduta ética dos servidores no poder executivo federal, em especial na instituição. No lançamento de cada episódio, a Comissão de Ética Local encaminhou um e-mail para todos os usuários do domínio @ifsudestemg.edu.br, contendo: um breve convite para assistir ao episódio, a imagem de miniatura do vídeo, o link do vídeo no YouTube e algumas dicas que contextualizam o tema abordado.

A campanha "Questão de Ética" surgiu de uma análise coletiva dos membros da Comissão de Ética do IF Sudeste MG, da gestão da instituição, representada por seu Reitor, e de sua Coordenação-Geral de Comunicação Social e Marketing, motivados pela percepção de que o IF Sudeste MG necessitava melhor comunicar à toda comunidade acadêmica seus valores éticos, conjugados e integrados com as normas éticas que regem o funcionalismo público do poder executivo federal.

Além disso, outra motivação, foi a intenção de tornar a Comissão de Ética Local mais visível, construindo e reforçando canais de aproximação entre esta e a comunidade acadêmica, seu público alvo, formado por servidores técnico-administrativos, docentes, funcionários terceirizados e discentes, pois trata-se de uma instituição multicampi, que possui onze unidades. Importante ressaltar que toda a produção do conteúdo se realizou antes da decretação do estado de calamidade pública em saúde em função da pandemia de Sars 2 Covid 19.

Destaca-se, por fim, que o projeto da campanha "Questão de Ética" do IF Sudeste MG ficou em primeiro lugar, na categoria "A", do VI Concurso de Boas Práticas na Gestão da Ética, promovido no âmbito do Poder Executivo Federal pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, sendo que, ao todo, foram avaliadas 16 práticas de 15 instituições públicas.

Atuação do Conselho Superior do IF Sudeste MG no ano de 2020

O Conselho Superior (CONSU) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG), conforme disposições no Estatuto e no seu Regulamento Próprio, é o órgão máximo de caráter consultivo e deliberativo, que tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo pedagógico e administrativo da instituição.

No ano de 2020, o Conselho Superior, em 10 reuniões, sendo 05 realizadas em caráter extraordinário, deliberou sobre os mais variados assuntos de interesse institucional por meio de 64 resoluções, as quais estão publicadas no portal eletrônico da instituição, assim como todas as atas. Os documentos podem ser diretamente acessados na página do Conselho Superior (https://www.ifsudestemg.edu.br/institucional/orgaos-superiores/orgaos-superiores/orgaos-superiores/conselho-superior)

As mencionadas resoluções foram emitidas pelo Presidente do Conselho, após devida aprovação das matérias pela plenária de Conselheiros, e trataram de questões importantes que envolvem diretamente o funcionamento da instituição. Dentre as principais deliberações no ano de 2020 estão:

I - ATUAÇÃO JUNTO À ADMINISTRAÇÃO GERAL:

- Aprovação do Plano de Trabalho para construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), vigência 2021-2025;
- Aprovação da missão, da visão e dos valores do PDI, vigência 2021-2025;
- Aprovação da ampliação do prazo de vigência do PDI de 2014/2-2019 para 2014/2-2020;
- Aprovação da revisão do Planejamento Estratégico e atualizações do PDI, vigência 2014/2 - 2020;
- Aprovação do sistema eletrônico de votação para escolha dos membros do CONSU;
- Aprovação das minutas de Editais para escolha de representantes do CONSU;
- Aprovação da atualização do Plano de Trabalho com o novo cronograma de construção do PDI, vigência 2021-2025;
- Aprovação do Relatório de Gestão - exercício 2019;
- Declaração da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) como representante das entidades patronais no CONSU;
- Aprovação do Regulamento Próprio do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC);
- Aprovação do Regulamento Próprio do Comitê de Segurança da Informação e Comunicação (CSIC);
- Aprovação do Regulamento Próprio da Comissão Permanente de Política Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do IF Sudeste MG;
- Aprovação do Regulamento Eleitoral para escolha dos representantes do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; e
- Aprovação da Política de Inovação.

II- ATUAÇÃO JUNTO ÀS PRÓ-REITORIAS:

- Aprovação do Regulamento do Comitê de Internacionalização do IF Sudeste MG;
- Aprovação do recredenciamento das Fundações de Apoio do IF Sudeste MG e das avaliações de desempenho destas;
- Aprovação do Regulamento do Programa de Monitoria;
- Estabelecimento, em caráter excepcional, alternativamente às sessões presenciais, de normas referentes à outorga de grau aos estudantes concluintes dos cursos de graduação e certificação técnica aos estudantes concluintes dos cursos técnicos de nível médio, em razão da situação de pandemia do novo coronavírus (Covid-19) e da suspensão das atividades presenciais na instituição; e
- Aprovação do Regulamento dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI's) do IF Sudeste MG.

III- ATUAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE:

- Aprovação de alterações de datas de reuniões do CONSU;
- Aprovação da realização de reuniões, dos órgãos superiores e especializados da instituição, sob o formato de webconferência, durante o período de suspensão das atividades presenciais nos Campi e na Reitoria;
- Atualização do endereço da Reitoria;
- Aprovação do cancelamento da realização do Processo Seletivo 2020.2 - cursos técnicos, cursos de graduação e cursos de pós-graduação lato sensu;
- Aprovação da suspensão das atividades presenciais nos Campi e na Reitoria, a partir do dia 17 de março de 2020, por tempo indeterminado.

- Aprovação da suspensão dos Calendários Acadêmicos - cursos técnicos, cursos de graduação e cursos de pós-graduação;
- Aprovação dos critérios para o planejamento e execução do Regime Especial de Inverno (REI);
- Aprovação dos editais do Processo Seletivo 2020.2;
- Aprovação do Regulamento do Ensino Remoto Emergencial (ERE);
- Deflagração do processo de consulta à comunidade do IF Sudeste MG para escolha simultânea de Reitor da instituição e dos Diretores-gerais dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, para cumprimento de mandatos de quatro anos (2021-2025);
- Aprovação do Edital de Convocação Eleitoral para escolha dos representantes de servidores docentes, técnico-administrativos em educação e discentes nas Comissões Eleitorais de Campus para escolha de Reitor e Diretores-Gerais de Campus;
- Designação dos representantes dos segmentos docente, técnico-administrativo em educação e discente para a composição da Comissão Central e das Comissões Eleitorais dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del Rei, que exercerão as atribuições previstas nos artigos 6º e 7º do Decreto nº 6.986, de 20 de outubro de 2009, no âmbito do processo de consulta à comunidade do IF Sudeste MG para escolha de Reitor e de Diretores-gerais de Campus;
- Aprovação das formas de acesso a serem utilizadas, em caráter excepcional, no Processo Seletivo 2021.1;
- Aprovação da abertura e da desativação temporária de cursos;
- Designação de representantes das Comissões Eleitorais dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del Rei para exercerem as atribuições de presidentes, vice-presidentes, 1º e 2º secretários, no decorrer do processo de consulta à comunidade do IF Sudeste MG para escolha de Reitor e de Diretores-gerais de Campus;
- Designação de servidores para comporem Comissão Temática que atuará junto à Comissão Eleitoral Central no processo de consulta à comunidade do IF Sudeste MG para escolha de Reitor e de Diretores-gerais de Campus;
- Aprovação dos editais do Processo Seletivo 2021.1;
- Aprovação da permanência de servidor na função de Ouvidor-geral do IF Sudeste MG; e
- Homologação dos resultados dos processos de consulta à comunidade do IF Sudeste MG para escolha do Reitor da instituição e dos Diretores-gerais dos Campi Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, gestão 2021/2025.

IV- ATUAÇÃO JUNTO AOS SERVIDORES:

- Prorrogação do prazo para conclusão das atribuições do Grupo de trabalho responsável pelo diagnóstico e por propostas de revisão do Regulamento para elaboração do Plano Individual Docente (PID) e do Relatório Individual Docente (RID) do IF Sudeste MG; e
- Autorização da designação pro tempore de servidores para comporem as Subcomissões Permanentes de Pessoal Docente (SPPDS) dos campi do IF Sudeste MG.